

UNIPEDIA

enciclopédia interativa de inter-fé

plataforma baseada na comunicação intercultural,
diálogo inter-religioso, design e tecnologia

Marina Bigio

projeto orientado por **Wandy Hagge**



Rio de Janeiro | Julho de 2019



UNIPEDIA

enciclopédia interativa de inter-fé

plataforma baseada na comunicação intercultural,
diálogo inter-religioso, design e tecnologia

Marina Bigio

projeto orientado por **Wandy Hagge**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
Escola Superior de Desenho Industrial

Trabalho de conclusão de curso, requisito
parcial para obtenção do título de bacharel
da graduação em Desenho Industrial



Rio de Janeiro | Julho de 2019

Ficha elaborada pelo autor através do
Sistema para Geração Automática de Ficha Catalográfica da Rede Sirius - UERJ

B592 Bigio, Marina Martins
UNIPEDIA: enciclopédia interativa de inter-fé :
plataforma baseada na comunicação intercultural,
diálogo inter-religioso, design e tecnologia /
Marina Martins Bigio. - 2019.
128 f.

Orientador: Wandyr Hagge Siqueira
Projeto Final apresentado à Universidade do Estado
do Rio de Janeiro, Escola Superior de Desenho
Industrial, para obtenção do grau de bacharel em
Desenho Industrial.

1. plataforma digital - Monografias. 2. design &
tecnologia - Monografias. 3. espiritualidade &
religião - Monografias. 4. inteligência artificial -
Monografias. 5. diálogo inter-religioso & inter-fé -
Monografias. I. Siqueira, Wandyr Hagge. II.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Escola
Superior de Desenho Industrial. III. Título.

Em memória de Tania Chigres Kuschnir

Este trabalho é dedicado à todos que auxiliaram, de alguma forma, para que eu conseguisse permanecer no curso de design até a graduação, mesmo quando eu não queria nada além de ir embora.

O processo foi difícil e muitas vezes doloroso, mas, de todas as escolhas que eu poderia ter feito e todos os outros futuros que surgiram a partir delas, tenho convicção de que essa foi a escolha mais acertada. A ESDI, este projeto, todos os professores e os amigos que fiz já valeriam a pena, só que as bênçãos que recebi não pararam por aí.

Um brinde aos caminhos da vida, aos fins de ciclo, aos aprendizados, aos renascimentos e aos recomeços. Definitivamente não estou saindo daqui a mesma Marina que era quando entrei. Tenho orgulho dessa versão de mim que estou construindo e só tenho a agradecer por todo o caminho que tracei e todas as pessoas que fizeram parte dessa jornada.

Resumo

Este projeto é a concepção e construção de uma plataforma online, a **UNIPEDIA: enciclopédia interativa de inter-fé**. A plataforma define conceitos da espiritualidade e da religião, e sugere a possibilidade de diálogo e pontos em comum entre as fés. Foi projetada como utilidade pública, com foco nos usuários que estão buscando algum caminho espiritual ou são curiosos para saber mais sobre os assuntos abordados.

O objetivos principais são 3: informar sobre as religiões e espiritualidade, mostrar os pontos em comum entre as muitas fés e conscientizar sobre a importância do diálogo inter-religioso. A concepção da plataforma é baseada na comunicação intercultural, no diálogo inter-religioso e utiliza o design e a tecnologia como ferramentas para tal.

O presente relatório visa mostrar as etapas de concepção e construção da plataforma UNIPEDIA, para fins de graduação em Desenho Industrial/Design.

Protótipo disponível em: <https://adobe.ly/2XXHbEC>

Palavras-chave

plataforma digital; design & tecnologia; comunicação intercultural; diálogo inter-religioso & inter-fé; espiritualidade & religião

Abstract

*This project is the conception and construction of an online platform, **UNIPEDIA: interactive encyclopedia of interfaith**. The platform defines spirituality and religion concepts, and suggests the possibility of dialogue and subjects in common between multiple faiths. It is considered of public interest, but focuses on users who are searching for a spiritual path or are curious to know more about the subjects in question.*

There are 3 main objectives: to inform the public about religions and spirituality, to show the subjects in common between multiple faiths and to create awareness about the importance of interreligious dialogue. The platform's conception is based on intercultural communication, interreligious dialogue, and uses design and technology as tools for that.

This report aims to show the phases of conception and construction of UNIPEDIA, for the purposes of graduation in Design.

Prototype available at: <https://adobe.ly/2XXHbEC>

Keywords

digital platform; design & technology; intercultural & cross-cultural communication; interreligious dialogue & interfaith; spirituality & religion

Agradecimentos

À Denise Martins, minha mãe, por todo o apoio, força, amor, por sempre acreditar em mim e me ajudar mesmo sem saber como. Obrigada principalmente por me dar liberdade de ser quem eu sou. Se eu tivesse que escolher novamente quem seria minha mãe, escolheria você.

À Cristina Martins, minha tia e madrinha, por tantos momentos, por todo o apoio, todo o amor e tudo que fez e faz por mim durante a vida toda.

Em memória de Tania Chigres Kuschinir, obrigada por todos os anos que estive em minha vida, por tudo que fez por mim, por todo amor, carinho, apoio que me deu. Lembrarei de nossos momentos com muito carinho.

À Wandyr Hagge, meu orientador, por ser exatamente como você é, por aturar minhas mensagens, conversas doidas e devaneios, por todas as suas sugestões quanto ao trabalho e por ser o orientador que eu mais queria e precisava. Obrigada por acreditar em mim desde o começo.

À Claudio Passos, por disponibilizar seu conhecimento, suas ferramentas, seu tempo e seu trabalho para me ajudar neste projeto.

À Ashbel Almeida, sacerdote taoísta, por tão amorosamente disponibilizar seu tempo, sua imagem, seu conhecimento, sua casa e templo. Pelas horas tão proveitosas para o trabalho e para a minha vida, e por todas as sincronidades que giraram em torno de nosso encontro.

À Naim Eghrari Moraes, coordenador da sede local da Fé Bahá'í do Rio de Janeiro, por sua gentileza, por disponibilizar sua imagem, seu conhecimento e seu tempo para me auxiliar neste projeto.

À Cléia Gonçalves, presidente da Sociedade Espírita Ramatis e Carlos Mauro, coordenador da Escola de Médiuns, por disponibilizarem o tempo, o conhecimento e as valiosas informações que me ajudaram no projeto.

À Viviane Magluf, por toda a ajuda que deu e as pessoas que mobilizou para as entrevistas deste projeto, além de todo o apoio e carinho de sempre. Também à Rita Magluf, Eduardo Magluf, Matheus Feitoza, Cleide Assunção e família, por incontáveis momentos juntos, conversas, aniversários, natais e todo o apoio, vocês também são parte da minha família.

À Emmanuel Passos, por toda a sabedoria passada semana a semana, por seu auxílio durante o projeto e por ter aceitado fazer parte da minha banca. Não poderia existir pessoa que se encaixasse melhor – um grande conhecedor da espiritualidade e o pioneiro da inteligência artificial no Brasil.

À Daniel Portugal, que participou da minha primeira banca, por todo o auxílio, sugestões e por sempre acreditar e confiar no meu trabalho.

À João de Souza Leite, por ter aceitado participar da minha última banca com tão pouco aviso prévio, por seu carinho e sensibilidade que acalmaram meu nervosismo no dia da minha apresentação.

À Dave Brykman por toda a sabedoria, por todo o carinho e por todo o apoio tanto na realização deste trabalho quanto na vida.

À Paula Aguirrezábal, por todos os *insights*, sugestões e apoio para este projeto, além de todos os momentos que passamos juntas como companheiras de caminhada nos projetos espirituais da vida.

À Luiz Augusto, presidente da Casa de Padre Pio, por toda a sua disponibilidade, auxílio, sabedoria e apoio para a realização deste trabalho.

À Larissa Faria, Carolina Faria, Angela Faria, Alberto Faria e toda a minha família que não está citada por nome, por tanta coisa que nem caberia aqui.

À Leonardo Amaral, meu padrinho, e à Priscila Lutz, por tantos e tantos momentos juntos, por todo o apoio, todo o carinho e toda a torcida não só para a faculdade, como para tudo na vida.

À Letícia Torres, por todas as horas de conversa, áudios no whatsapp, todos os momentos, todas as risadas, todos os choros e as coisas que aprendemos juntas sobre a faculdade e sobre a vida e por estar sempre presente mesmo quando está longe. Por aquele momento na sua casa quando nossas almas se reconheceram, ainda que não fosse a primeira vez que nos víamos.

À Juliana Medeiros, por todos os quase quinze anos de amizade em que estudamos exatamente na mesma turma - do ensino fundamental até a graduação. Por todos os momentos, as conversas, os silêncios, todas as vezes que apoiamos uma à outra. Agradeço que nos aproximamos tanto ao longo dos anos e espero que você continue na minha vida por muito mais tempo.

À Isabela Monteiro, por todas as conversas, os trabalhos juntas, as risadas, nossas orientações e todo o seu apoio.

À Bruno dos Reis, Caio Nogueira, Yasmin Amparo, Armando Pimentel Jaqueline Lima, Victor Maurell, Bianca Domingues e todos os outros amigos que a ESDI me proporcionou, por todos os momentos que passamos ao longo desses anos de faculdade. Estamos juntos, migues da 51 (e agregados).

À Mariana Moreno minha eterna “comadre,” por todos os anos de amizade, todo o apoio, por sempre estar perto mesmo com a vida corrida, por todo o carinho e por ter me dado esse presente maravilhoso que é ser a madrinha da Ayla, como fico honrada e feliz de estar presente na vida de vocês.

À Bruno Scorza, por todos os mais de quinze anos de amizade, por todo o apoio, as risadas, as doideiras, os planos, os momentos e por estar sempre perto mesmo agora que está vivendo há tantos quilômetros de distância, e à João Almeida, por tantos anos de amizade, tantas conversas e tanto apoio.

À Rodrigo Toso, esse presente que a vida me deu, por sua amizade, seu carinho e por estar sempre pertinho no meu coração mesmo morando tão longe.

À Fernando Bigio, meu pai, Maíra Bigio e Bruno Bigio, meus irmãos e Marya Santos, minha cunhada, por todo o amor e apoio.

À Valéria Gerbatin, por todos os momentos, pela mentoria, pelo apoio, pelo auxílio, pelos aprendizados, por sermos companheiras de caminhada nos projetos espirituais da vida.

À Marty Pessanha, pela amizade, por todo o carinho, auxílio, aprendizado e companhia, tanto nessa caminhada espiritual quanto no apoio nas vezes que estava quase enlouquecendo com este projeto.

À todas as pessoas que conheci através da Casa de Padre Pio.

À todas as pessoas que sempre me apoiaram, me deram forças e nunca deixaram de acreditar em mim, tantos amigos que me ajudaram a chegar até aqui.

E, finalmente, à Mia, minha gata, por ter me lembrado com tanta intensidade qual é o verdadeiro significado do amor incondicional.

Marina Martins Bigio

— SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Motivação	13
1.2 Questões principais e justificativa: intolerância religiosa e conflitos	14
2. CONCEITUAÇÃO DE PROJETO	20
2.1. Objetivos	21
2.2 Escopo	22
3. PESQUISA: REFERENCIAL TEÓRICO	24
3.1 Cultura	25
3.2 Espiritualidade e religião	26
3.3 Comunicação intercultural, diálogo inter-religioso e religião comparada	28
3.3.1 Comunicação intercultural	28
3.3.2 Diálogo inter-religioso	29
3.3.3 Religião comparada para inter-fé	31
4. A PLATAFORMA	32
4.1 Design de conteúdo	38
4.1.1 Conteúdos e sua hierarquização	39
4.1.2 Questionário e entrevistas	44
4.2 Design Gráfico	56
4.2.1 Marca e paleta de cores	56
4.2.2 Ícones do site	62
4.3 Tecnologias utilizadas	66
4.3.1 <i>Data science</i> , inteligência artificial e sistema especialista	67
4.3.2 Montagem do sistema especialista com KESAQ	68
4.4 Web Design: navegação e resultado final	72
4.4.1 Mapa do site	76
4.4.2 Seções do site	77
5. ENCERRAMENTO	108
5.1 Considerações finais	109
5.2 Encaminhamentos futuros	110
6. REFERÊNCIAS	112
6.1 Referências de conteúdo do protótipo	113
6.2 Referências bibliográficas	113
7. ANEXOS	118
7.1 Iniciativas para o diálogo inter-religioso	119
7.2 Primeiras versões da plataforma	122
7.3 Proposta de entrevista com representantes religiosos	124

1. INTRODUÇÃO

1.1 Motivação

As crenças espirituais ou religiosas, que fazem parte da cultura de alguém, são uma parte intrínseca de como aquela pessoa se entende e se comunica com o mundo. Ela está por trás de muitos comportamentos, maneiras de se portar e de se comunicar.

O choque cultural, a intolerância e a falta de diálogo, como percebido durante as pesquisas realizadas ao longo do trabalho e na própria vida pessoal, podem ser fortes motivos para a existência de tantos conflitos na humanidade – entre pessoas, instituições, religiões e países.

Desde conflitos no âmbito interpessoal até guerras religiosas entre países, o cerne da questão está no fato de que as pessoas têm dificuldades de se comunicar com o que é desconhecido ou diferente de si. De uma forma geral, a maioria desses conflitos poderiam ser evitados se houvesse uma sensibilidade maior sobre as diferenças culturais e a disposição para superá-las. E também se houvesse uma maior compreensão sobre a importância do diálogo para uma vida harmônica em sociedade.

Se sabe também que os problemas dessa ordem tem um grau maior de complexidade do que apenas a falta de diálogo. Existem questões históricas, políticas, econômicas, sociais e até mesmo psicológicas que auxiliam, fomentam e financiam a manutenção da ideia de conflito e de rechaçar o que é diferente de si.

É inegável a existência de um burburinho geral de indiferença quanto ao modo de pensar ou agir do outro e da existência de violência, intolerância e preconceito, ainda mais na atual conjuntura do Brasil e do mundo.

Ao mesmo tempo que se percebe um aumento da intolerância, da violência e da polarização política, religiosa e cultural, também têm aumentado, em direção oposta e com a mesma intensidade, a ideia de uma sociedade mais colaborativa e harmoniosa.

Isso pode ser percebido desde em novos modelos de negócios menos centralizados e mais colaborativos, passando por novos tipos de liderança descentralizada em empresas e também pela existência de redes colaborativas das mais variadas.

Essa ideia de sociedade mais colaborativa também tem sido percebida nas inúmeras iniciativas que propõe um diálogo entre pessoas de culturas e religiões diferentes, tendo como foco a harmonia e a liberdade de praticar e acreditar no que quiser, bem como a colaboração das partes em questões relevantes para a humanidade.

Existem então, em uma escala global, países, pessoas, instituições e iniciativas que não costumam rechaçar o diferente, que respeitam o próximo e que estão fazendo ações no sentido de contribuir para questões desse tipo.

As religiões, tradições e práticas espirituais, por sua vez, estão muitas vezes no cerne da intolerância e conflito. O que está na essência do desenvolvimento deste trabalho é a vontade de contribuir, ainda que de forma pequena, para um mundo mais harmônico, onde diferenças de opiniões, de culturas e, principalmente, de religiões, não sejam motivo para conflitos de nenhum tipo.

É importante que hajam cada vez mais iniciativas que pretendem contribuir para esse tipo de questão. O presente trabalho tem a intenção de ser uma dessas iniciativas.

Aliado a isso, o design também tem sido muito usado como ferramenta em projetos de inovação social, tanto de cunho de redes colaborativas quanto social e antropológico, e também nas novas tecnologias e plataformas.

Portanto, a proposta de plataforma que decorre do presente trabalho **não tem a intenção nem a arrogância de se colocar como uma solução para a intolerância religiosa**. A intenção principal é tratar dessa temática e criar um local onde se possa elucidar um pouco sobre esse tema, além de reunir diversas fontes de informação e pontos de vista variados.

O presente relatório tem como objetivo resumir as etapas da construção da plataforma online, que é a proposta realizada para esse trabalho. As etapas são: conceituação, pesquisa, desenvolvimento e resultado final.

1.2 Questões principais e justificativa: intolerância religiosa e conflitos

“A religiosidade e a espiritualidade tem feito parte da experiência humana ao longo da história da humanidade. Atravessando todas as categorias das conquistas humanas, eles foram o sujeito e o objeto da arte, música, poesia, cultura, guerra, inspiração, aspiração, sacrifício, moralidade, devoção, contemplação, conflito e múltiplas outras atividades humanas.”

(PALOUTZIAN, Raymond F.; PARK, Crystal L. **Handbook of the psychology of religion and spirituality**. Tradução própria)

O cerne das questões abordadas ao longo do projeto se resume na intolerância religiosa e nos conflitos pautados por motivos de diferenças culturais e religiosas, entendendo que, para contribuir um pouco com essas questões, é necessário de duas coisas: informar ao grande público quanto às religiões e o universo da espiritualidade, e conscientizar para a importância do diálogo inter-religioso e da inter-fé.

As crenças espirituais e a religião – assim como a falta de qualquer crença – são uma das coisas que mais definem a cultura e a visão de mundo das pessoas. Muitos costumes e comportamentos, desde os de cunho moral e ético até mesmo feriados nacionais e internacionais como o Natal e a Páscoa, têm suas origens na religião. Elas são, ao mesmo tempo, o que mais aproxima as pessoas que têm crenças parecidas e mais afasta as que têm crenças diferentes.

“A intolerância religiosa é o termo usado para exemplificar a incapacidade de aceitar e respeitar a religião ou crença de outros indivíduos. Ela é configurada, principalmente pela discriminação, violência física e ideológica, ou qualquer ato que fira a liberdade de culto.

De acordo com a declaração da Organização das Nações Unidas (ONU), esse tipo de intolerância caracteriza-se como “toda a distinção, exclusão, restrição ou preferência fundada na religião ou nas convicções e cujo fim ou efeito seja a abolição ou o fim do reconhecimento, o gozo e o exercício em igualdade dos direitos humanos e das liberdades fundamentais”.

A intolerância religiosa é fruto de um longo processo histórico de doutrinação. Mesmo com os avanços das políticas públicas e projetos para assegurar a liberdade de expressão e culto, o Brasil e demais países continuam protagonizando novos casos de discriminação.”

(EDUCA MAIS BRASIL. **Intolerância Religiosa**)

O tema da intolerância religiosa é de extrema importância tanto histórica quanto atual, em decorrência de guerras entre nações e episódios de violência emocional e física à nível pessoal causados por essa intolerância. É quase patológica a dificuldade da humanidade em aceitar e abraçar as diferenças culturais,

peçoais, institucionais e religiosas. Ao longo da história, muitas guerras e conflitos foram travados por conta dessa dificuldade.

O número de conflitos e manifestações de intolerância religiosa vem crescendo vertiginosamente em anos recentes, tanto no Brasil quanto no resto do mundo. Sem dúvida, parte da motivação de alguns dos conflitos em âmbito internacional – como guerras no Afeganistão, no Iraque e na Nigéria – tem base em questões de intolerância não só religiosa, mas cultural e racial, assim como interesses econômicos e políticos. Entretanto, grande parte da motivação são, de fato, as diferenças religiosas.

É verdade que muitas religiões tentam e tentaram impor seus dogmas e preceitos na política e para outros indivíduos, que pode ser observado desde missionários (os que tentam impor sua religião) e cruzadas religiosas atuais e históricas, onde pessoas tentam levar sua religião para outros lugares e cultura, até na influência histórica da igreja católica e vaticano na vida das pessoas e nas leis desde antes da Idade Média, como também no incrível aumento da chamada “bancada evangélica” nas camadas da política brasileira, que tentam trazer os dogmas religiosos daquela religião específica para a política.

Nada disso é positivo justamente porque há esse grande sentimento de imposição de uma fé sobre outras e da não harmonia de convivência entre as múltiplas religiões

Contudo, se dissecarmos essa tentativa de imposição, que parte do comportamento de certos praticantes mais do que das religiões em si, a maioria das crenças têm dogmas que essencialmente buscam aprimorar os indivíduos e a sociedade, tornando as coisas mais harmônicas.

No Brasil, os episódios de perseguição e intolerância religiosa acontecem principalmente com relação às religiões de matrizes africanas, apesar de essas manifestações de intolerância acontecerem também com várias outras religiões, manifestadas de diversas formas, desde violências simbólicas até violências físicas e destruição de terreiros.

Os motivos dessa intolerância, principalmente no que diz respeito às matrizes africanas está enraizada em duas questões principais, o racismo estrutural no Brasil e o desconhecimento e ignorância sobre essas religiões, como afirma a professora universitária e ialorixá, Denise Botelho.

“A cultura negra ela é muito perseguida no Brasil, fruto de um desconhecimento, de uma ignorância e de um racismo que está na estrutura da realidade brasileira.

(BOTELHO, Denise, para a iniciativa **Entre o céu e a terra: religiosos desmistificam estereótipos sobre suas crenças**)

Além disso, outras religiões também sofrem com isso. Daí são criados muitos estereótipos e piadas, que ajudam a reforçar a intolerância e o preconceito no dia a dia, e fundamentalmente se relacionam às religiões e às culturas na quais elas estão inseridas. Estereótipos como Candomblé é coisa do “demônio,” todo árabe é terrorista e todo palestino é homem-bomba.

O racismo estrutural e outras questões que levam à intolerância são de extrema complexidade, deixando por assim dizer uma questão um pouco mais “fácil” para ser abordada: o desconhecimento e a ignorância sobre as religiões, que vem da falta de informação fácil e confiável sobre elas.

Para salientar, esses conflitos mencionados, que estão em escala global e interpessoal, têm fundamento em religiões sim, porém, são assuntos complexos que envolvem também interesses geopolíticos, econômicos e que envolvem diversas indústrias, como a indústria bélica.

Existem diversas plataformas de cunho religioso que são voltadas para religiões específicas ou para a espiritualidade como um todo, bem como inúmeras iniciativas de cunho de organizações não governamentais ou universitário, que propõe debates, congressos e ações diretas de diálogo inter-religioso. Essas iniciativas, porém, são, em sua grande maioria, iniciativas internacionais. No Brasil, ocorreram alguns eventos, ciclos de debates e passeatas para o diálogo inter-religioso. Entretanto, até onde foi pesquisado, o tema ainda é muito recente no Brasil, entendido sob a perspectiva apresentada e com a importância atual.

Aliado à isso, a conectividade está cada vez maior não só das pessoas com suas tecnologias, apps, e plataformas online, como também das pessoas entre si no mundo globalizado. As plataformas hoje em dia apontam para uma vontade de criar um mundo mais coletivo, ou onde as pessoas se reúnem em prol de algo comum, ou ainda, onde são criadas redes de apoio e de compartilhamento (tanto de informações quanto de recursos).

A globalização e livre circulação da informação facilitam muito o engajamento entre pessoas e a união em prol de algo em comum. No âmbito tecnológico, econômico e de sustentabilidade, tem aumentado exponencialmente a existência de novas formas de viver e pensar a sociedade. Cada vez mais surgem, ou ressurtem, conceitos que estão tornando a sociedade mais colaborativa e compartilhada, onde a empatia e a noção de coletividade se tornam os pilares da convivência social, que caminha para a noção de um bem estar em comum.

O design e a tecnologia, nesse caso, aparecem como um facilitador para a criação, concepção e manutenção da plataforma. Aliado à utilização de novas tecnologias que fomentem a inovação social, o principal foco do projeto está no intercâmbio cultural entre diferentes crenças, dentro da situação proposta.

O foco do trabalho, então, é unir os temas interdisciplinares que envolvem as religiões, tradições e filosofias, bem como a espiritualidade e o

diálogo inter-religioso, além do auxílio do design e da tecnologia para a proposta de projeto.

A informação, a interculturalidade e a conscientização para a importância do diálogo aparecem como alternativas à intolerância e à violência.

Nesse contexto, foi necessário então entender *o que são os conceitos* de religião e espiritualidade e entender *como eles podem se relacionar* através do diálogo inter-religioso, da comunicação intercultural e da religião comparada. Além disso, saber *quais ferramentas tecnológicas* poderiam ser utilizadas.

Até onde se foi pesquisado, não existe nenhuma outra plataforma que tenha esses dois propósitos, ainda mais uma que está voltada para o público geral, e não somente pessoas que já estão envolvidas em questões do tipo ou são do meio acadêmico.

Por último, vale ressaltar que é sabido que apenas uma iniciativa, um projeto, ou, no caso do presente trabalho, uma plataforma não tem condições nem a pretensão de resolver os problemas do mundo, muito menos problemas tão amplos, tão complexos e tão enraizados na sociedade como a intolerância e os conflitos. A presente plataforma tem a intenção apenas de ser uma iniciativa que possa abrir discussões mais amplas no Brasil sobre essas questões.

2. CONCEITUAÇÃO DE PROJETO

2.1 Objetivos

O projeto todo foi trabalhado na concepção, planejamento, criação de identidade visual e na adição de *amostragens* de como a plataforma completa eventualmente será. O presente relatório visa explicar todas as etapas de construção do projeto da plataforma e mostrar os resultados do protótipo semi-funcional, sendo ele o “produto de design” resultante do trabalho de conclusão de curso.

O principal objetivo ao propor esse projeto é criar uma ferramenta de conscientização para a importância do diálogo – diálogo entre religiões diferentes, culturas diferentes, conceitos diferentes–, bem como criar um local onde possam estar contidas informações seguras sobre o universo da religião e espiritualidade. Os objetivos da plataformas são os que se seguem:

Objetivo geral

O principal objetivo ao propor esse projeto é criar uma ferramenta de conscientização para a importância do diálogo – diálogo entre religiões diferentes, culturas diferentes, conceitos diferentes–, bem como criar um local onde possam estar contidas informações seguras sobre o universo da religião e espiritualidade. Essa ferramenta é a plataforma UNIPEDIA, criada no decorrer do presente projeto. A interdisciplinaridade é palavra-chave que move o projeto.

Objetivos específicos:

1) informar sobre o universo da religião e espiritualidade, criando uma plataforma saudável, que procura abordar a diversidade, a pluralidade e a interdisciplinaridade de todas as religiões e de tudo que envolve esse tema, fazendo isso com informações seguras;

2) uma vez dada essa informação, conscientizar para a importância do diálogo inter-religioso – dessa comunicação intercultural – em um mundo onde reinam intolerâncias, conflitos e guerras.

3) Mapear, classificar, esquematizar e hierarquizar o conteúdo das informações, usando para isso, de certa forma, todas as metodologias e características projetuais do design aprendidas ao longo do curso de graduação, para que esse conteúdo possa ser disposto na plataforma da maneira mais sintática, didática e *user-friendly* possível, dentro dos limites de tempo do projeto.

2.2 Escopo de projeto

Para o presente trabalho, foi realizado o *protótipo clicável* da plataforma UNIPEDIA, “produto de design” principal para ser apresentado para fins de graduação. O protótipo foi realizado em programa de criação de protótipos por designers (Adobe XD), e configura o embrião de uma plataforma que pretende ser continuada, enquanto projeto, futuramente.

Para conseguir atingir os objetivos da plataforma, era necessário:

a) entender o que é religião, tradição e filosofia religiosa, o que é espiritualidade e como a religião está inserida dentro dela;

b) entender o que é diálogo inter-religioso, como se dá a comunicação intercultural;

c) entender um pouco sobre as religiões em si, seus princípios básicos e seus pontos em comum, já que o objetivo é informar e propor um diálogo entre os conceitos;

d) planejar, usando conceitos projetuais do design, como essas informações são melhor dispostas dentro de uma enciclopédia online que visa ser *user-friendly*;

e) entender um pouco sobre como a tecnologia pode auxiliar nesse processo;

f) por fim, prototipar a plataforma, fazer testes e aprimorar.

Foram realizados também um questionário e entrevistas com 4 representantes religiosos, de 3 tradições espirituais diferentes.

Tudo que está sendo apresentado aqui é o protótipo desta plataforma, com a conceituação, o referencial teórico, a identidade visual, o web design, uma pequena parte da tecnologia que pretende ser mais aprofundada em um momento posterior e muitos conteúdos que estarão presentes nela.

Para os objetivos de obtenção do título de bacharel, com a realização do presente projeto, alguns temas, religiões, conceitos e assuntos específicos foram escolhidas para servirem de exemplo de como funcionará a plataforma. Esses assuntos específicos foram colocados no protótipo da mesma.

Vale salientar que, ao propor informar sobre múltiplas religiões e temas no universo da espiritualidade, bem como conscientizar para o diálogo inter-religioso ou inter-fé, não se pretende criar um nova religião, apagar as diferenças, unificar as crenças em uma só ou pasteurizar os conceitos. O próprio conceito de inter-fé, de acordo com a URI (*United religious initiative*) – que a plataforma utiliza como norteador – pode explicar melhor isso.

“A cooperação de inter-fé não é sobre renunciar as religiões ou combinar todas as religiões em uma só. De fato, muitas pessoas descobrem que a amizade delas com pessoas de outras religiões fortalecem seus entendimentos e respeito por suas próprias tradições.

As amizades com inter-fé acabam fazendo transcender os estereótipos e mal entendidos que levam à violência com motivação religiosa. Elas reforçam a ideia de que, independentemente da religião ou tradição, todo ser humano merece respeito.”

(UNITED RELIGIONS INITIATIVE. **What does interfaith mean?** Tradução própria)

Então, as etapas do projeto aconteceram da seguinte forma:

Pesquisa e conceituação

- 1) Pesquisa nos campos
- 2) Conceituação de projeto
- 3) Pesquisa de conteúdo
- 4) Questionários
- 5) Entrevistas com representantes religiosos

Prototipagem da plataforma

- 1) Montagem do sistema especialista
- 2) Categorização e definição dos conteúdos da plataforma
- 3) Criação da identidade visual
- 4) Edição de fotos e vídeos
- 5) Prototipação e *layout* da plataforma

— 3. PESQUISA: REFERENCIAL TEÓRICO

As questões-chave que giram em torno do trabalho, como visto, são a intolerância religiosa e os conflitos pautados por diferenças culturais e religiosas.

Para que se entenda melhor tudo que envolve esse tema, foi necessário estudar um pouco sobre os conceitos que estão intrínsecos à essas questões. São eles, os conceitos de cultura, de espiritualidade e de religião.

Além disso, nesse tipo de projeto, se faz necessário um referencial teórico que guie todas as etapas de construção de um “produto de design” (uma plataforma digital nesse caso), produto este que é a proposta do presente trabalho para elucidar sobre as questões-chave. O referencial está nos campos de estudo que lidam com o intermédio entre culturas e religiões, sempre voltados para o sentido do diálogo. São eles, para o presente projeto, a comunicação intercultural, o diálogo inter-religioso, a inter-fé e a religião comparada.

Por fim, o universo da tecnologia também foi estudado, já que ela serve como ferramenta para a criação da plataforma. Conceitos como *data science*, inteligência artificial, *machine learning* e sistema especialista, que serão abordados na parte de prototipação da plataforma.

Portanto, o referencial teórico foi a base conceitual que guiou todas as etapas do projeto. Foi ele que norteou desde a concepção, aos propósitos de projeto, aos rascunhos e planejamentos, à criação da identidade visual, ao uso das tecnologias e à prototipação do projeto.

Os conceitos mencionados serão apresentados nos próximos tópicos, apenas para uma breve definição dos mesmos.

3.1 Cultura

É possível que a palavra cultura se origine do latim *colere*, *cultura* ou *culturare*, que significa, em essência, o ato de cultivar ou plantar. Era usada na Roma Antiga no sentido de “agricultura”. Com o passar dos séculos, passou a ser usada pela biologia e, principalmente a partir do século XIX, foi ganhando novos significados sob as perspectivas de algumas ciências humanas, como a sociologia, a filosofia e a antropologia.

O conceito mais aceito atualmente define cultura como as manifestações de criação humana que separam os indivíduos em grupos, seja a nível de nação, ou a nível de grupos menores, como regiões de um país ou até de uma cidade, e que funcionam como um denominador comum que dá identidade a esses grupos.

Manifestações artísticas, linguísticas, comportamentais e sociais, tais como leis, crenças, moral, arte, música, dança, artefatos, rituais religiosos, culinária, etc, fazem parte da *entidade cultura*. Ouso dizer, até, que as crenças, misticismos, superstições e manifestações religiosas são os denominadores principais que definem a cultura de um povo ou grupo de indivíduo. O conjunto que engloba todas as coisas mencionadas, porém, define a cultura e é definido por ela.

As definições da sociologia, da filosofia e da antropologia têm em comum a perspectiva de que cultura é um conjunto de padrões e comportamentos artificiais ou não naturais, ou seja, desenvolvidos pelo ser humano e não provenientes da natureza nem da biologia humana.

Pellegrino Riccardi, um auto-intitulado especialista em comunicação intercultural que passou mais de 30 anos viajando e se conectando com pessoas, define cultura de maneira simples: é um sistema de comportamento que ajuda os indivíduos a agirem de maneira *aceitável* ou *familiar* dentro de uma sociedade ou grupo social.

São todas aquelas normas e regras não escritas, comportamentos e produções culturais considerados aceitáveis dentro de um determinado grupo social, seja a nível regional, nacional ou internacional. Ele afirma que, desde pequenos, a sociedade na qual estamos inseridos vai moldando e definindo para nós, seja através de regras escritas ou não escritas, os comportamentos, ideias e padrões do que é considerado aceitável e familiar.

3.2 Espiritualidade e religião

Na religiosidade, existem diversas outras tradições que não podem ser consideradas religiões institucionalizadas e sim estudos ou práticas espiritualistas. Abordar apenas religião seria limitar muito o espectro de informação passada ao usuário. Se limitasse somente para as religiões, não seria possível também esclarecer as diversas confusões que existem em torno do tema. Muitas pessoas não sabem, por exemplo, se budismo, espiritismo, umbanda são ou não religiões ou a diferenças entre religião e espiritualidade.

Espiritualidade é um tema abrangente que pode ter algumas definições. Para os propósitos deste trabalho, ela está sendo considerada como uma busca natural humana pelo sentido e significado da vida, uma busca por algo que está além do material e tangível e que se foca na percepção de que existe uma alma

ou espírito humano, em contraste direto com a percepção de que existe apenas coisas materiais.

Essa busca inclui o estudo, as teorias, as práticas (aqui, entendida como procedimentos realizados) e os temas que abordam o não material, não tendo a obrigatoriedade de ser aliada à nenhum tipo de doutrina, religião, filosofia ou tradição. Todas as religiões, tradições, filosofias espiritualistas e doutrinas, por sua vez, estão incluídas no espectro da espiritualidade.

Alguns estudiosos ou praticantes e representantes religiosos, inclusive, defendem que a religião, bem como as tradições, filosofias espiritualistas, práticas iniciáticas e misticismos, são o meio através do qual se chega à espiritualidade. Ou seja, a espiritualidade seria a essência por trás da prática, o objetivo final, o “objeto” ou a “coisa”.

Nesse sentido, as religiões, tradições e doutrinas seriam o meio através do qual se atinge a “coisa”, bem como a tentativa de organizar, criar práticas, leituras e objetos que ajudem a entender e atingir a espiritualidade.

Vale a pena mencionar que a questão da religiosidade e interculturalidade no Brasil é ainda mais relevante, dada às características históricas da pluralidade de credos, culturas e crenças que formam o país.

“Religiosidade compreende a prática habitual e muitas vezes tradicional, de rituais que tem um propósito importante e que não sabemos qual é, mas tem uma autoridade que sabe qual é, e essa autoridade nos indica a fazer esse ritual.”

(GOMES, L.S. **Espiritualidade ou Religiosidade?**)

“[Religião é] um sistema de símbolos (credo, código, culto) por meio do qual as pessoas (uma comunidade) se orientam no mundo, em referência aos significados, poderes e valores tanto ordinários como extraordinários.”

(ALBANESE, Catherine.. **America: Religions and Religion**. Tradução própria)

3.3 Comunicação intercultural, diálogo inter-religioso e religião comparada

Alguns autores defendem que o diálogo e a comunicação são respostas lógicas quando se trata de evitar ou resolver conflitos. Raúl Fornet Betancourt, doutor em filosofia pelas universidades de Aachen e de Salamanca, defende em seu artigo *A interculturalidade como alternativa à violência* (2004) que a interculturalidade e o diálogo inter-religioso são contribuições pertinentes ao combate à violência de cunho religioso.

3.3.1 Comunicação intercultural

Entende-se como comunicação intercultural a comunicação entre culturas diferentes, tanto no âmbito de relacionar os conceitos e particularidades de culturas diferentes, como no âmbito da comunicação entre pessoas de culturas diferentes. É um “ processo de partilha, negociação e mediação de diferenças culturais através da linguagem, gestos não verbais e relacionamentos espaciais”.

Em inglês, há ainda a diferença entre os termos intercultural e *cross-cultural* (ainda sem tradução, a tradução “transcultural,” previamente utilizada, não tem o mesmo significado), a qual sugere que a comunicação intercultural se dá entre pessoas de culturas diferentes e a *cross-cultural* é o estudo de culturas diferentes, bem como a comparação e o contraste entre elas.

Aliado à isso, Pellegrino Riccardi sugere que as pessoas estabelecem comunicação intercultural quando possuem ou desenvolvem a habilidade de ir além da superfície para saber a origem dos valores primordiais por trás de algum costume ou comportamento de determinada sociedade, por exemplo.

Voltando a seu conceito de cultura, que é um sistema de comportamento que ajuda aos indivíduos a agirem de maneira aceitável ou familiar dentro de uma sociedade ou grupo social, o desafio para estabelecer comunicação intercultural está no fato de que as culturas, no geral, têm conceitos muito diferentes do que é aceitável e familiar.

Não existe a possibilidade humana de aprender sobre as nuances, particularidades e códigos sociais de todas as culturas da face da Terra, então como estabelecer uma comunicação sensível intercultural? Para ele, a palavra-chave que está no cerne da questão é **curiosidade**. Ele defende que você pode perguntar qualquer coisa para qualquer pessoa de qualquer cultura sem ofender desde de que você o faça com curiosidade, olhando para as novas culturas com um olhar de criança.

Se comunicar interculturalmente de maneira saudável, para Riccardi, é não aceitar que suas suposições são as suposições dos outros, sendo necessário então nos livrar dos pressupostos negativos sobre alguma coisa que promove um choque cultural. A reação normal, ao menos em primeira instância, em uma situação de choque cultural é ficarmos irritados e assumirmos o pior daquele costume ou comportamento estrangeiro porque, olhando com as lentes da nossa própria cultura, aquilo pode parecer muito estranho e até mesmo extremamente negativo.

Entretanto, quando fazemos uma análise mais profunda do porquê daquele comportamento, retirando nossos pressupostos negativos sobre aquilo, e analisando sob a perspectiva histórica e cultural daquele povo, aí estamos abertos à comunicação intercultural mais saudável e enriquecedora.

Vale ressaltar que a comunicação intercultural e a interculturalidade se diferem muito da comunicação multicultural e multiculturalidade, visto que a multiculturalidade não tem o viés da comunicação, interação e do diálogo harmônicos entre culturas diferentes.

Multiculturalismo é apenas a existência de muitas culturas diferentes em uma mesma região, e já foi historicamente utilizado para defender a hegemonia (a supremacia de uma cultura sobre as outras), e de uma pasteurização e unificação de culturas, de modo que as diferenças fossem completamente apagadas até que as culturas individuais não tivessem liberdade para existir.

A proposição da comunicação intercultural está sempre voltada para um diálogo e convivência harmônica entre culturas, tornando possível a convivência não violenta sem apagar as idiosincrasias próprias de cada pessoa ou cultura. O propósito não é transformar tudo em uma cultura só, e sim aceitar e aprender a conviver com as diferenças de forma harmoniosa.

3.3.2 Diálogo inter-religioso

Da mesma forma, o diálogo inter-religioso também propõe a comunicação entre religiões e tradições diferentes sem apagar as particularidades de cada pessoa de religião diferente, de maneira a poder ser considerado um viés da comunicação intercultural, que é voltado para a inter-fé.

A base da proposição do diálogo inter-religioso e da inter-fé, por sua vez, vai um pouco além, ela propõe que as religiões e tradições tenham vários tipos de interação, dentre eles uma interação voltada justamente para questões inerentes ao ser humano, bem como temas que estão – sem entrar em parti-

“A palavra “inter-fé” descreve uma interação entre pessoas de religiões ou tradições de fé diferentes. Mas é mais do que isso. É sobre entender nossas diferenças significativas, mas também reconhecer nossas similaridades, e trabalhar juntos para a paz, justiça (...).

A cooperação de inter-fé não é sobre renunciar as religiões ou combinar todas as religiões em uma só. De fato, muitas pessoas descobrem que a amizade delas com pessoas de outras religiões fortalecem seus entendimentos e respeito por suas próprias tradições.

As amizades com inter-fé acabam fazendo transcender os estereótipos e mal entendidos que levam à violência com motivação religiosa. Elas reforçam a ideia de que, independentemente da religião ou tradição, todo ser humano merece respeito.

As interações de inter-fé trazem à vida valores básicos que são divididos por todas as religiões – valores como respeito, amor, esperança e paz, que são necessários para sustentar a vida em todas as comunidades.”

(UNITED RELIGIONS INITIATIVE. **What does interfaith mean?** Tradução própria)

cularidades dogmáticas e doutrinárias de cada religião – na base da maioria das religiões, temas como amor ao próximo, respeito e paz, que são necessários para sustentar a vida em sociedade.

Da mesma maneira que a interculturalidade é diferente do multiculturalismo e hegemonia, o diálogo inter-religioso também não pretende criar hegemonia religiosa ou uma religião única, apagando as diferenças.

O conceito de inter-fé também se difere muito da sincretismo e dos es-tudo ecumênicos, uma vez que sincretismo é a fusão de práticas religiosas em uma nova, e ecumenismo é o diálogo entre cristãos especificamente.

3.3.3 Religião comparada para inter-fé

Uma vez que o diálogo inter-religioso e a comunicação intercultural também dizem respeito à comparação de conceitos para traçar paralelos e assim achar pontos em comum entre as culturas e religiões, a religião comparada foi utilizada também no projeto.

A religião comparada é mais do que a comparação de religiões, é o estudo de múltiplas tradições religiosas, em detrimento do estudo de apenas uma. Ela também trata de comparar conceitos achados em cada religião estudada.

Para os propósitos da plataforma, essa “comparação” de religiões, tradições e fés tem o propósito único e exclusivo de achar pontos em comum entre elas, para que seja evidenciado o fato de que existem sim semelhanças (mesmo quando se trata de doutrinas tão diferentes), e também para fomentar o diálogo. Se não fomentar o diálogo, ao menos mostrar que é possível estabelecer pontos em comum.

Houve um cuidado na concepção e construção da plataforma de sempre trazer o viés do diálogo e o foco nos pontos em comum, nunca em possíveis causas para “justificar” qualquer tipo de hegemonia ou fazer parecer que alguma doutrina ou prática é melhor do que a outra.

Religião comparada, principalmente como entendida e utilizada no presente projeto, reúne pontos de vista diferentes sobre mesmos assuntos e propicia um ambiente de igualdade e liberdade de credo, onde não existem crenças “melhores” do que as outras, existem apenas diferentes pontos de vista.

4. A PLATAFORMA

Para o presente trabalho, foi realizado o *protótipo clicável* da plataforma UNIPEDIA, “produto de design” principal para ser apresentado para fins de graduação. O protótipo foi realizado em programa de criação de protótipos por designers (Adobe XD), e configura o embrião de uma plataforma que pretende ser continuada, enquanto projeto, futuramente.

Para o desenvolvimento deste protótipo, foram utilizadas todas as etapas já mostradas, bem como os programas Adobe Illustrator, Adobe Photoshop, Adobe Premiere e o mencionado Adobe XD para que tudo relacionado ao design, à prototipação, a edição de fotos e vídeos fosse produzido. Foram realizados questionários, *feedback* constante de um pequeno grupo de usuário – variados –, entrevistas com representantes religiosos de 3 religiões para a amostragem inicial do conteúdo contido no site e muitas etapas de pesquisa, tanto para o referencial teórico quanto para o conteúdo das páginas do protótipo. *Forma* (a concepção da plataforma em si) e *conteúdo* (o conteúdo das páginas de amostragem) andaram lado a lado.

Para o protótipo, em qualidade de amostragem do que poderia ser auxiliado dentro da proposta pela inteligência artificial, também houve um trabalho em parceria com o professor Claudio Passos. Conjuntamente, foi desenvolvido um pequeno Sistema Especialista de Inteligência Artificial para a criação de uma base de conhecimento para ser usado em uma das áreas do protótipo, a área do perfil do usuário.

Esse protótipo, que é o embrião da plataforma, conta com um fluxo de serviços, um planejamento do mapa do site e de como as informações estão ali dispostas para o usuário, bem como qual é o tipo de informações contidas. Contou também com a diagramação – em termos de design – de todas as principais seções que existem na plataforma, diagramadas no Adobe XD: “página inicial,” “espiritualidade & religião,” “diálogo inter-religioso,” “sobre nós,” “pesquise” e “cadastro/login”.

Além da diagramação das principais seções, o protótipo também contou com a diagramação de como ficaria o conteúdo das páginas dos verbetes da enciclopédia em si, ou o chamado “perfil informativo”. Que seriam: o verbete de uma religião, de um grupo ou matriz e de uma crença, tema, divindade, ritual ou objeto sagrado.

Com relação ao próprio conteúdo inserido nessas seções e páginas do protótipo, houve uma amostragem do mesmo, já inserido nas páginas, tanto das principais seções do site, quando de algumas religiões e outros tipos de verbetes escolhidos para a amostragem.

Foram estudadas brevemente outras possibilidades de uso da inteligência artificial, bem como quais são as possibilidades, em termos de domínio de site e hospedagem, de colocar a plataforma no ar. Pretende-se que essas duas partes sejam melhor estudadas em um momento futuro

Depois da etapa de imersão nos principais temas que envolvem a criação da plataforma, algumas decisões projetuais foram tomadas.

A questão da intolerância religiosa, como visto, pode ter o começo de algumas proposições. Dado que a intolerância religiosa pode ter como causas principais:

- 1) A ausência de liberdade de praticar e se expressar na pluralidade religiosa;
- 2) O preconceito que vem do desconhecimento e da ignorância quanto às particularidades das religiões alheias;
- 3) Uma crença de que a sua opinião, sua religião e sua prática é superior que as outras.

Em conjunto à isso, existem também os conflitos pautados nas diferenças culturais e religiosas. Conflitos desse tipo podem ser causados também pela falta de comunicação saudável e diálogo entre as pessoas, ou pela falta de entendimento das sutilezas que envolvem a comunicação, entendendo que as pessoas são diferentes, possuem opiniões diferentes e vêm de culturas diferentes.

Nesse sentido, a busca de uma melhora no sentido de tolerância religiosa e diálogo inter-religioso tem dois possíveis caminhos, ambos estudados nos capítulos anteriores. São dois caminhos pautados por conceitos que possuem uma diferença de *approach*.

O primeiro é o viés da comunicação intercultural, que propõe uma interação, a nível interpessoal, entre dois ou mais grupos de pessoas pertencentes a culturas diferentes. Ou seja, são pessoas de culturas diferentes estabelecendo uma comunicação ou diálogo. O segundo é o viés da comunicação “*cross-cultural*”, que é o estudo de algum conceito ou ideia em várias culturas, para comparação, contraste de várias culturas.

Durante boa parte do projeto, o foco estava sendo na comunicação intercultural, focada na relação interpessoal. Todavia, para uma melhor objetividade de projeto, o caminho escolhido foi o da comunicação *cross-cultural*, voltada não para a comparação, por assim dizer, mas para a análise das culturas de várias religiões para achar pontos em comum, já que o projeto visar ser voltado para o diálogo inter-religioso.

As definições do projeto foram as que se seguem.

DEFINIÇÕES DE PROJETO

O que é?

A UNIPEDIA é uma enciclopédia interativa online, que procura ser mais *user-friendly* do que as encontradas pela internet, focada no universo da es-

piritualidade e do diálogo inter-religioso. A frase que acompanha a marca é “enciclopédia interativa de inter-fé”. Mais do que uma enciclopédia, ela pretende também reunir vários tipos de materiais sobre o assunto e ser o ponto de encontro entre religiões e tradições diversas, diálogo inter-religioso ou interfé, tecnologia e temas diversos dentro da espiritualidade.

Quais são as questões-chave?

Duas são as questões-chave que giram em torno de tudo abordado pela plataforma: a intolerância religiosa e os conflitos pautados por diferenças religiosas e culturais. Dado à extrema complexidade dos assuntos abordados e à persistência histórica de problemas dessa ordem na humanidade, logicamente não se pretende que a plataforma solucione esses problemas. Até porque, apesar de se pretender que a plataforma cresça e atinja cada vez mais pessoas, é sabido que muitas pessoas ainda não tem acesso à internet e, muitas pessoas que têm esse acesso, simplesmente não se interessam por projetos do tipo. O que ela pretende ser, todavia, é um local seguro, livre e interdisciplinar, que ajude a reunir informações, iniciativas e materiais que giram em torno das questões explicitadas, para, quem sabe, ser um local que promova, senão a conscientização para o tema, ao menos faça com que as pessoas que utilizarem a plataforma reflitam um pouco sobre isso, ainda que apenas superficialmente.

Quais são os objetivos?

Os objetivos principais da plataforma são dois. O primeiro, é *Informar* sobre o universo da espiritualidade, o que é, quais são os principais temas, o que é religião e práticas de cunho religioso, quais são as religiões e suas características principais, assim como colocar o usuário em contato, através de vídeos, com alguns representantes religiosos das tradições as quais eles procuram saber mais. O segundo, é *conscientizar* para a possibilidade de um diálogo inter-religioso, ou a existência de inter-fé, o que é esse diálogo, sua importância, quais são as várias iniciativas desse cunho ao redor do mundo, quais são os pontos em comum entre religiões e os temas possíveis de diálogo.

Qual é o público-alvo?

É um projeto de utilidade pública, dado ao teor das questões abordadas. Entretanto, sabe-se que o tipo de público que provavelmente usará a plataforma, em um primeiro momento, é aquele que está procurando saber mais sobre informações dessa ordem e/ou aquele que já é minimamente curioso quanto à cultura e religião de outras pessoas ou assuntos dentro da espiritualidade.

Qual é a tecnologia utilizada?

Em um primeiro momento, nesse embrião de plataforma, é utilizada

uma área da Inteligência Artificial, a área de Sistema Especialista. A ferramenta que foi utilizada em uma parte do protótipo foi a KESQAQ, sistema de aquisição de conhecimento criado pelo professor Claudio Passos em sua tese de mestrado. A ferramenta foi utilizada na parte da criação de um perfil do usuário, onde ele pode ver compatibilidades entre suas crenças e algumas religiões, tradições e temas, bem como receber sugestões de temas e materiais de estudo relacionados.

De que forma o site será abrigado na internet?

Com relação à hospedagem da plataforma online, algumas propostas foram estudadas, mas não se chegou a uma decisão definitiva.

Quem contribui com a adição de conteúdo?

Como mencionado, em um primeiro momento, foi cogitado usar a chamada inteligência coletiva, de usuários voluntários que pudessem contribuir com o conteúdo dos verbetes, ou “perfil informativo” da plataforma, como ocorre com a *wikipedia*. Na *wikipedia*, qualquer pessoa em qualquer lugar pode editar o conteúdo, desde que ela siga alguns dos mecanismos de confirmação de fonte, entre outras coisas. Porém, é necessário que a fonte das informações contidas na UNIPEDIA seja realmente segura.

Então, em um primeiro momento, foi decidido que as primeiras informações contidas na plataforma seriam feitas pelos desenvolvedores de conteúdo, sendo consultados representantes religiosos, palestrantes sobre assuntos relacionados à espiritualidade e fontes de pesquisa mais confiáveis.

Depois, haveria a possibilidade de que alguns usuários contribuíssem com o conteúdo, porém, serão estudados mecanismo de curadoria e verificações de segurança da informação enviada, que podem até ser auxiliados por alguma área da Inteligência Artificial que será melhor estudada futuramente.

O que faz alguém utilizar a plataforma?

Como defendido por Pellegrino Riccardi, a curiosidade é ponto fundamental no diálogo entre pessoas de culturas diferentes. Ousaria dizer até que ela também é ponto fundamental em qualquer diálogo com qualquer pessoa. A curiosidade sincera com relação ao que as outras pessoas, as outras religiões, as outras culturas têm a dizer, de certa forma elimina pré-julgamentos e pressupostos feitos anteriormente ao ato da comunicação. Então a curiosidade é motivadora nesse caso para o diálogo inter-religioso.

Além disso, a curiosidade também é fator determinante para alguém querer saber mais sobre outras religiões e sobre os temas abordados na plataforma. Portanto, o motivo principal que levaria alguém a utilizar a UNIPEDIA é a curiosidade em saber mais sobre o assunto.

Relembrando os objetivos principais da plataforma:

Objetivos específicos

1) informar sobre o universo da religião e espiritualidade, criando uma plataforma saudável, que procura abordar a diversidade, a pluralidade e a interdisciplinaridade de todas as religiões e de tudo que envolve esse tema, fazendo isso com informações seguras;

2) uma vez dada essa informação, conscientizar para a importância do diálogo inter-religioso – dessa comunicação intercultural – em um mundo onde reinam intolerâncias, conflitos e guerras.

3) Mapear, classificar, esquematizar e hierarquizar o conteúdo das informações, usando para isso, de certa forma, todas as metodologias e características projetuais do design aprendidas ao longo do curso de graduação, para que esse conteúdo possa ser disposto na plataforma da maneira mais sintática, didática e *user-friendly* possível, dentro dos limites de tempo do projeto.

Vale ressaltar que o presente projeto é o *embrião* de uma plataforma que pretende continuar sendo desenvolvida após o final da graduação. Tudo que está sendo apresentado aqui é o protótipo desta plataforma, com a conceituação, o referencial teórico, a identidade visual, o web design, uma pequena parte da tecnologia que pretende ser mais aprofundada em um momento posterior e alguns dos conteúdos que estarão presentes nela.

Para os objetivos de obtenção do título de bacharel, com a realização do presente projeto, alguns temas, religiões, conceitos e assuntos específicos foram escolhidas para servirem de exemplo de como funcionará a plataforma. Esses assuntos específicos foram colocados no protótipo da mesma.

Outro ponto que vale salientar, é que, ao propor informar sobre múltiplas religiões e temas no universo da espiritualidade, bem como conscientizar para o diálogo inter-religioso ou inter-fé, não se pretende criar um nova religião, apagar as diferenças, unificar as crenças em uma só ou pasteurizar os conceitos. O próprio conceito de inter-fé, de acordo com a URI (*United religious initiative*), que a plataforma utiliza como norteador, explica melhor isso.

Nos próximos tópicos, será exposto como a informação foi organizada e hierarquizada dentro da plataforma, como foram feitas as escolhas da identidade visual (marca, paleta de cores, ícones), como foi organizado o site e os resultados do protótipo. Ao longo da criação do mesmo, ele foi sendo aperfeiçoado de acordo com o que melhor funcionava em termos da percepção e do *feedback* de alguns usuários.

4.1 Design de conteúdo

Depois que os conceitos principais, tanto antropológicos e interculturais, quanto dos princípios básicos das religiões e da espiritualidade, quanto o diálogo inter-religioso e a religião comparada foram entendidos, era a hora de decidir exatamente o tipo de informação que seria colocada dentro da plataforma. Como o objetivo principal da plataforma é informar sobre o universo da espiritualidade e religião, assim como propor uma conscientização para a importância do diálogo inter-religioso, se fez mais do que necessário retirar um tempo para mapear, organizar, esquematizar e hierarquizar as informações que seriam dispostas no site.

Dado à complexidade dos temas abordados, esse mapeamento se deu tanto em termos visuais e hierárquicos da disposição e organização de informações dentro da plataforma (no que diz respeito ao *layout*), quanto em termos do próprio conteúdo da informação. Explico.

No tema espiritualidade e religião existe muito conteúdo, muitas variáveis, muitos pontos de vista. À medida que pesquisas não só sobre o tema de forma geral eram feitas, no que diz respeito aos conceitos sociais e antropológicos que envolvem a religião, houve também um aprofundamento sobre as próprias filosofias de cada religião abordada.

Isso se fez necessário porque não haveria como usar o design para apresentar da melhor forma as informações sobre o tema – o que colocar nos perfis das religiões, como fazer o *layout* das páginas sobre espiritualidade, religião e diálogo inter-religioso no site – sem antes entender como essas informações são classificadas ou hierarquizadas.

Nesse sentido, design e conteúdo (religioso, antropológico, social) andaram lado à lado, porque, para montar a plataforma e dispor as informações da melhor forma possível, foi necessário que todas as informações obtidas através de pesquisas e entrevistas fossem constantemente esquematizadas, hierarquizadas e classificadas *à la design*.

As etapas de prototipação não foram dissociadas das pesquisas e entrevistas. A cada momento de fazer os *layouts*, era necessário continuar pesquisando sobre o conteúdo. Porque o conteúdo e a forma como ele é apresentado são interdependentes.

Para conseguir atingir os objetivos da plataforma, era necessário:

- a) entender o que é religião, tradição e filosofia religiosa, o que é espiritualidade e como a religião está inserida dentro dela;
- b) entender o que é diálogo inter-religioso, como se dá a comunicação intercultural;
- c) entender um pouco sobre as religiões em si, seus princípios básicos,

seus pontos em comum já que o objetivo é informar e propor um diálogo entre os conceitos;

d) planejar, usando conceitos projetuais do design, como essas informações são melhor dispostas dentro de uma enciclopédia online que visa ser *user-friendly*;

e) entender um pouco sobre como a tecnologia pode auxiliar nesse processo;

f) por fim, prototipar a plataforma, fazer testes e aprimorar.

4.1.1 Conteúdos e sua hierarquização

O conteúdo do site também está intrinsecamente relacionado ao conteúdo da pesquisa realizada ao longo do processo do presente trabalho. Portanto, baseado nas incontáveis fontes consultadas ao longo do processo de trabalho, foi possível separar a hierarquia do conteúdo de espiritualidade da forma que será apresentada nos próximos parágrafos. São dois os principais conteúdos da plataforma: espiritualidade & religião e diálogo inter-religioso.

Em um primeiro momento, as informações adicionadas são de fontes confiáveis, como dos próprios representantes religiosos, palestrantes sobre assuntos relacionado à espiritualidade ou fontes de pesquisa confiáveis.

A medida que se pretende que a plataforma cresça, tanto em número de acesso quanto em tamanho do banco de dados, futuramente será estudada a possibilidade de usar a mencionada inteligência coletiva, onde um grande grupo de pessoas colabora com o conteúdo. Seria virtualmente impossível que um time de pessoas, ainda que muito grande, colaborasse com a adição do conteúdo, que é muito vasto.

Foi decidido, porém, que essa colaboração com a adição de conteúdo não acontecerá por qualquer usuário que queira colaborar, como acontece com a wikipedia, por exemplo.

HIERARQUIZAÇÃO

1) Espiritualidade & religião

Como visto, a espiritualidade, em resumo, é a busca do ser humano por tudo aquilo que está além da matéria. Dentro disso, existem as crenças, práticas, rituais, temas e conceitos tidos como espiritualistas, que visam explicar, denominar e estudar fenômenos da fé.

Essa espiritualidade, entretanto, pode muito bem ser direcionada somente para essas crenças, práticas, rituais e estudos independentes, sem necessariamente estarem atreladas à alguma religião, tradição ou doutrina específica. É possível que, como mostram as pesquisas e até o questionário aplicado

- que será melhor explicado adiante -, uma pessoa não tenha religião e ainda se considere extremamente espiritualista. O que ocorre é que a pessoa traça seu próprio caminho dentro deste universo, ao invés de ser fiel à uma religião específica. Além desse fato ser indicado pelas pesquisas e pelo questionário realizado para o trabalho, minha própria experiência pessoal indica isso.

Em adição a isso, outra grande parte da espiritualidade gira sim em torno das religiões, tradições e filosofias, que têm seus pontos de vista sobre os temas espiritualistas. Portanto, o universo da espiritualidade é composto de temas, crenças, rituais e práticas, e engloba também as religiões.

No estudo da religião comparada, existem os já mencionados supergrupos de religiões. Esses supergrupos, na verdade, servem para classificar a essência em comum mais básica daquelas religiões. Os supergrupos são, por exemplo as religiões abraâmicas (as que têm Abraão como patriarca e são principalmente monoteístas, ou seja, acreditam na existência de um único deus - exemplos: cristianismo, judaísmo e fé bahá'í) e as religiões indianas (que são originárias na chamada "Grande Índia," na Índia ou sudoeste asiático, altamente influenciadas por princípios hindus - exemplos: hinduísmo, budismo, jainismo, etc.).

Para efeitos de facilitar o acesso à informação sem inundar o usuário com tantos grupos de classificações, as religiões foram separadas apenas de duas formas: as matrizes/grandes grupos espirituais e as religiões, tradições e filosofias "individuais" que estão inseridas dentro de cada um desses grupos.

Em espiritualidade & religião, o usuário entra em contato com duas coisas dentro da plataforma:

1) Conteúdos sobre espiritualidade em si, onde ele pode ver temas, conceitos e práticas no universo da espiritualidade e entender as diferenças entre ter uma religião e acreditar em temas espiritualistas;

2) Conteúdos sobre religiões e tradições, onde ele pode conhecer o perfil que resume matrizes religiosas, religiões e filosofias - ver suas principais características, princípios e origens.

Então, a espiritualidade, como mostrada na plataforma, engloba:

1) Matrizes e grandes grupos religiosos, que são, como o nome sugere, os grandes agrupamentos de religiões e as matrizes. Eles são grandes agrupamentos que unem religiões que têm princípios básicos da mesma família. Alguns exemplos são o cristianismo, o budismo e o islamismo e as matrizes africanas, para citar alguns. Foram criadas páginas dedicadas dentro da plataforma para falar um pouco sobre os grandes grupos e apresentá-los aos usuários. Cada um desses grandes grupos tem um "perfil informativo," o verbete, na plataforma, onde podem ser encontradas informações básicas sobre aquele grupo ou matriz. Os tipos de informações contidas são basicamente os mesmos para todos os perfis, mas podem variar um pouco de acordo com as necessidades e

particularidades de cada grupo. As informações principais contidas são: definição, quais são as religiões ou tradições contidas no grupo ou matriz, quais são as principais bases filosóficas, quais são as características principais, bem como as principais religiões que estão inseridas neste grupo. Esses perfis serão melhor exemplificados mais adiante, na parte de web design.

2) Religiões, tradições e filosofias “individuais,” que são as religiões e filosofias em si. As religiões são instituições humanas, com culturas, crenças e dogmas próprios. As tradições e práticas não são instituições, necessariamente, mas práticas espiritualistas, como práticas iniciáticas e ordens místicas (a exemplo da Ordem Rosacruz). Existe também as linhas de estudo, que envolvem filosofias, ciências de estudo espiritual e teosofias. Exemplo, dentro do grande grupo do cristianismo, temos, por exemplo, o catolicismo, o protestantismo, o evangelicalismo (ou cristianismo evangélico) e muitos outros. Dentro do grande grupo do budismo, temos as religiões, ou as chamadas escolas budistas, a exemplo do budismo tibetano e o zen budismo. Então, cada uma dessas religiões ou tradições tem “perfil informativo” na plataforma, onde podem ser encontradas informações básicas sobre aquela religião ou tradição. Os tipos de informações contidas são basicamente os mesmos para todos os perfis, mas podem variar um pouco de acordo com as necessidades e particularidades de cada religião. As informações principais contidas são:

- Definição, origens, fundador, “no brasil,” principais bases filosóficas, bem como quais são as características principais.

- Em “características principais,” as informações contidas são: “divindades”; “templos e locais sagrados”; “rituais e práticas”; “objetos e elementos sagrados”; “escrituras ou leituras sagradas”; “datas e festivais”; “altares” e “hierarquia”. Esses perfis serão melhor exemplificados mais adiante, na parte de web design.

3) Características comuns aos estudos espiritualistas: “Conceitos ou crenças,” “rituais ou práticas,” “objetos ou elementos sagrados,” e “temas”. Muitos desses conceitos são abordados pelas religiões e tradições, mas, como explicado, não são exclusivos da prática religiosa. Um exemplo de conceito ou crença é a reencarnação; um de ritual ou prática é a meditação; um de objeto ou elemento sagrado é o incenso; e um exemplo de tema é a ciência e espiritualidade. Existem então essas 4 classes de “perfil informativo,” ou verbete, na plataforma, no que diz respeito aos temas tanto da espiritualidade quanto das religiões. Para cada uma dessas 4 classes, existe um perfil informativo da crença, ritual, objeto sagrado ou tema, onde podem ser encontradas informações básicas sobre eles. Esses perfis serão melhor exemplificados mais adiante, na parte de web design.

Além desses 3 elementos que compõe a espiritualidade, existe também, na plataforma, um quarto tipo de “perfil informativo,” o qual diz respeito às características particulares das religiões. Esse perfil é o que se segue.

4) “Divindades,” “templos e locais sagrados,” “escrituras ou leituras sagradas,” e “datas e festivais”. Essas 4 classes, também configuram um “perfil informativo,” porém, elas só dizem respeito às características das próprias religiões. Para cada uma dessas 4 classes, existe um perfil informativo específico da divindade, templo, escritura e data, onde podem ser encontradas informações básicas sobre eles. Esses perfis serão melhor exemplificados mais adiante, na parte de web design. 2. Diálogo inter-religioso

UNIVERSO DA ESPIRITUALIDADE: 3 tipos de verbetes



1) GRANDES GRUPOS OU MATRIZES RELIGIOSAS
são os grandes agrupamentos



2) RELIGIÕES OU TRADIÇÕES
práticas doutrinárias
institucionalizadas ou não



3) CONCEITOS OU TEMAS
possui 5 classes de verbete

alguns são específicos das práticas religiosas, outras são praticadas tanto dentro das religiões quanto fora delas

CONCEITOS OU TEMAS

Quais são as 5 classes?

objetos ou elementos sagrados
conceitos ou crenças
rituais ou práticas

tanto da espiritualidade
quanto das práticas
religiosas

datas e festivais
divindades

mais voltado pras religiões

SEÇÕES PRINCIPAIS

- 1) Página inicial
- 2) Espiritualidade & religião
- 3) Diálogo inter-religioso
- 4) Sobre nós

VERBETES ENCICLOPÉDICOS

são os perfis informativos de cada religião, tradição ou filosofia, bem como o perfil das características, temas e conceitos.

Os verbetes enciclopédicos da plataforma ficam todos *linkados* na seção “Espiritualidade & religião”

Já o diálogo inter-religioso engloba:

O diálogo inter-religioso, como visto, é a noção de que não há nenhuma religião ou grande grupo religioso que deva ter supremacia, é a proposição de conversas, diálogos e comunicações saudáveis tanto entre as religiões diferentes em si, quanto entre pessoas de religiões diferentes, com o objetivo de propor respeito e da tentativa de diminuir conflitos causados por intolerância religiosa, desentendimentos ou a imposição de que uma religião tem a verdade absoluta e as outras não.

A plataforma tem uma página exclusiva dedicada para apresentar os conceitos do diálogo inter-religioso, conscientizar sobre sua importância, mostrar os temas que podem ser debatidos e mostrar as principais iniciativas.

Em diálogo inter-religioso, o usuário também entra em contato com duas partes:

1) Definição e conceituação do que é o diálogo inter-religioso, qual a importância dele no mundo e algumas das principais iniciativas em todo o mundo: desde congressos e iniciativas na ONU até centros acadêmicos;

2) Apresentação dos pontos em comum entre muitas religiões, tradições e filosofias – pontos esses que podem ser temas, crenças, rituais, práticas, etc. Não é uma comparação por assim dizer, porque comparação pode servir tanto para achar pontos em comum quanto apontar as diferenças. O foco aqui é achar pontos em comum e não apontar diferenças, já que a proposta é olhar pelo viés do diálogo. Esses pontos em comum são tanto os princípios básicos que a maioria das religiões possuem (como o amor e a compaixão, por exemplo), quanto os pontos em comum relacionados às próprias bases filosóficas e características das religiões (como por exemplo a meditação, que é usada em diversas religiões de diversas origens, cada qual com seu ponto de vista).

4.1.2 Questionário e entrevistas

Para apontar alguns caminhos de projeto, foi elaborado um questionário, usando a ferramenta *google forms*, que automaticamente apresenta alguns gráficos e porcentagens das respostas. O questionário na íntegra, com todas as perguntas, está no link nas referências bibliográficas, assim como na nota de rodapé.

Vale ressaltar que foi uma amostra de 130 pessoas, de maioria residentes do Rio de Janeiro, porém algumas pessoas são de outros estados. Como esse foi um questionário online compartilhado em redes sociais e com muitos contatos pessoais (para serem compartilhados nas redes deles), e qualquer pessoa podia responder, ele realmente foi direcionado para o público geral, e não algum nicho mais acostumado a debater questões espirituais, religiosas ou nada do gênero.

Abaixo, estão as perguntas mais importantes, que apontaram alguns indícios e ajudaram a escolher alguns rumos do projeto.

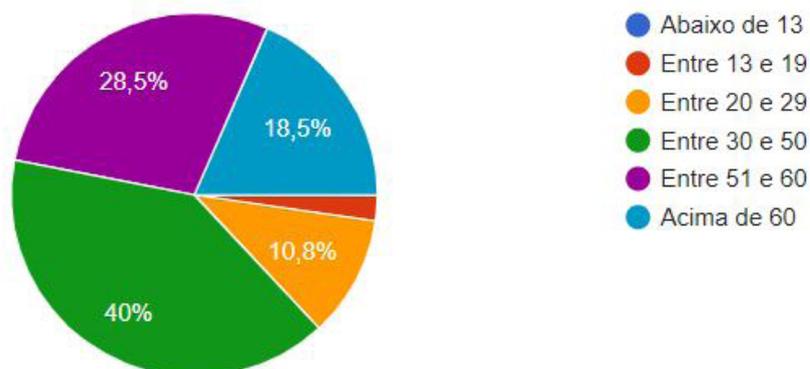
QUESTIONÁRIO

Qual a sua idade?

Essa pergunta é interessante em conjunção com a próxima pergunta. A grande maioria das pessoas que responderam o questionário (87%) tem mais de 30 anos (sendo 40% entre 30 e 50; 28,5% entre 31 e 60, e 18,5% com mais de 60 anos). Poucos jovens responderam o questionário.

Qual é a sua idade?

130 respostas



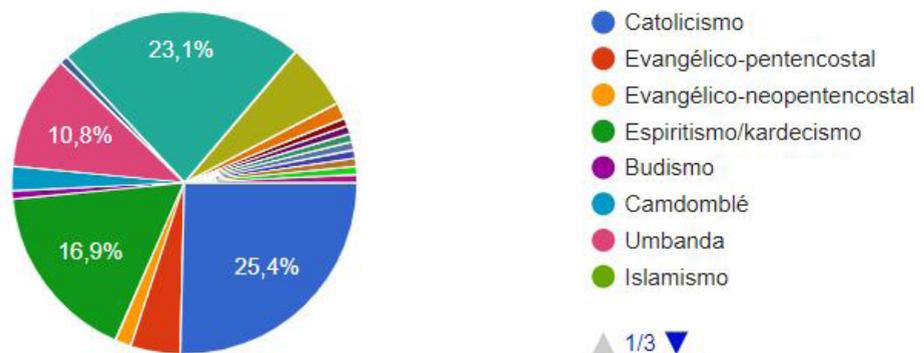
Captura de tela do questionário

Qual a sua religião?

A parte interessante dessa resposta é que, em primeiro lugar, está a religião católica, com 25,4%, porém, a segunda resposta mais dada, quase empatada com a primeira, foi “me considero espiritualista (sem religião, porém sigo práticas espirituais)” com 23,1%. Essa resposta indica duas coisas, a primeira é que realmente têm aumentado o número de pessoas que não tem religião, mas seguem práticas religiosas, ao invés de serem ateus. A segunda é que, não parecem ser só os jovens que estão seguindo esta tendência, como sugerem algumas referências mencionadas aqui. Existem adultos e pessoas mais velhas que também estão indo por esse caminho. A terceira religião com mais incidência foi o espiritismo/kardecismo, com 16,9% e a quarta foi a Umbanda, com 10,8%.

Qual é a sua religião?

130 respostas



Captura de tela do questionário

Segue práticas de mais de uma religião, se sim, qual ou quais?

Essa parte do questionário não dá pra ter uma porcentagem exata, mas muitas pessoas responderam que seguem mais de uma, muitas das religiões que são mencionadas como sendo praticadas além da religião “oficial” da pessoa são o espiritismo, umbanda e candomblé. Também são mencionadas muitas vezes que a pessoa não segue nenhuma religião específica, mas segue práticas variadas, não só religiosas, que levam à algum “engrandecimento do ser”.

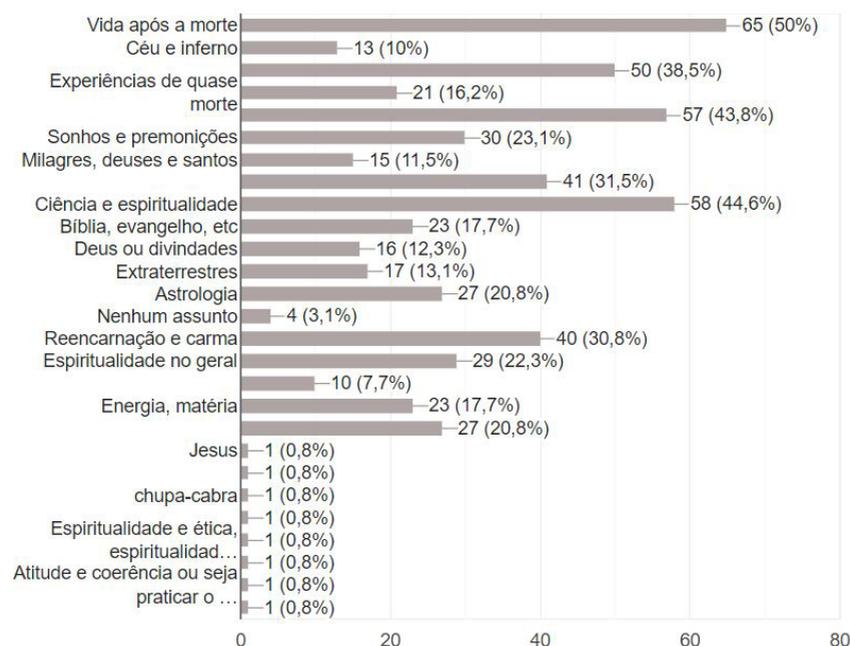
Quais assuntos sobre espiritualidade, entre os abaixo mencionados, te interessam mais?

A pessoa podia marcar quantas opções quisesse, e, justamente por isso, é tão relevante que as opções mais marcadas tenham tido uma porcentagem

tão alta. Em primeiro lugar como assunto de maior interesse está a “vida após a morte,” com 50%, em segundo está “ciência e espiritualidade,” com 44,6%, em terceiro, “mediunidade,” com 43,8% e em quarto, “preces, orações e/ou meditações,” com 38,5%. Essas respostas serviram como indicadores das páginas principais a serem desenvolvidas como exemplos do protótipo da plataforma.

Qual ou quais assunto(s) sobre espiritualidade te interessa(m) mais?

130 respostas



Captura de tela do questionário

Qual é o seu nível de interesse de conhecer mais sobre uma religião diferente da sua?

Nesta pergunta, as respostas possíveis iam de 1 a 4 (sendo 1 “nada interessado” e 4 “muito interessado”), propositalmente pulando uma opção intermediária, de modo que a pessoa se visse obrigada a pender para um dos lados de resposta, o que sugere melhores resultados em termos do questionário. 64,6% das pessoas responderam que estariam interessadas, sendo que 34,6% respondeu “muito interessado(a)”. A maioria das pessoas que responderam estaria então interessada em saber mais sobre outras religiões.

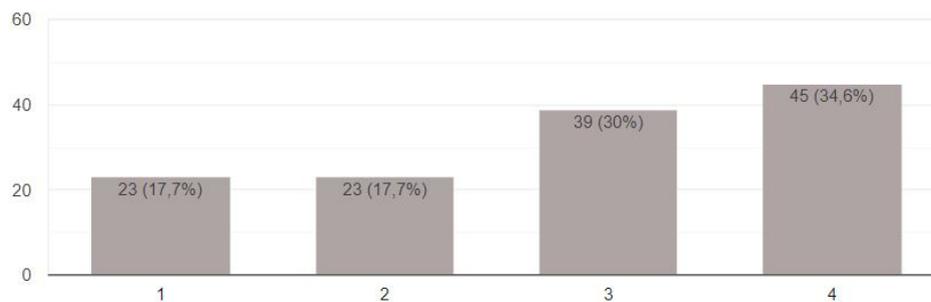
Qual é o seu nível de interesse em conversar com pessoas de uma religião diferente da sua?

Nesta pergunta, as respostas possíveis também eram de 1 a 4, pelo mesmo motivo da pergunta anterior. 67% das pessoas responderam que esta-

riam interessadas, sendo 36,2% “muito interessado(a)”. Essas respostas indicam que realmente há pessoas interessadas em algum tipo de debate inter-religioso.

Qual é seu nível de interesse em conhecer mais sobre outra religião ou crença que seja diferente da sua?

130 respostas



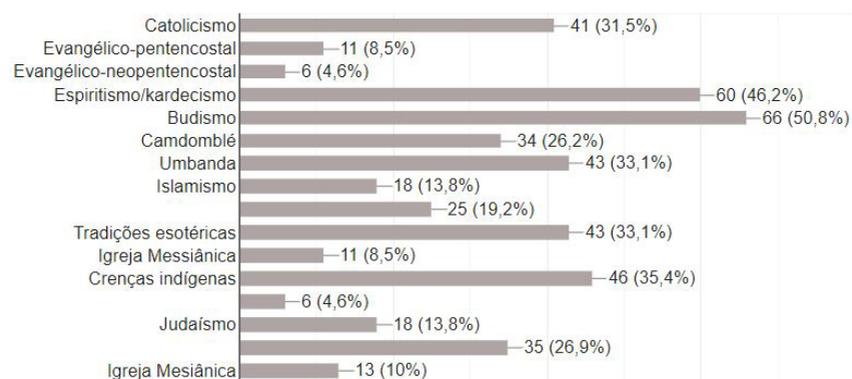
Captura de tela do questionário

Com quais religiões - DIFERENTES DA SUA - você se sentiria mais confortável para conversar ou saber mais sobre?

Nesta pergunta, a pessoa também podia marcar quantas opções quisesse, o que, novamente, é um bom indicativo pela grande porcentagem das religiões mais citadas. Em primeiro lugar, está o budismo, com 50,8%. Em segundo, o espiritismo/kardecismo, com 46,2%. Em terceiro, crenças indígenas, com 35,4%. Empatados em quarto lugar, estão a umbanda e as tradições esotéricas, com 33,1%. Também vale mencionar o catolicismo (31,5%), assuntos sobre a espiritualidade em geral - sem religião (26,9%) e o candomblé (26,2%). Essas respostas serviram para saber qual dos perfis religiosos seriam mais importantes de serem criados para o protótipo da plataforma.

Com quais religiões - DIFERENTES DA SUA - você se sentiria mais confortável para conversar ou saber mais sobre?

130 respostas



Captura de tela do questionário

Outro indicativo foi decorrente do modo como as perguntas foram elaboradas, algumas abordando intolerância religiosa, algumas um possível diálogo inter-religioso. A maneira de perguntar e o tipo de pergunta acabaram criando uma narrativa que elucida, ainda que de maneira extremamente superficial, pensamentos sobre o tema de harmonia e diálogo inter-religioso.

Havia um espaço para comentários livres e sugestões, que não configurava uma resposta obrigatória, ou seja, só preencheu essa parte quem realmente estava interessado em falar alguma coisa. Houveram algumas resposta nas linhas de “o amor é universal,” “todas as religiões levam ao mesmo deus,” “a tolerância e o respeito deveriam ser temas mais debatidos,” algumas eram pessimistas no sentido de que “nunca haverá paz e harmonia entre as religiões, infelizmente”.

Alguns comentários indicam que haveriam pessoas realmente interessadas em algum projeto com esse viés e algumas, uma em particular, sugerem um grande interesse nesse tipo de abordagem. A entrevista na íntegra está em anexo.

ENTREVISTA COM REPRESENTANTES RELIGIOSOS

A plataforma apresenta conteúdos diversos, muitos sobre os temas da espiritualidade, muitos sobre vários pontos em comum entre tradições e religiões e muitos que configuram um *perfil informativo* sobre as religiões em si – suas principais características, crenças, bases filosóficas e origens. Com relação ao perfil informativo das religiões e tradições, era necessário que a fonte de informação fosse confiável. Para tal, foram realizadas entrevistas com representantes religiosos.

A entrevistas foram realizadas em paralelo à prototipagem da plataforma, ao longo do mês de junho. Dado aos campos de estudo das religiões, e ao questionário que mostrou o maior interesse do público em determinadas religiões, foi escolhida uma amostragem inicial de 3 religiões para a realização das entrevistas. As escolhidas foram o Taoísmo, representando as religiões do Tao, a Fé Bahá'í, representando as religiões do monoteísmo abraâmico, e o Espiritismo/kardecismo, representando uma das religiões que as pessoas mais tinham interesse em saber mais sobre.

As entrevistas foram todas gravadas em vídeo, com a câmera do celular e um mini-tripé e seguiram os mesmos critérios de perguntas, de modo a coletar o mesmo tipo de informação de todas as religiões da amostra. Em anexo, está o documento enviado aos representantes, que explica um pouco sobre o que é a entrevista e contém todas as perguntas feitas aos representantes religiosos.

O objetivo principal da realização da entrevista é coletar dados confiáveis sobre as religiões para a composição do perfil das mesmas na plataforma.

Aliado à isso, pretende que sejam criados pequenos vídeos explicativos sobre as religiões, com os próprios representantes falando, para serem disponibilizados na plataforma.

O documento que foi enviado aos representantes religiosos explicando sobre o teor da entrevista, bem como explicitando todas as perguntas, está em anexo, na íntegra, ao final do relatório. É claro que, dependendo das respostas dos representantes, algumas perguntas foram adicionadas para que eles explicassem melhor alguns conceitos, temas e assuntos abordados.

A entrevista foi dividida em “para começar,” “parte 1,” “parte 2” e “para finalizar”. Abaixo, estão explicadas, em linhas gerais, o tipo de informação coletada em cada uma das partes, bem como qual era o propósito, com relação ao protótipo da plataforma, ao realizar cada uma dessas partes da entrevista.

PARA COMEÇAR: os nomes...

Essa parte visava contextualizar sobre quem era o representante, qual era a definição e nomenclatura de sua religião ou prática, como são chamados os templos no geral e o templo específico no qual ele é um representante, bem como qual é a classificação que ele daria para sua prática (religião, tradição, filosofia, etc).

PARTE 1: perguntas de resposta mais extensa

Essa parte tinha o objetivo de que o representante falasse mais livremente sobre suas práticas, algumas crenças, características e o que ele mais achasse relevante falar. Com relação à plataforma, era interessante saber quais eram as principais crenças, bem como o ponto de vista daquela religião ou tradição quanto à alguns conceitos que englobam também a espiritualidade como um todo, conceitos como vida após a morte, mediunidade e reencarnação, para citar alguns.

PARTE 2: perguntas mais objetivas

Essa parte buscava em saber as características principais daquela religião, tanto as 4 que englobam a espiritualidade como um todo (“conceitos ou crenças,” “rituais ou práticas,” “objetos ou elementos sagrados,” e “temas”), quanto as que são mais específicas das religiões em si (“divindades,” “templos e locais sagrados,” “escrituras ou leituras sagradas,” e “datas e festivais”).

PARA FINALIZAR: um breve relato pessoal...

Essa parte continha um breve relato pessoal, que continha basicamente duas perguntas: “Por que você segue essa tradição, prática espiritual ou religião?” e “O que te moveu a querer ser mais do que um seguidor, fiel ou praticante? Por que escolheu ser um representante, sacerdote ou presidente?”.

ENTREVISTA TAOISMO



Ashbel Almeida, um dos únicos sacerdotes taoístas do Brasil

O Taoísmo é uma religião e filosofia originária da China, que segue os princípios do “Tao” ou “Dao” – que significa caminho em chinês. Enquanto filosofia, o Taoísmo é milenar, sendo suas principais escrituras consideradas um dos textos mais antigos da humanidade que se tem registro. Enquanto religião, é mais recente, mas continua sendo milenar, tendo sido baseada nos princípios de Lao Tse, ou Lao Zi.

Foi explicado que, no Brasil, aconteceu uma congruência entre as 3 principais áreas do Taoísmo: a religião, a filosofia e as artes, fato que não ocorre na China. O Taoísmo enquanto filosofia toca em todas as principais áreas da vida e se considera um caminho através do qual o ser humano pode chegar perto da espiritualidade.

Enquanto doutrina religiosa, possui algumas hierarquias de sacerdotes no taoísmo institucionalizado, escrituras principais, templos, rituais e práticas, objetos sagrados, cerimônias e datas especiais. A ocupação de um sacerdote taoísta na China é uma profissão remunerada, porém, isso é algo que não ocorre no Brasil.

A entrevista foi realizada com Ashbel Almeida, sacerdote taoísta, na Sociedade Taoista do Brasil, um dos únicos dois templos religiosos taoístas no

país. A entrevista foi realizada no dia 11 de junho de 2019. O templo fica na Rua Cosme Velho, 355, no bairro do Cosme Velho, no Rio de Janeiro.

Quando a religião começou a ser divulgada e ter praticantes brasileiros, esse templo foi o primeiro a ser construído no país. O outro templo fica localizado em São Paulo e se tornou independente após ter surgido do templo do Rio de Janeiro.

O templo é em uma grande casa cercada de natureza, em plena movimentada Rua Cosme Velho. Existem escadarias, uma árvore centenária e a parte principal onde está o templo propriamente dito, com altares e cadeiras dispostas no estilo de uma palestra ou sala de aula. Existe também um outro altar dentro do mesmo ambiente.

Essa foi a primeira entrevista, tendo durado por volta de 3 horas. Diversos assuntos foram abordados ao longo dela, desde os princípios do Taoísmo até as visões filosóficas sobre assuntos cotidianos. A entrevista possui muito conteúdo.

As respostas para todas as perguntas da entrevista, bem como os outros assuntos tratados se encontram em vídeo.



Fotos da Sociedade Taoísta do Brasil

ENTREVISTA FÉ BAHÁ'Í



Naim Eghrari Moraes, coordenador da sede local da Fé Bahá'í do Rio de Janeiro

A Fé Bahá'í é uma religião monoteísta originária na Pérsia, hoje Irã, dos escritos de Bahá'u'lláh, considerado o manifestante de Deus. O princípio primordial da Fé Bahá'í é a unidade de tudo – a humanidade e também Deus.

Existem alguns grandes templos de oração e contemplação Bahá'í espalhados pelo mundo, sempre cercados de jardins. Existem também os prédios administrativos e as sedes nacionais, sedes regionais e sedes locais, onde são realizados encontros entre as pessoas que seguem a Fé.

É uma religião que não possui hierarquias de sacerdotes, porque parte do princípio que todos são iguais. Entretanto, nos locais onde existem mais de 9 dos chamados “Bahá'ís adultos” (locais de encontros por estado) existem 9 representantes da Fé Bahá'í daquele determinado estado, que são eleitos por votação anual, onde não ocorre nenhum tipo de campanha, nem a favor, nem contra. Esses representantes são para questões de cunho administrativo, sendo esse corpo de representantes chamado de “Assembléia Espiritual Local”.

Muitos ensinamentos de Bahá'u'lláh e seu filho, Abdu'l'Bahá, giram em torno da vida humana, com uma forte ênfase em questões sociais, éticas e educacionais. Eles possuem também uma metodologia de educação, que vai desde o ensino básico até a universidade, sendo essa metodologia reconhecida em alguns países.

Não existem altares nem figuras consideradas sagradas, além do próprio Bahá'u'lláh e seu filho, e eles acreditam que o contato com as mensagens de deus é feito através das práticas, leituras e principalmente da oração. Existem também um banco de dados próprio, que têm dados sobre o número de fiéis, as sedes nacionais e locais ao redor do mundo, os templos e como andam os planejamentos de educação e implementação da divulgação Bahá'í ao redor do mundo, tudo em sistemas próprios.

A Fé Bahá'í também busca a unidade entre todas as suas sedes internacionais, nacionais, regionais e locais de cada país em que ela foi divulgada.

A entrevista foi realizada com Naim Eghrari Moraes, atual coordenador do corpo da Assembléia Espiritual Local, da Sede Bahá'í do Rio de Janeiro, a sede local do estado, onde ocorrem encontros, atividades e práticas entre os Bahá'ís. A sede nacional fica localizada em Brasília. A Sede onde foi realizada a entrevista fica na Rua Siqueira Campos, 43, sala 431, no bairro de Copacabana no Rio de Janeiro.

A sede fica em uma sala dentro de um prédio comercial de copacabana e tem uma pequena biblioteca de materiais de estudo Bahá'í e uma sala onde são feitas reuniões. Cadeiras são dispostas em círculo.

Durante a entrevista, foram abordados os principais assuntos das perguntas e alguns outros relacionados às respostas. A entrevista durou cerca de 1 hora e 30 minutos. As respostas para todas as perguntas, bem como os outros assuntos tratados se encontram em vídeo.



Fotos da Sede Local Baha'í do Rio de Janeiro

ENTREVISTA ESPIRITISMO CRISTÃO



Cleia Gonçalves e Carlos Mauro, presidente e coordenador da Escola de Médiuns, respectivamente

O espiritismo é uma doutrina espiritual entendida como tal no Brasil, tendo suas bases de estudo dos livros do pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, que usava o pseudônimo de Allan Kardec. Apesar de ter surgido enquanto religião e possuir mais adeptos da doutrina aqui no país do que em qualquer outro lugar do mundo, ainda sim existem em diversos lugares do mundo algum tipo de estudo ou doutrina espírita.

Os espíritas não se consideram religiosos e sim estudiosos. Acreditam que a doutrina tem cunho científico, até pelo modo como foram escritas as obras de Kardec, usando o método científico para supostamente falar com os espíritos.

A entrevista foi realizada com Cléia Gonçalves, atual presidente da Sociedade Espírita Ramatis, e com Carlos Mauro, o atual coordenador da chamada Escola de Médiuns, um dos grandes carros-chefe do local. A entrevista foi realizada no final de junho de 2019, na sala da presidência do prédio principal. O local fica na Rua José Higinio, 176, no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro.

A Sociedade Espírita Ramatis tem como principal base a doutrina espírita, mas é considerado uma casa universalista, porque tem como pontos-centrais a doutrina espírita, um pouco do cristianismo que tem a base na figura de Jesus, e também alguns elementos do oriente com o Ramatis, que é um chinês. O local

é enorme e, além dos princípios básicos, baseia seu trabalho em diversos tipos de tratamentos espirituais, realizados por médiuns, bem como palestras – ou o que eles consideram “exposições”.

É frequentado por muitas pessoas, desde espíritas até pessoas de outras tradições. Toda a grade de tratamentos e as diversas atividades que realiza é muito bem estruturada, porque se trata de mais de 200 médiuns que lá trabalham e muito mais frequentadores. Ela se considera uma casa de tratamentos espirituais, e os frequentadores são chamados de pacientes. Mas esse tratamento também é baseado em palestras e teor doutrinário, porque o objetivo principal é a chamada reforma íntima.

Quanto à doutrina espírita, existem as casas espíritas tradicionais, que são associadas a FEB – Federação Espírita Brasileira. A Sociedade Espírita Ramatis atualmente não é filiada à FEB, por ir um pouco além da doutrina espírita.

As respostas para todas as perguntas, bem como os outros assuntos tratados se encontram em vídeo.



Fotos da Sociedade Espírita Ramatis

As entrevistas auxiliaram não só na obtenção de informações seguras e precisas sobre as práticas espirituais de cada representante entrevistado, como também ajudaram muito na esquematização, hierarquização e classificação do conteúdo dentro do universo da espiritualidade.

Paralelamente à realização dessas etapas do desenvolvimento do conteúdo, a parte do design gráfico que envolve a identidade visual foi concebida, como mostram os tópicos a seguir.

4.2 Design gráfico

4.2.1. Marca e paleta de cores

ESCOLHA DO NOME

Para a escolha do nome da plataforma, desde o começo foi decidido que seria interessante ter o sufixo *pedia*, para indicar, logo no nome, os propósitos da plataforma, como ocorre com a enciclopédia online mais usada no mundo, a *wikipedia*. A escolha do prefixo demorou um pouco mais para acontecer.

Desde o início, o projeto pretende continuar após a entrega do presente trabalho, não só no desenvolvimento de uma enciclopédia online, como também no desenvolvimento de um outro “braço” da plataforma, este mais voltado para a comunicação inter-religiosa intercultural, entre pessoas de religiões diferentes. Com isso em mente, a escolha do prefixo que acompanharia o sufixo “*pedia*” seria fundamental para ser utilizado também nos outro braço do projeto.

Alguns nomes que mencionavam espiritualidade foram pensados, assim como algumas palavras-chave que resumiam a plataforma. Algumas das palavras pensadas foram: *sinergia*, *fé*, *espiritualidade*, *convergência*, *junção*, *interseção*, *inter-religioso*, *inter-fé*, *inter-cultural*, etc.

As combinações com qualquer um desses nomes soava muito estranha (*spiripedia*, *faithpedia*, *conpedia*). Foi cogitado “*interpédia*”, porque o prefixo “*inter*” está presente em tantas palavras que norteiam o trabalho (*inter-religioso*, *inter-fé*, *interdisciplinaridade*, *intercultural*). Esse nome logo foi descartado, porque, além de ser muito genérico, foi o nome sugerido para a primeira enciclopédia online da internet.

Depois do *brainstorming* de sugestões, a sugestão que foi mais satisfatória usava o prefixo “*uni*”, para representar união e universo. Portanto, o nome escolhido foi UNIPEDIA. Como é uma plataforma de utilidade pública, é pertinente a escolha de um nome fácil de lembrar e de escrever.

A MARCA

Para a criação da marca, foi escolhido que haveria um símbolo aliado à tipografia, que pudesse ser também utilizado sozinho. O tipo escolhido é simples, sem serifa, de fácil leitura e reprodução. Por consequência, o símbolo também tinha que ser simples.

Os primeiros testes sugeriam um círculo com conexões, para representar a conexão entre conceitos e religiões, ou até mesmo linhas e pontos que representam conexão. Essa versão foi logo descartada, por conta do clichê que se tornou esse tipo de símbolo e por darem uma ideia de que o assunto abordado na plataforma é a tecnologia.

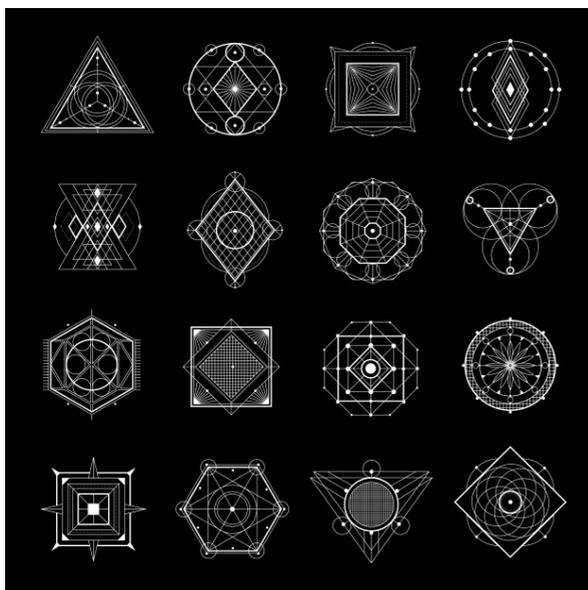
Esses primeiros testes tinham o objetivo de ter, em linhas gerais, algumas referências de possíveis símbolos. Eles foram gerados em um site chamado *Looka*, que usa inteligência artificial para criar propostas de logos. Parecia pertinente que o rascunho para inspiração para a criação da marca fosse gerada em uma plataforma que usa inteligência artificial, já que uma parte do presente projeto usa uma ferramenta de inteligência artificial para amostragem de como ela pode ser utilizada futuramente.



Experimentos iniciais com o site *Looka*

O próprio tema das religiões lida bastante com símbolos dos mais variados, então deveria haver um cuidado para não criar um símbolo que parece representar uma religião específica – ou ainda, uma nova religião. O objetivo da plataforma, como visto, não é criar uma nova religião, portanto qualquer coisa que se parece com isso tinha que ser descartada.

Já que o tema é espiritualidade, um dos conceitos dentro desse universo é a chamada geometria sagrada. Ela usa muitas formas geométricas básicas, triângulos, círculos, rosáceas. É estudada por diversas tradições e religiões e também está presente em igrejas, templos, etc. Foi pertinente adicionar essa referência na criação da marca, dada à temática do projeto.



Alguns exemplos de geometria sagrada, inspiração para a marca

“As origens da geometria se remontam ao Egito Antigo, quando os primeiros sistemas de medição terrestre foram criados para delimitar o território após as inundações periódicas do rio Nilo. Assim, em uma civilização impregnada de espiritualidade surgiu uma disciplina matemática.

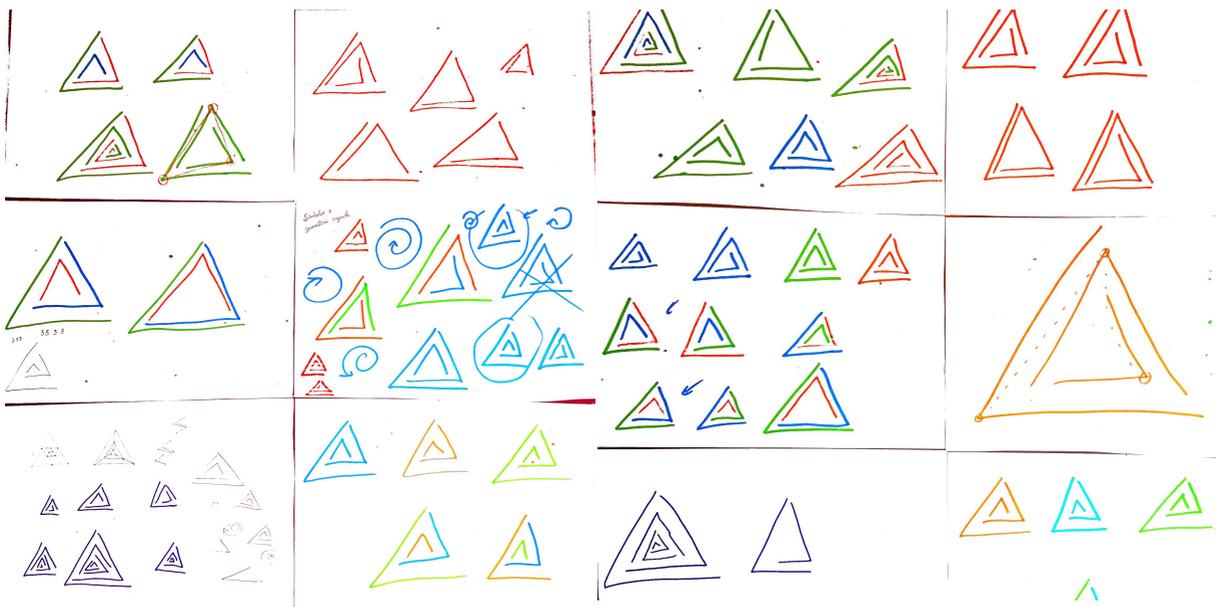
A dimensão sagrada da geometria está presente na filosofia, na religião e na interpretação da natureza

No campo da filosofia existem duas correntes que atribuem um valor sagrado à geometria: o pitagorismo e o platonismo. Pitágoras e seus discípulos entendiam que as formas geométricas e a matemática em geral são a linguagem do universo.

Os chamados sólidos platônicos desempenham um papel fundamental na tradição platônica, ou seja, uma série de poliedros que se encontram muito presentes nas diversas formas da natureza.

Na simbologia e nas construções religiosas a geometria é muito mais do que uma simples estrutura matemática, uma vez que as formas representadas têm um significado espiritual.”

(CONCEITOS.COM. Geometria Sagrada - Conceito, o que é, significado)



Rascunhos do símbolo usado na marca

A escolha de polígonos mais complexos ou círculos inseridos um no outro traria um símbolo muito complexo e a proposta era simplificar. Portanto, foi escolhido o triângulo, que é o polígono mais básico, com 3 lados, 3 retas e três vértices. Além de ser o polígono mais básico, o triângulo também é utilizado em muitos símbolos da geometria sagrada.

Outro elemento usado na criação do símbolo foi a *gestalt*, que é uma teoria da forma e da psicologia que afirma que “para compreender as partes, é preciso primeiro compreender o todo”. Tanto visualmente como conceitualmente, a *gestalt* é um elemento importante e pertinente para representar o projeto. A

plataforma em si tenta mostrar “o todo” da espiritualidade primeiro, para depois compreender as partes que formam a mesma.

O símbolo usa linhas e espaços vazios para remeter à figura do triângulo. Sozinhas, as linhas não representam nada, quando colocadas em união, elas formam 3 triângulos inseridos uns nos outros.

As cores principais escolhidas foram o turquesa (também conhecido como azul piscina ou verde azulado), o azul e o laranja. De acordo com a psicologia das cores, o turquesa nesse caso representa espiritualidade e sabedoria. O azul, confiabilidade e segurança. E o laranja comunicação e dinamismo. Muitas plataformas de iniciativas de diálogo inter-religioso usam uma dessas 3 cores, ou uma combinação delas.



Alguns testes de proporção do símbolo e peso das fontes

As linhas que formam os triângulos por *gestalt*, estão colocadas de maneira que uma pareça a continuação da outra. Ao acompanhar as linhas com o olhar, é possível notar também outro símbolo usado na espiritualidade, a espiral, que, ainda que compostas por linhas retas e não curvas, ainda sim pode ser percebida.

Uma vez decididos todos os elementos do símbolo, foram rascunhadas diversas possibilidades de desenhar os triângulos. A solução encontrada teve o cuidado de apresentar todos os elementos mencionados, os triângulos por *gestalt*, as linhas, as cores, a referência na geometria sagrada, a sensação de espiral. O símbolo dá também uma sensação de movimento, que traz ainda mais dinamismo para ele, sendo que houve um cuidado para que essa sensação de movimento da espiral estivesse em sentido horário do centro para fora, também por uma questão de seguir na linha de fazer referências à geometria sagrada e porque, depois de *feedbacks* de usuários, é o sentido que ficava mais harmônico. Uma das coisas abordadas na geometria sagrada, é a questão dos símbolos girarem em sentido horário ou anti-horário.

Os triângulos compostos visualmente são equiláteros e os espaços vazios entre as linhas que os compõem têm uma certa harmonia. As linhas estão em

formato de “v” e, para a construção do símbolo, elas foram giradas e redimensionadas de maneira a formar os triângulos equiláteros.

A tipografia escolhida para o nome da plataforma foi a Oswald, e foram usados dois pesos da mesma para a construção da marca. O “*medium*” e o “*extra light*” para dar ênfase ao prefixo “uni” e não pasteurizar a leitura do nome da plataforma, já que a tipografia escolhida para ser usada nos títulos dentro da plataforma foi a mesma.

O tamanho das letras que formam a palavra “UNIPEDIA” foi tal que, quando em relação ao símbolo, a espessura das linhas que compõem os triângulos fosse a mesma da parte mais fina da tipografia, que compõe o sufixo “pedia”. A parte mais espessa é duas vezes a espessura das linhas do triângulo e da parte mais fina. Os espaços vazios também são visualmente de mesmo tamanho.

Antes de que se chegasse na versão final, foram realizados diversos testes com relação às proporções entre tipo e símbolo, aos tamanhos e pesos da tipografia, aos espaços vazios do símbolo e também com relação ao sentido do movimento do triângulo. Os testes e mudanças eram validados por alguns possíveis usuários.

títulos e headers

OSWALD

THE QUICK BROWN FOX JUMPS OVER THE LAZY DOG

The quick brown fox jumps over the lazy dog

mancha gráfica

Meryweather Sans

THE QUICK BROWN FOX JUMPS OVER THE LAZY DOG

The quick brown fox jumps over the lazy dog

PALETA DE CORES

A paleta de cores são variações em tonalidade das cores principais da marca, turquesa, azul e laranja, com a adição do cinza como cor de apoio. Foram escolhidas tonalidades que trouxessem cor à plataforma, mas ainda sim mantivessem a seriedade necessária para passar a noção de confiabilidade.

De acordo com a psicologia das cores, o turquesa está representando aqui espiritualidade e sabedoria, enquanto o azul representa confiabilidade e segurança e, por fim, o laranja traz comunicação e dinamismo.

Foram feitos diversos testes para escolher as melhores tonalidades, porque, além da sensação que as cores passam aos usuários, estudada pela psicologia da cor, era necessário levar em conta a legibilidade das informações contidas no site.

cores principais



#12ddb



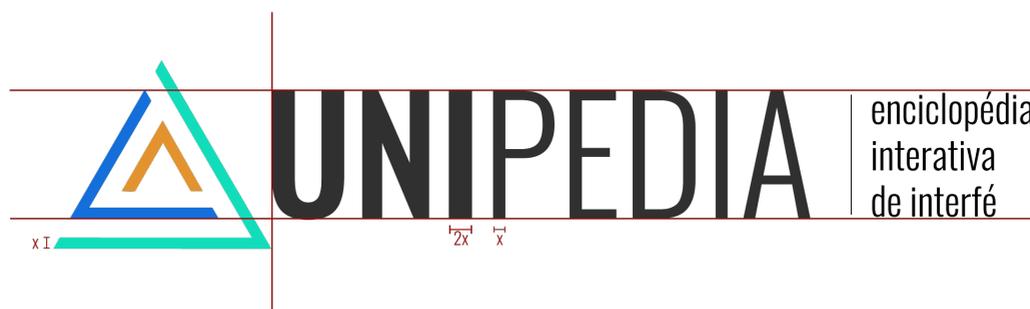
#e5a642



#146fdb



cores de apoio



Linhas de construção da marca



Resultado final

4.2.2 Ícones do site

Os ícones montados e utilizados no site podem ser divididos em dois tipos: os informativos e os conceituais. Os informativos dizem respeito à todos os ícones que tem o propósito de facilitar a compreensão de áreas dentro do site (ícones do tipo: ícone de lupa para indicar área “pesquise aqui,” ícones das redes sociais da plataforma, ícones de login e ícones que facilitam a compreensão da parte do site que explica o que é a plataforma).

Os conceituais dizem respeito à classe de ícone que foi criada para representar cada um dos 3 tipos de informação contidas no site, já mencionadas (ícones para os grandes grupos e matrizes religiosas, religiões e tradições “individuais” e para os conceitos, temas e práticas)

O desenvolvimento desses ícones se deu paralelamente ao desenvolvimento da própria plataforma - os fluxos do site, o mapa do site, etc. Os ícones informativos são mais flat e monocromáticos. Por sua vez, os ícones conceituais usam elementos que fazem parte da identidade visual da plataforma: o uso de boas fotografias para ilustrar e seduzir o usuário àquela informação.

ÍCONES INFORMATIVOS

A UNIPEDIA

- EXPLORE A ESPIRITUALIDADE**
Veja temas, conceitos e práticas no universo da espiritualidade e entenda as diferenças entre ter uma religião e acreditar em temas espiritualistas
- CONHEÇA AS RELIGIÕES E OS GRANDES GRUPOS**
Conheça o perfil que resume matrizes religiosas, religiões e filosofias - veja suas principais características, princípios e origens
- DESCUBRA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO**
Fique sabendo o que é o diálogo inter-religioso, qual a importância dele no mundo e algumas das principais iniciativas: desde a ONU até centros acadêmicos
- ACHE OS PONTOS EM COMUM**
Muitas religiões, tradições e filosofias têm alguns pontos em comum - temas, crenças, rituais, práticas - veja aqui quais são esses pontos

CRIE UMA CONTA PARA TER ACESSO A

- SALVOS**
salve conteúdos preferidos no seu perfil
- COMPATIBILIDADE**
descubra qual fé mais combina com você e receba sugestões de temas
- RECOMENDADOS**
receba sugestões de conteúdos baseadas no seu perfil

digite seu email aqui **me cadastrar**

Ao me cadastrar, estou concordando com os [Termos & Condições](#)

Ícones informativos

No caso dos ícones informativos, a escolha foi por ícones *flat* e arredondados nas pontas, além de serem monocromáticos, em tons de laranja. As cores mais utilizadas na plataforma são tonalidades de laranja e de turquesa, elas são cores complementares que, visualmente, apresentam um bom contraste entre si.

Até chegar em suas versões finais, os ícones também foram sendo aprimorados ao longo do tempo, após alguns *feedbacks* de usuários. Passaram de muitos elementos e muitas cores para algo mais monocromático, mais “sóbrio” e com menos elementos visuais.

Vale ressaltar também, que, como a prototipação da plataforma, a pesquisa e a criação da identidade visual foram feitas concomitantemente, à medida que novas sugestões de vocabulário dentro da plataforma, melhores formas de apresentar o conteúdo para o usuário foram sendo definidas, no que diz respeito ao web design, os ícones e a identidade visual também iam mudando.

A família de ícones informativos inclui:

Ícone de pesquisa do site;

Ícone de cadastro/login/perfil do usuário;

Ícones das redes sociais;

Ícone “explore a espiritualidade”;

Ícone “conheça as religiões e os grandes grupos”;

Ícone “descubra o diálogo inter-religioso”;

Ícone “ache os pontos em comum”

ÍCONES CONCEITUAIS



Alguns dos muitos ícones conceituais

No caso dos ícones conceituais, a escolha foi por seguir com a proposta da plataforma de utilizar boas fotografias para ilustrar os conceitos e chamar atenção do usuário. Foram utilizadas também as 3 cores principais da identidade visual, turquesa, laranja e azul.

Algumas religiões ou tradições, bem como alguns poucos dos grandes grupos e matrizes religiosas possuem um símbolo principal, que costuma ser associado àquela religião. Nos sites dedicados a falar sobre diálogo religioso, as chamadas “iniciativas de diálogo religioso,” esses símbolos são utilizados como ícones clicáveis dentro do site, para o usuário clicar e saber mais sobre aquela religião.

Foi cogitado o uso puro e simples desses símbolos para serem os ícones clicáveis que levavam o usuário para os verbetes das religiões. Entretanto, muitas religiões, tradições e grandes grupos não possuem esses símbolos, especialmente os muitos encontrados aqui no Brasil, como é o caso de muita do espiritismo, do cristianismo evangélico e das matrizes africanas, para citar alguns.

Outro tipo de ícone que foi utilizado e que também não haveria um símbolo que os representasse, foram os verbetes das crenças, temas, divindades, etc. Portanto, foi conceituado um estilo de ícone que utilizava tanto os símbolos, quando eles existem, quanto uma bela imagem ilustrativa, que também está presente na “capa” da página do verbete.

Para as religiões e doutrinas que possuem também um símbolo principal associado à elas, como alguns exemplos mostrados nas figuras. Esse símbolo foi utilizado em conjunto com as cores e as imagens. Para que os símbolos, ao serem colocados em cima das imagens, fossem visíveis, as fotos foram levemente escurecidas.

Já para as religiões que não possuem um símbolo próprio, foram apenas usadas imagens que ilustrassem a religião, também colocadas na “capa” do verbete.

Existe também uma família de ícones conceituais, essa está presente somente na página principal. Essa segunda família usa os mesmos princípios dos ícones do verbetes, só que em tamanho maior e com um texto explicativo e um sinal de adição para deixar claro que aquele conteúdo leva a uma seção do site.



Ícones presentes somente na página principal

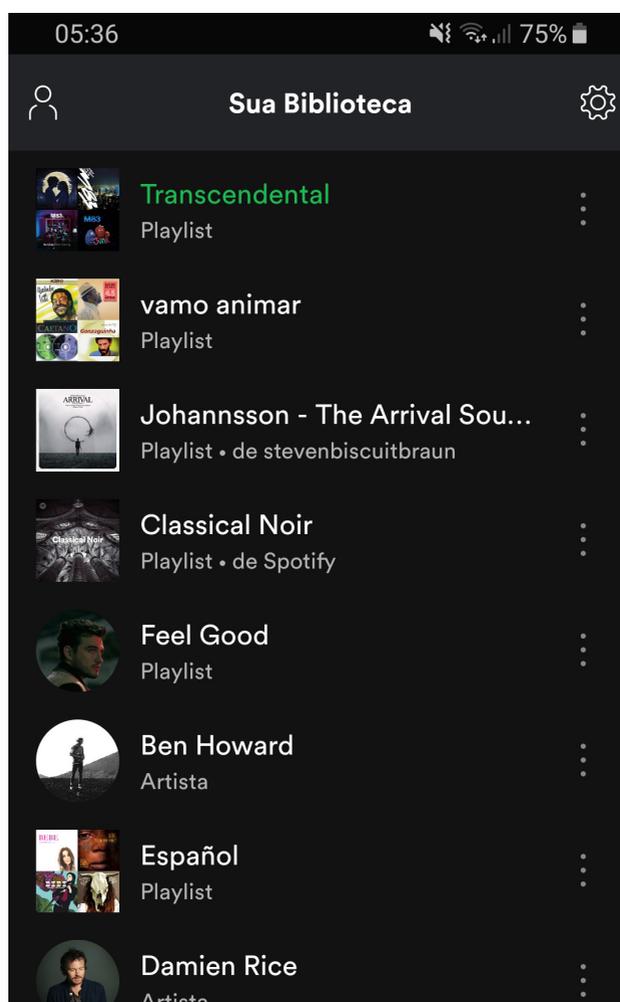
A família principal de ícones conceituais inclui 3 tipos de verbetes:

- 1) Verbetes da matriz ou grande grupo religioso: são na cor turquesa;
- 2) Verbetes da religião, tradição ou filosofia: são na cor azul;
- 3) Verbetes das outras classes de informação: são na cor laranja.

Esse tipo de solução, de usar 3 elementos geométricos básicos para cada um dos 3 tipos de verbetes, foi inspirada no que acontece na plataforma de música *Spotify*, onde os ícones das páginas das *playlists* e álbuns são quadrangulares e os ícones dos artistas são circulares.

Como usuária assídua da plataforma, posso atestar quanto à eficácia desse tipo de linguagem visual, que separa as seções da plataforma de maneira que fique fácil para o usuário entender e achar os 3 tipos de áreas que a plataforma oferece.

Nesse caso, fica mais fácil para o usuário, a medida que ele se acostume a utilizar a plataforma, entender quais são os 3 tipos de verbetes na plataforma e os 3 tipos de elementos incluídos na própria espiritualidade.



Inspiração nos ícones do spotify

4.3 Tecnologias utilizadas

A tecnologia entra no projeto no auxílio para a realização das atividades propostas pelo site. Essas maneiras foram pesquisadas e utilizadas no presente trabalho, mas pretendem ser melhor estudadas em um momento futuro, quando o desenvolvimento do projeto continuar após a graduação. Outras soluções e outras propostas serão melhor estudadas.

As primeiras informações aqui contidas, vieram de muita pesquisa e conversa com pessoas. A partir de um determinado ponto, a plataforma pretende usar outras áreas da Inteligência Artificial e também a Inteligência Coletiva para fazer com que a plataforma possua cada vez mais conteúdo - e conteúdo que venha de quem realmente sabe o que está falando. Ninguém melhor do que um budista para falar de budismo, um espírita de espiritismo, um católico do catolicismo e por aí vai. E a tecnologia vem para ajudar a organizar e expandir esse conteúdo.

A Inteligência Artificial, além de auxiliar - e muito - nos conhecimentos contidos na plataforma, também ajuda a fazer a experiência dos usuários cada vez mais personalizada. O sistema especialista foi usado no presente projeto em qualidade de amostragem do que ele pode vir a fazer pela plataforma.

Nesse embrião de plataforma, é utilizada uma área da Inteligência Artificial, a área de Sistema Especialista como uma amostragem do que poderia ser auxiliado dentro da plataforma pela inteligência artificial.

A ferramenta que foi utilizada em uma parte do protótipo foi a *KESAO*, sistema de aquisição de conhecimento criado pelo professor Claudio Passos em sua tese de mestrado, que também utiliza os conhecimentos e ferramentas de uma outra tese de mestrado, do professor Cesar Bezerra Teixeira. Foi desenvolvido um pequeno Sistema Especialista, onde foi criada uma base de conhecimento que passaria por um motor de inferência.

A ferramenta foi utilizada na parte da criação de um perfil do usuário, onde ele pode ver compatibilidades entre suas crenças e algumas religiões, tradições e temas, bem como receber sugestões de temas e materiais de estudo relacionados.

O objetivo, ao utilizar essa ferramenta nessa parte do protótipo, foi mostrar um dos muitos jeitos em que a Inteligência Artificial pode ser utilizada na plataforma. Em um momento posterior à graduação, pretende-se estudar mais como ferramentas do tipo, ou até de outras áreas da Inteligência Artificial, como por exemplo a data mining, podem ser utilizadas na plataforma. para auxiliar na obtenção de informações e influenciar diretamente o crescimento e expansão da base de conhecimento presente no site.

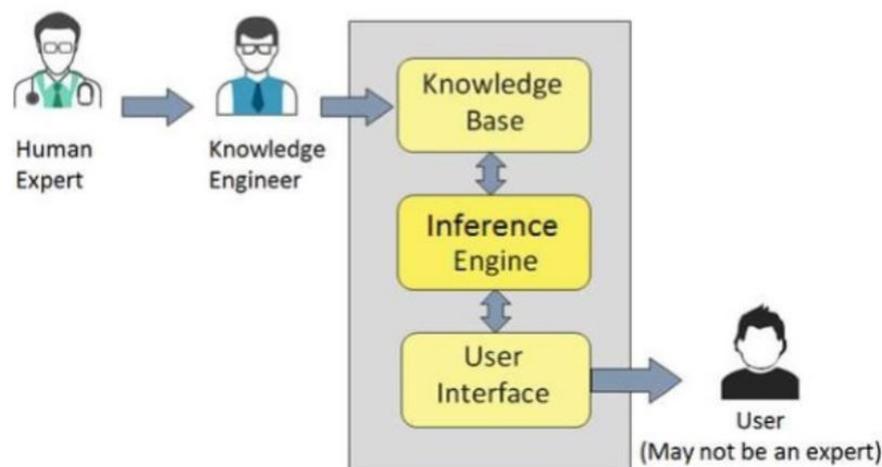
4.3.1 Data science, inteligência artificial e sistema especialista

A *data science* é um campo interdisciplinar de sistemas e processos de extração de informação provenientes de diversas formas de dados. Ela constrói e modifica softwares de inteligência artificial para extrair informação de grandes *clusters* de dados.

Esses conceitos giram em torno de colocar conhecimentos humanos nas máquinas, de forma que elas aprendam, bem como relacionem e cruzem diversos tipos de dados. Dessa forma, a inteligência artificial é “*um ramo da ciência da computação que se propõe a elaborar dispositivos que simulem a capacidade humana de raciocinar, perceber, tomar decisões e resolver problemas, enfim, a capacidade de ser inteligente.*” (CIRIACO, Douglas).

O sistema especialista, por sua vez, é uma área da inteligência artificial que se trata de um programa que tem como objetivo resolver problemas em um domínio que possua um conhecimento especializado (como exemplo, a medicina), áreas que necessitariam de um especialista humano. O sistema imita o processo de pensamento dos especialistas e pode ter o objetivo de análise, design, monitoramento, diagnósticos, tomada de decisões e mais.

Como mostra a figura, o especialista na área que pretende usar esse programa passa o conhecimento para o *expert* em computação, que cria uma base de conhecimentos, que depois passa por um sistema de inferência, para depois ser criada a interface do usuário final, que não precisa ter qualquer conhecimento sobre sistema especialista.



Explicação do sistema especialista, imagem Azati Software

4.3.2 Montagem do sistema especialista com KESAQ

Dentro do sistema especialista, o KESAQ é um sistema de aquisição de conhecimento, a ferramenta que entra dentro do fluxo do sistema especialista para gerar a base de conhecimento. Essa ferramenta foi usada no presente projeto na área de perfil do usuário.

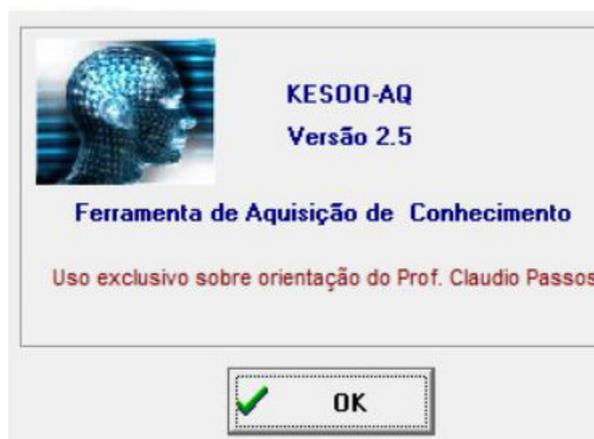
Essa ferramenta está trabalhando em sentido de dar um diagnóstico, no caso, diagnóstico do tipo de perfil religioso do usuário (espiritualista, ateu, religioso 1, 2 e 3), para que conteúdos fossem recomendados para cada um desses tipos de perfil.

Na interface final para o usuário, ele receberá perguntas que, dependendo da combinação de respostas que ele dê, um diagnóstico é feito, que vem junto com a mensagem de recomendação de conteúdos dentro da plataforma.

A ferramenta KESAQ funciona para criar a chamada base de conhecimento, que depois irá passar para o motor de inferência de modo que o sistema funcione e a interface do usuário possa ser criada.

Para a criação da base de conhecimento, a KESAQ funciona da seguinte forma: primeiro, são escolhidos atributos. No caso dessa pequena amostragem, os atributos de diagnóstico giravam em torno de qual era o perfil religioso do usuário.

Depois se decide o tipo de pergunta que o sistema vai responder. No caso, foram apenas 3 perguntas (como mostra a imagem), sendo que na primeira existem 3 possíveis respostas, na segunda existem 3 possíveis respostas e na terceira e última pergunta existem 4 tipos de respostas. Para gerar a base de conhecimento, o sistema tem que gerar todas as possíveis combinações de resposta que usuário pode dar, sendo que ele pode escolher apenas uma resposta em cada pergunta.



Interface do KESAQ

Existe um mundo espiritual ou alguma espécie de dimensão de existência
as almas ou consciências continuam existindo lá

Existe o purgatório, o céu e o inferno
as almas ou consciências aguardam julgamento

Não tenho certeza ou não sei nada após a morte

2) TEMOS OUTRAS VIDAS OU ALGUM TIPO DE RETORNO À TERRA?

Existe reencarnação
as almas ou consciências podem ter diversas outras existências na Terra

Existe ressurreição
que acontecerá no fim dos tempos

Só temos essa vida, não há retorno de nenhum tipo

3) SE EXISTIR, COMO OCORRE A COMUNICAÇÃO COM ESPÍRITOS OU DIVINDADES?

Através de uma espécie de mediunidade
a comunicação entre esse plano de existência e o outro ocorre através do intermédio de médiuns

Através apenas de meditações ou orações
pode existir contato com divindades, gurus, etc, através de meditações profundas ou orações

Pode ser através de mediunidade, orações ou meditações
todas essas formas podem levar à um contato

Não existe nenhum tipo de comunicação ou o foco não é o foco, na minha opinião

1. ESPIRITUALISTA

Provavelmente é uma pessoa espiritualista – tem muitas crenças do universo da espiritualidade, que não necessariamente são contempladas por religiões. Está na busca espiritual.

visite nossa página de **espiritualidade** para ficar sabendo um pouco mais sobre os temas

2. ATEU

Você provavelmente se considera ateu – não tem muitas crenças espiritualistas.

caso seja do seu interesse, veja os conteúdos **em alta** para ficar sabendo um pouco mais sobre

2. UM POUCO CRENTE

Ele provavelmente acredita em algumas poucas crenças do universo espiritual, mas talvez tenha curiosidade para conhecer mais.

caso seja do seu interesse, veja os conteúdos **em alta** para ficar sabendo um pouco mais sobre

4. ESPIRITUALISTA OU RELIGIOSO

Você provavelmente tem algumas crenças do universo espiritual e também pode ser compatível com algumas religiões

visite nossa página de **espiritualidade** e olhe o perfil de algumas religiões como as de **matrizes orientais (taoismo, budismo, etc)**, **africanas (candomblé, umbanda)** ou o perfil do **espiritismo**

Fig. 1: Perguntas e respostas. Fig. 2: Diagnósticos possíveis

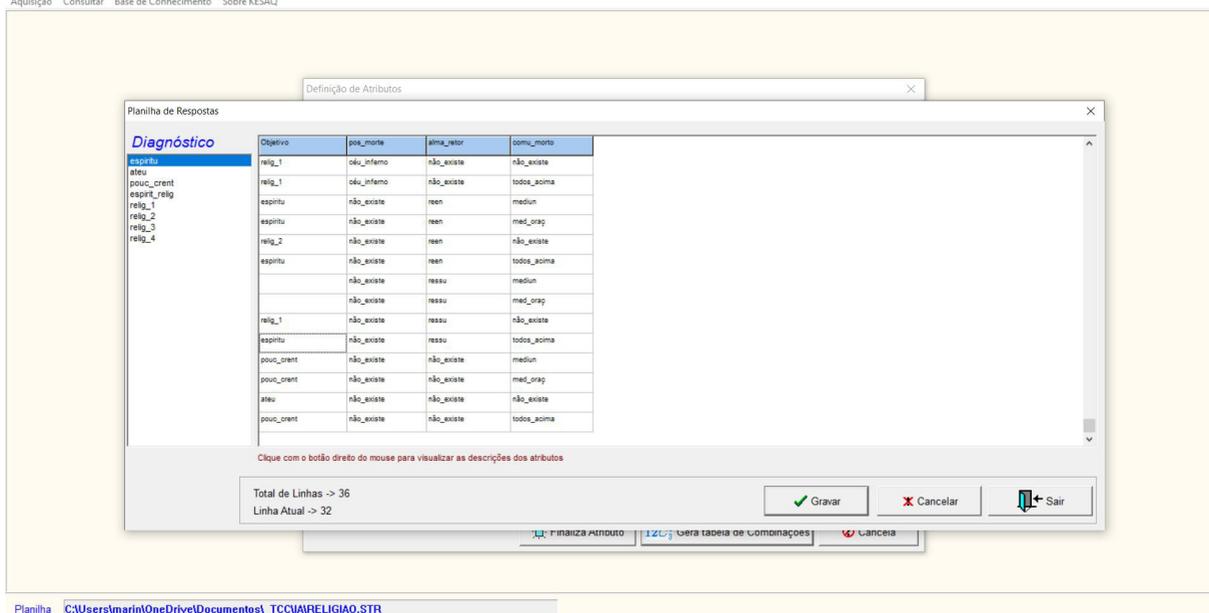
O especialista, que no caso do presente projeto, fui eu mesma que agi como especialista (com base em todo o estudo feito no projeto), além de definir quais são as perguntas que o sistema vai gerar e quais são as possíveis respostas, ele também decide qual é o diagnóstico final, dependendo da resposta do usuário. Podem ser escolhidos tantos diagnósticos quanto forem necessários, pois o diagnóstico não influencia nas possibilidades de resposta do usuário.

Depois disso, o especialista tem que dizer qual é o diagnóstico para cada uma das possíveis perguntas. Pronto, esse é o conhecimento adquirido pelo sistema e como ele será utilizado.

No caso, além das 3 perguntas e suas possíveis respostas, foram gerados 4 diagnósticos (espiritualista, ateu, um pouco crente e espiritualista ou religioso), cada qual acompanhado de suas respectivas mensagens de recomendação dentro da plataforma. Com o total de perguntas e respostas, foi gerada uma tabela com 36 combinações possíveis de respostas que o usuário pode dar. Cada uma dessas possíveis combinações é uma linha de tabela. Essa tabela foi preenchida por mim.

Por exemplo, se o usuário responder que não acredita naquilo que está sendo perguntado em todas as 3 perguntas, o sistema dá o diagnóstico de que se trata, provavelmente, de um ateu (que, junto com esse diagnóstico para o usuário final, a mensagem vem acompanhada de recomendações de conteúdos do site). Essa possibilidade de resposta e seu respectivo diagnóstico foi uma das 36 linhas preenchidas. Todo esse processo é o processo que gera uma base de conhecimento. Essas informações são a base de conhecimento que o sistema utiliza.

Ferramenta para Aquisição de Conhecimento do KESOO
Aquisição Consultar Base de Conhecimento Sobre KESAAQ



Planilha com as 36 linhas de todas as possíveis respostas

Ao final disso, foi passado para o professor Claudio Passos todas essas informações. Ele, enquanto o *expert* em computação, utilizou essas informações todas da base de conhecimento para montar o resto do sistema especialista, inclusive a interface do usuário, que é o sistema final executável.

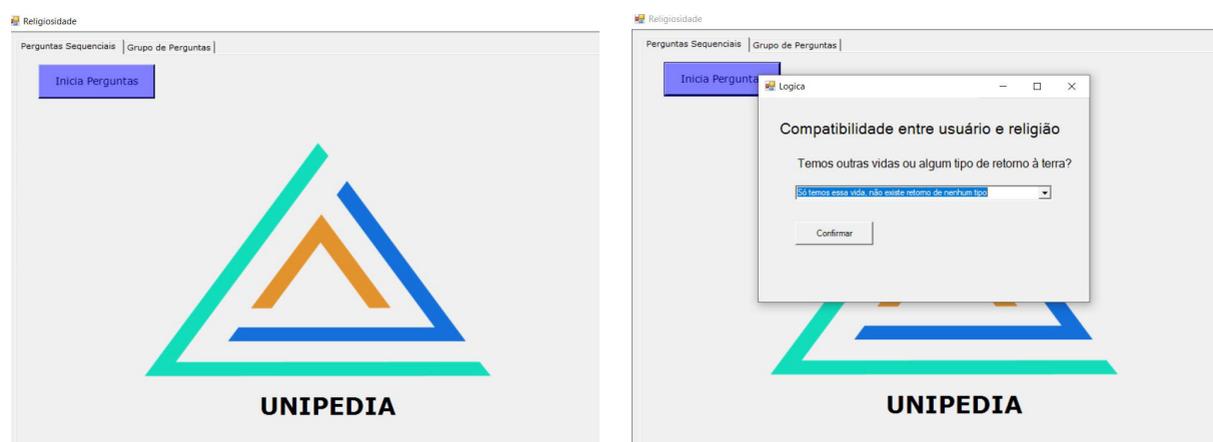
Então, para o presente projeto, foi criado um sistema especialista para entrar no protótipo da plataforma, que foi montado como descrito acima e que é perfeitamente executável. Ou seja, é um sistema que realmente funciona e é capaz de dar os diagnósticos mencionados e fazer as recomendações de conteúdo.

Da parte do usuário, assim que ele cria uma conta na plataforma, uma das primeiras coisas que aparecem é um pequeno teste de crenças espirituais do usuário, para fazer uma espécie de compatibilidade entre as crenças dele e os conceitos das religiões com o propósito de, ao final do teste, conteúdos dentro da plataforma serem recomendados.

Vale ressaltar que esse sistema especialista executável foi montado para confirmar que é possível, e como é possível utilizar sistemas do tipo na plataforma em um futuro momento. O KESAQ é propriedade intelectual do professor Passos e foi utilizado sob seus cuidados, somente para os propósitos citados. Ele não poderia ser usado na plataforma real.

Dito isso, pretende-se estudar novas formas que os sistemas especialistas, bem como outras áreas da inteligência artificial podem ser utilizados nos encaminhamentos futuros.

Desta forma, ficou pronto o sistema de perguntas para o usuário - usando inteligência artificial e completamente funcional. O que significa que ele tem condições de dar os diagnósticos previamente colocados, dependendo de como as perguntas sejam respondidas. Apesar de completamente funcional, não haveria maneira de incluir esse sistema no protótipo funcional porque não há nenhuma ferramenta que pudesse fazer essa inclusão. Além disso, esse sistema foi criado apenas para testar e comprovar uma das muitas maneiras que a inteligência artificial pode ser usada no projeto e é propriedade do professor Claudio Passos.

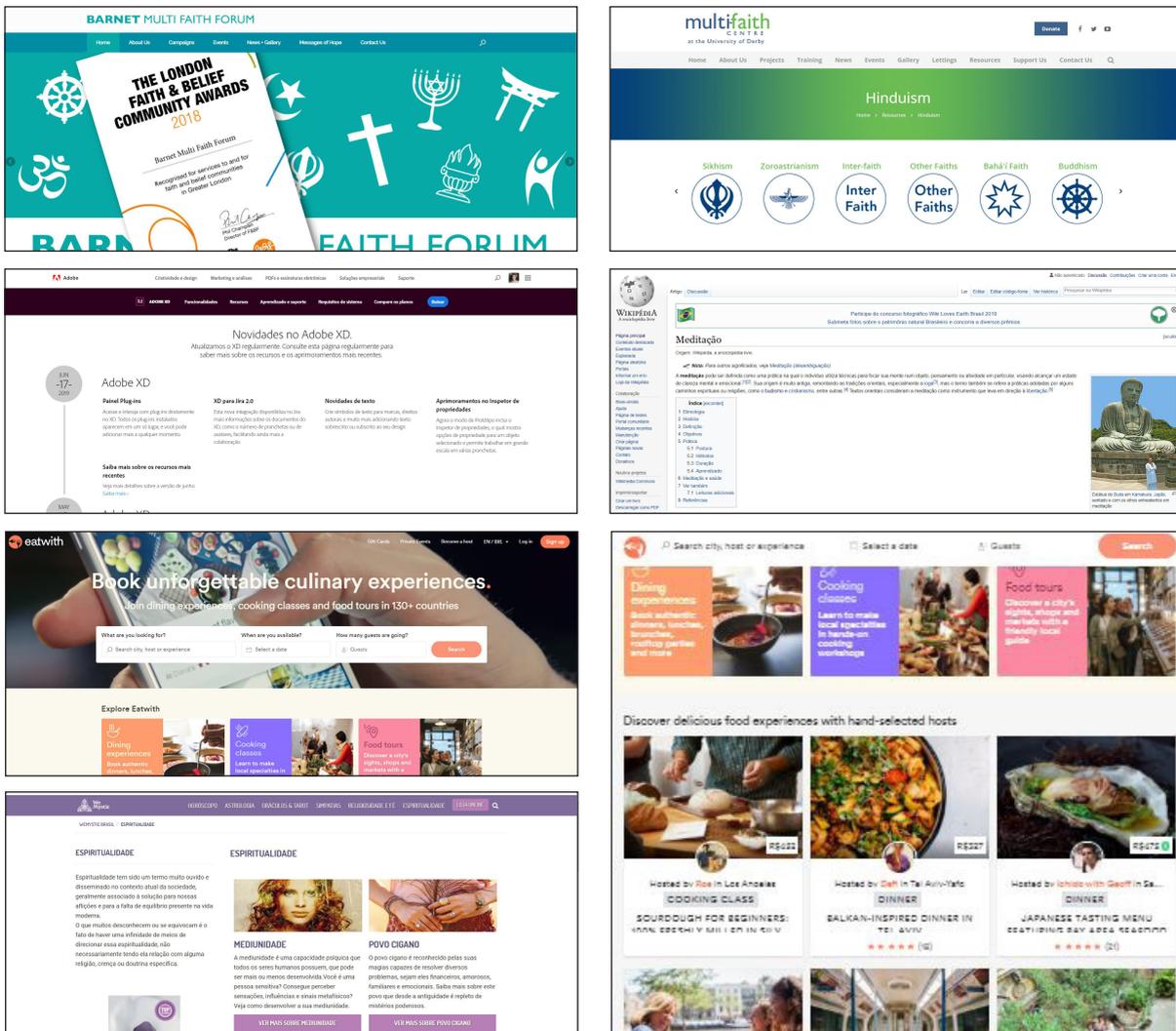


Interface “final” para o usuário, realizada por Claudio Passos

4.4 Web design: navegação e resultado final

Foram estudadas diversas referências de sites, tanto os que tratavam sobre o assunto da espiritualidade e as iniciativas para o diálogo inter-religioso, quanto outros que possuíam alguns aspectos considerados como boas soluções de design, boa navegação ou bons ícones utilizados.

Esses sites foram estudados para que se entendesse melhor como desenvolver uma plataforma bonita e funcional, em termos de web design. Algumas referências sobre o que deve conter, em linhas gerais, um site bem projetado, a importância da página principal em qualquer plataforma e a hierarquia das informações apresentadas nela. Também foi utilizado o site *Awwwards*, que tem como foco premiar, não oficialmente, diversos sites existentes de acordo com alguns critérios como melhor navegação, por exemplo.



Algumas das muitas referências de navegação, disposição e hierarquia das informações, bem como identidade visual que foram utilizadas ao longo do processo - sites que tratam e que não tratam do tema

O *layout* do protótipo, com páginas clicáveis, foi todo desenvolvido no Adobe XD, mas contou com o auxílio de outros programas como Illustrator e Photoshop para o desenvolvimento de alguns dos materiais contidos, como ícones, edição de fotos, criação da marca, etc. Além disso, foi usado também o KESQAQ para criar o programinha de inteligência artificial da parte do perfil do usuário, e foram editadas pequenas partes dos vídeos das entrevistas para serem apresentadas em algumas partes do site. As informações contidas no sistema especialista foram feitas por mim em conjunto com o professor Claudio Passos, sendo que ele desenvolveu a parte mais importante do sistema, bem como o embrião de tela que é apresentado ao usuário em “compatibilidade”.

Para entender um pouco sobre web design, foi necessário estudar alguns conceitos e elementos principais da criação de um site.

A importância da página inicial foi percebida logo de cara, tanto em experiências pessoais de uso de sites (como usuária mesmo), tanto nas rápidas análises feitas sobre incontáveis plataformas de todos os tipos, tanto nas referências sobre como criar um design de web.

A etapas para fazer o *layout* de uma plataforma então, são as que se seguem:

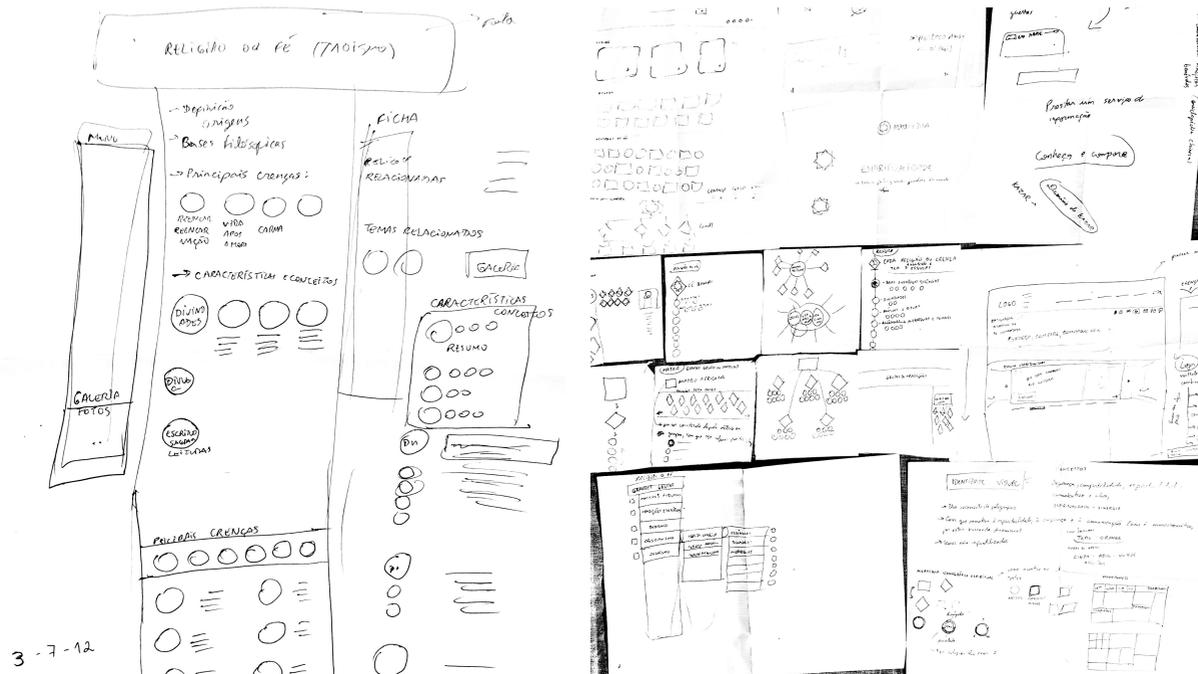
“Wireframes. São “ilustrações básicas” da estrutura e componentes de uma página web. Geralmente são o primeiro passo no processo de design (depois da concepção mental, obviamente).

Modelos. Geralmente focam sobre os elementos de design visual do site. São muitas vezes bastante próximos ou idênticos ao web design final efetivo e incluem todos os gráficos, tipografia e outros elementos da página. Mockups geralmente são apenas arquivos de imagem.

Protótipos. São layouts semi-funcionais das páginas e servem para dar um preview de maior fidelidade do site real. Esta fase antecede a programação da lógica de negócios do site. Enquanto eles não podem ter toda a funcionalidade, eles geralmente dão aos clientes a capacidade de interagir com os elementos e simular a forma como o site irá, eventualmente, trabalhar. Protótipos podem ou não incluir elementos de design finalizado.”

(ZEMEL, Tarcio. **Wireframes para web: guia completo de desenvolvimento**)

Os *wireframes* para a UNIPEDIA foram feitos em incontáveis rascunhos de papel, na etapa de planejamento da plataforma. Eles eram constantemente aprimorados baseado tanto em feedbacks quanto no fato de que melhores soluções iam surgindo. Alguns exemplos dos rascunhos deles estão nas imagens.



Alguns dos muitos rascunhos de *wireframes* realizados ao longo do processo

Os *mockups* ficaram por conta dos pequenos vídeos dos representantes religiosos que serão apresentados no dia na banca final, em 1 de julho. Em adição a isso, também foram criados *mockups*, ou seja, imagens estáticas não clicáveis da tela, ou também vídeos desenvolvidos dentro da própria ferramenta de criação do protótipo, que simulam a navegação do site, caso o link do protótipo semi-funcional seja impossibilitado de ser apresentado. Os *mockups* também, de certa forma serviram para ser apresentado no atual relatório como resultado do protótipo.

O sistema de aquisição de conhecimento foi realmente desenvolvido. Ele foi preenchido por mim, com as informações coletadas ao longo da pesquisa e desenvolvido por Claudio Passos com as ferramentas mencionadas. Ele é funcional. Ou seja, dá para ser utilizado e receber um diagnóstico com a recomendação de conteúdos do site baseado nas respostas. Entretanto, ele funciona como *mockup* no sentido de que, além de não estar integrado ao protótipo semi-funcional (porque não existem ferramentas que conseguiriam fazer essa integração), ele funciona como uma amostragem do que a inteligência artificial pode fazer pelo trabalho. Novas propostas serão, futuramente, estudadas.

Já o protótipo semi-funcional é o que está sendo apresentado como resultado de “produto de design” no presente relatório. A parte funcional é que ele é hospedado em um link da Adobe, como se realmente fosse um site, apresentando todos os ícones clicáveis e a maioria das páginas diagramadas.

Dada à complexidade dos assuntos abordados e ao fato de que o conteúdo que será abordado na plataforma é enorme, nem todo o conteúdo foi adicionado. O projeto todo foi trabalhado na concepção, planejamento, criação de identidade visual e na adição de amostragens de como a plataforma completa eventualmente será.

O protótipo está dividido entre:

1) Seções principais da plataforma: as principais seções são “página inicial,” “espiritualidade & religião,” “diálogo inter-religioso,” “sobre nós,” “pesquise” e “cadastro/login”.

2) Verbetes, ou “perfis informativos”: são os verbetes da enciclopédia em si, que estão separados nos 3 tipos de verbetes, já mencionados. São eles, os verbetes dos grandes grupos e matrizes religiosas, os verbetes das religiões e tradições e os verbetes das outras classes de informação do site (de duas ordens mencionadas: as das características em comum às religiões e ao estudo espiritualista e as características mais específicas das religiões).

Esses verbetes estão associados à seção de “espiritualidade & religião” dentro da plataforma.

UNIVERSO DA ESPIRITUALIDADE: 3 tipos de verbetes



1) GRANDES GRUPOS OU MATRIZES RELIGIOSAS
são os grandes agrupamentos



2) RELIGIÕES OU TRADIÇÕES
práticas doutrinárias institucionalizadas ou não



3) CONCEITOS OU TEMAS
possui 5 classes de verbete

alguns são específicos das práticas religiosas, outras são praticadas tanto dentro das religiões quanto fora delas

5 classes são: ‘objetos ou elementos sagrados’; ‘conceitos ou crenças’; ‘rituais ou práticas’; ‘datas e festivais’; e divindades, sendoos últimos 2 mais voltados apenas para as religiões

SEÇÕES PRINCIPAIS

- 1) Página inicial
- 2) Espiritualidade & religião
- 3) Diálogo inter-religioso
- 4) Sobre nós

VERBETES ENCICLOPÉDICOS

são os perfis informativos de cada religião, tradição ou filosofia, bem como o perfil das características, temas e conceitos.

Os verbetes enciclopédicos da plataforma ficam todos *linkados* na seção “Espiritualidade & religião”

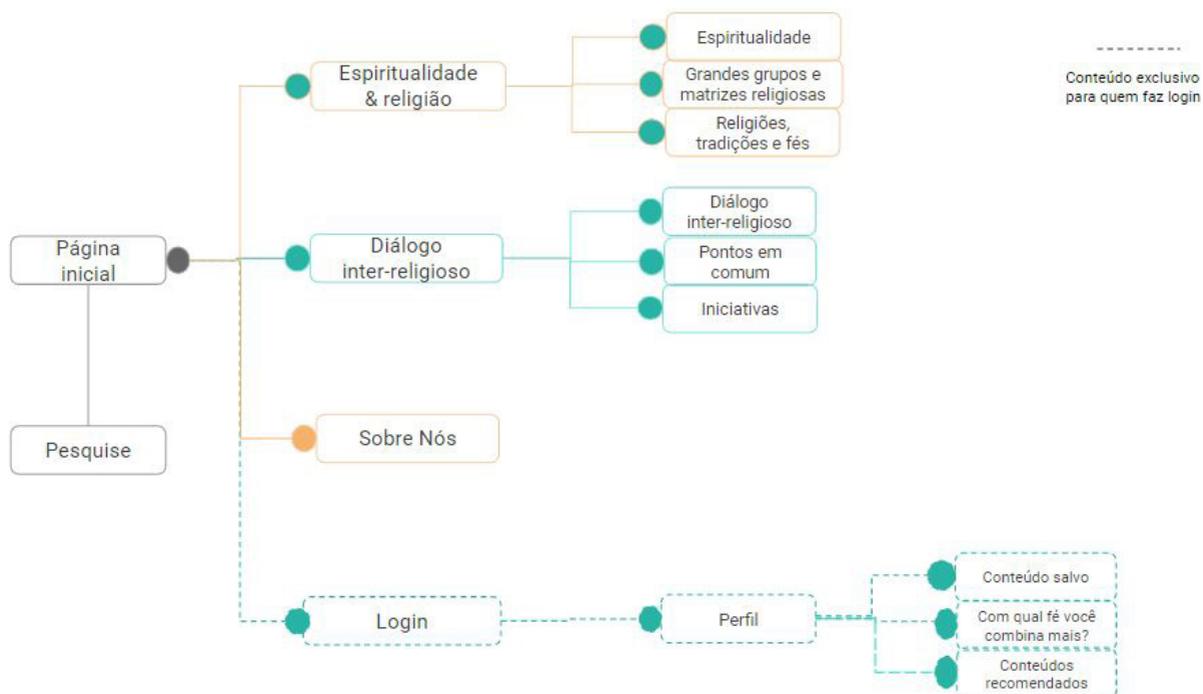
Ao longo da plataforma, fotografias são utilizadas para ilustrar e seduzir o usuário. Todas as imagens utilizadas no protótipo têm o uso de licença livre para uso doméstico e comercial. Algumas das imagens foram tratadas no *Photoshop*, para que suas cores ficassem mais harmônicas com a identidade visual da plataforma, outras foram modificadas para que melhor representassem o que estava sendo mostrado.

Ela foi prototipada para o formato de tela 1920x1080 pixels, com a área útil, ou seja, onde maior parte do conteúdo se encontra, ocupando 1320 pixels horizontalmente, centralizados na tela. Somente alguns elementos do site extrapolam essa área útil, como o fundo de algumas partes e também a parte superior do site, onde está o nome da marca e os ícones de pesquisa e login. Salvo algumas exceções, esse tamanho para a área útil do site é capaz de ser otimizado para uma boa leitura na maioria dos computadores.

O *layout* tem uma *grid* modular. A informação do site está contida respeitando os módulos quadrangulares, que dividem em 4 a área útil do site, no sentido horizontal.

4.4.1. Mapa do site

O mapa do site tem o objetivo de estruturar as principais páginas da plataforma, tanto para facilitar o desenho das interfaces quanto para a implementação e desenvolvimento do software, em uma etapa futura, por um time de desenvolvedores.



4.4.2 Seções do site

Em todas as seções do site, os menus continuam presentes. Ao clicar na marca da plataforma, o usuário é levado de volta à página inicial, como acontece na grande maioria dos sites. Esse tipo de ação dentro dos sites já é esperado pelos usuários, não importa o tipo de plataforma que está sendo visitada.

O padrão de todas as seções e verbetes do site é ter uma foto de capa na localização da tela de destaques da página principal. O nome da seção (ex, “diálogo inter-religioso”) ou do verbete (ex “Taoísmo”) ficam na capa. Sempre tem uma frase de explicação em baixo.

No caso dos verbetes, também tem a forma geométrica igual ao seu ícone que categoriza aquele determinado perfil informativo. Por exemplo, o nome “Taoísmo” fica em cima de uma forma retangular, porque esse verbete pertence à categoria “religiões, tradições ou filosofias”. O nome “budismo” fica em cima de uma forma triangular, por pertencer à categoria “grandes grupos ou matrizes religiosas”. Todos os outros tipos de verbetes, que são referentes aos conceitos e temas (ex. “ciência e espiritualidade” ou “reencarnação”) ficam em cima de uma forma circular.

A seguir, serão apresentados as capturas de tela de todo o protótipo, contendo todas as seções do site, assim como exemplos dos principais tipos de verbetes.

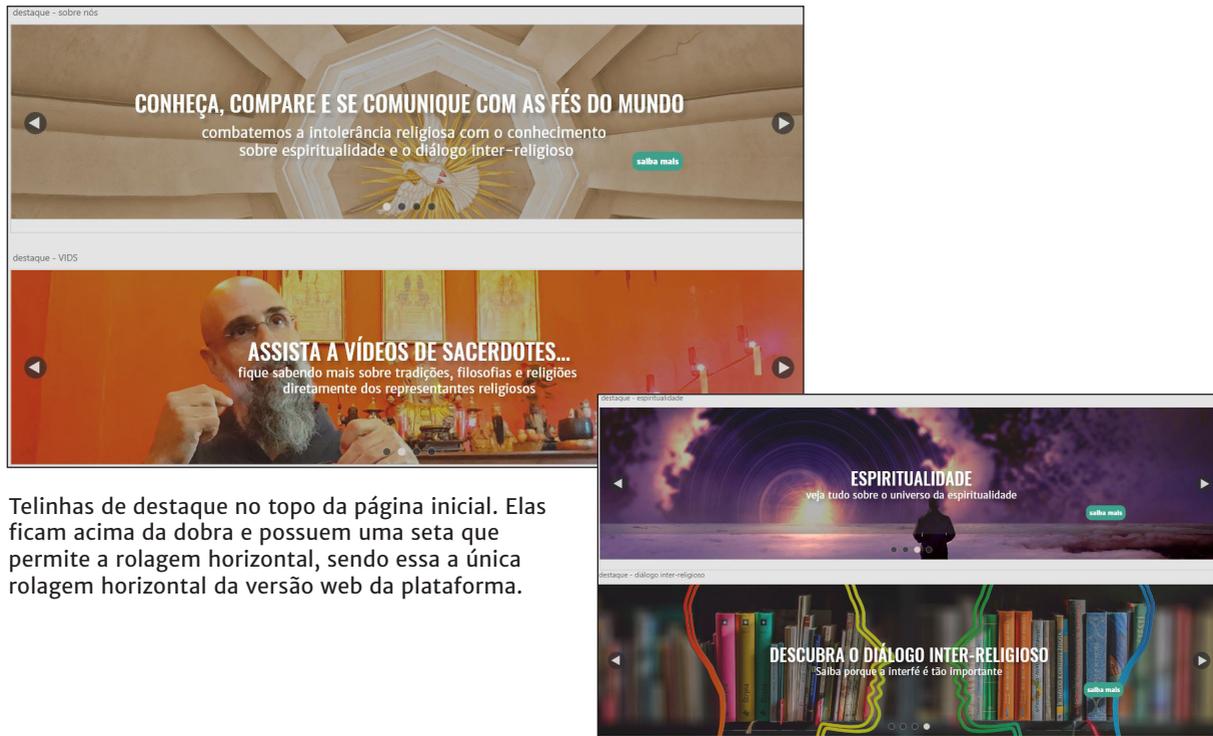
1. SEÇÃO “PÁGINA INICIAL”

Considerada pelo web design como a página mais importante de um site, é interessante que a página inicial contenha os principais objetivos do site e um resumo de tudo que o que ele oferece. Em *above the fold* (acima da dobra), é o conteúdo todo que está acima dos limites da tela assim que o usuário entra no site, antes de acontecer o *scroll* ou rolagem vertical para ver o resto do conteúdo. Nessa parte, é interessante informar, logo de cara qual é o propósito do site.



Página inicial, tudo que o usuário vê assim que entra na plataforma, em *above the fold*

A PLATAFORMA - web design



Telinhas de destaque no topo da página inicial. Elas ficam acima da dobra e possuem uma seta que permite a rolagem horizontal, sendo essa a única rolagem horizontal da versão web da plataforma.



Capturas de algumas partes da página inicial

UNIPEDIA Enciclopédia de Espiritualidade e Religião

pesquisa por grande grupo, religião ou tema

[Página Inicial](#)
[Espiritualidade e Religião](#)
[Banco de Dados](#)
[Sobre Nós](#)

VEJA TUDO SOBRE O UNIVERSO DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO

combateamos a intolerância religiosa com o conhecimento sobre espiritualidade e o diálogo inter-religioso

[saiba mais](#)

DESTAQUES DA SEMANA

TADISMO
filosofia e religião

ESPIRITISMO
diversos

INCENSO
religiosamente sagrado

FÉ BAHÁ'Í
religião

CIÊNCIA
tema

LAO TSÉ
filosofia

BUDISMO
grande grupo religioso

REENCARNAÇÃO
conceito em crença

MEDITAÇÃO
atual na prática

CRISTIANISMO
grande grupo religioso

TRATAMENTOS
tema

CANDOMBLÉ
religião

A UNIPEDIA

EXPLORE A ESPIRITUALIDADE

Veja temas, conceitos e práticas no universo da espiritualidade e entenda as diferenças entre as várias correntes e acesse as áreas especializadas.

CONHEÇA AS RELIGIÕES E OS GRANDES GRUPOS

Conheça o perfil que reúne tradições religiosas, religiões e doutrinas - veja suas principais características, princípios e rituais.

DESCUBRA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Saiba sabendo o que é o diálogo inter-religioso, qual a importância dele na sociedade e aprenda as principais iniciativas desde a ONU até centros acadêmicos.

ACRE OS PONTOS EM COMUM

Reúna religiões, tradições e doutrinas para fazer pontes em comum - temas comuns, rituais, práticas - veja aqui quais são seus pontos.

A ESPIRITUALIDADE

TEMAS, PRÁTICAS E CONCEITOS DA ESPIRITUALIDADE

Os principais temas e práticas espirituais em suas diversas vertentes.

GRANDES GRUPOS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

A importância de cada tradição e grande grupo religioso.

RELIGIÕES, TRADIÇÕES E FILOSOFIAS

Como grande grupo religioso se organiza para manter e desenvolver suas tradições.

CRIE UMA CONTA PARA TER ACESSO A

SALVOS
salve conteúdos preferidos no seu perfil

COMPATIBILIDADE
descubra qual site mais combina com você e receba sugestões de leitura

RECOMENDADOS
receba sugestões de conteúdos baseadas no seu perfil

[clique aqui para criar sua conta](#) [ou cadastre-se](#)

Reservados todos os direitos. Proibida toda a reprodução.

contato@unipedia.com
11 50 90900 - 90900

Rua do Par, 101 - Centro
11.040-100, São José do Rio Preto, SP

2. SEÇÃO “ESPIRITUALIDADE & RELIGIÃO”

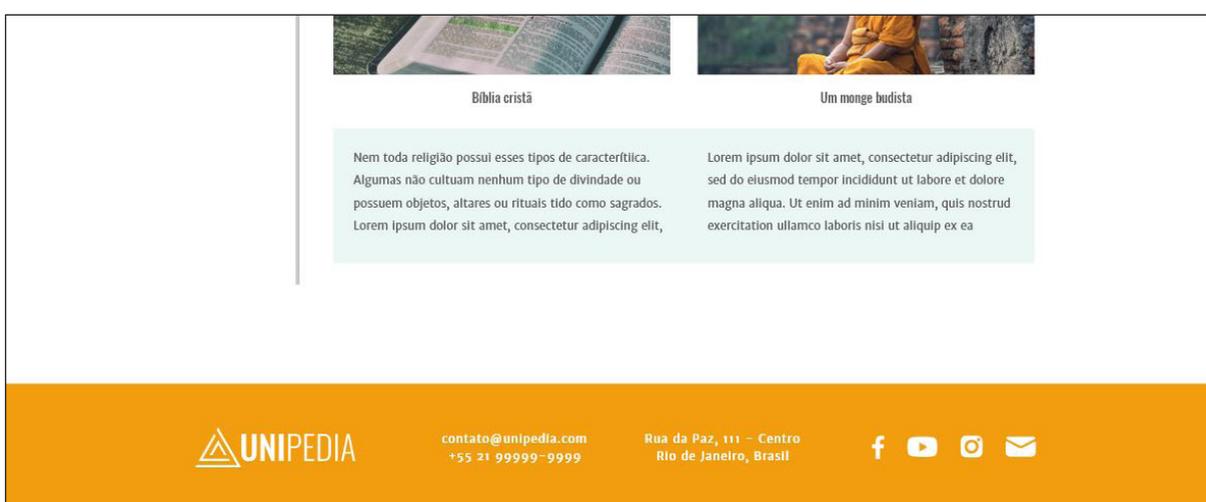
As informações contidas nessa página são principalmente o conceito de espiritualidade, as diferenças entre ter uma religião e acreditar em temas espiritualistas. Além disso, tem um destaque de alguns temas, conceitos, crenças e práticas no universo da espiritualidade, com um pequeno apanhado do ponto de vista de algumas religiões sobre o tema ou conceito.

A seção está dividida em 3 submenus. O “espiritualidade”, o “grandes grupos e matrizes religiosas” e o “religiões, tradições e filosofias”.

a) Submenu “Espiritualidade”



Above the fold no submenu “Espiritualidade”, da seção “Espiritualidade & religião”

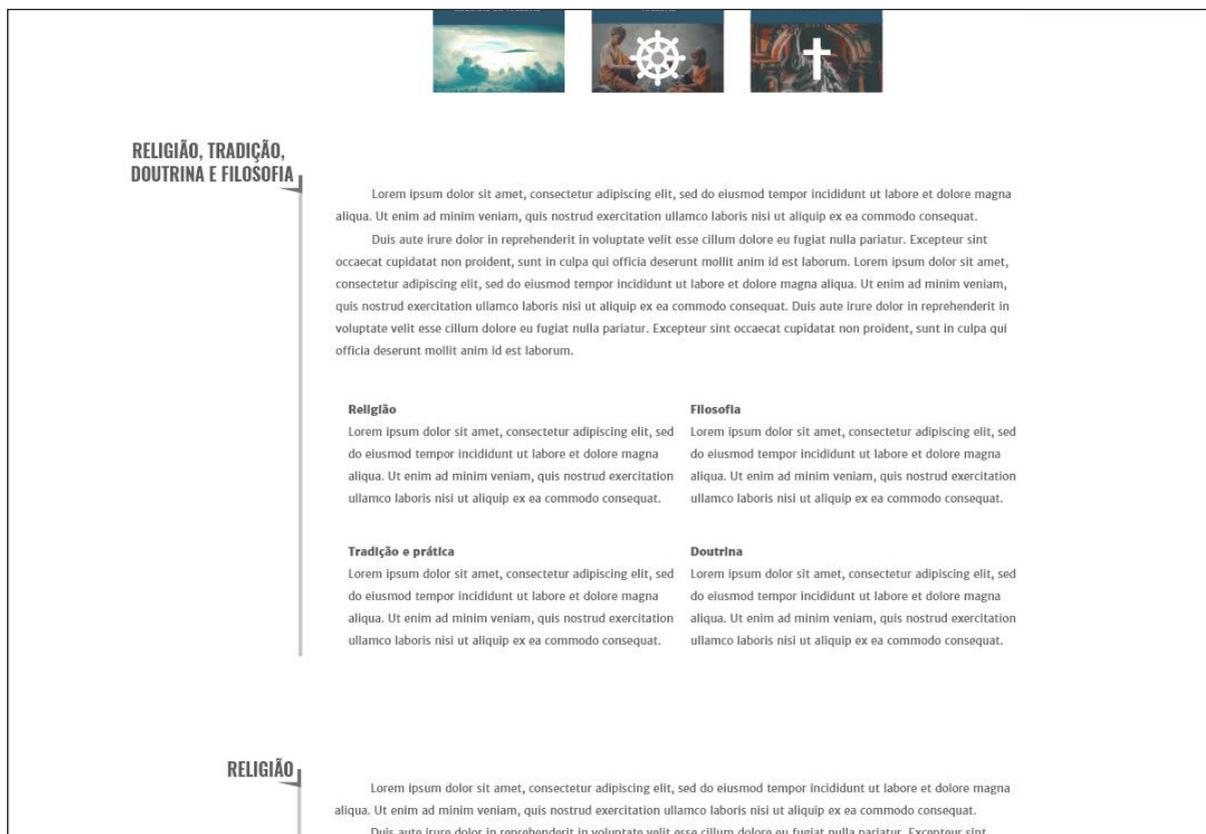


Final da página da aba “Espiritualidade”, na seção “Espiritualidade & religião”

b) Submenu “religiões tradições e filosofias”, da seção “Espiritualidade & religião”



Above the fold no submenu “Religiões, tradições e fé” na seção “Espiritualidade & religião”



Alguns detalhes do submenu “Religiões, tradições e fé” na seção “Espiritualidade & religião”

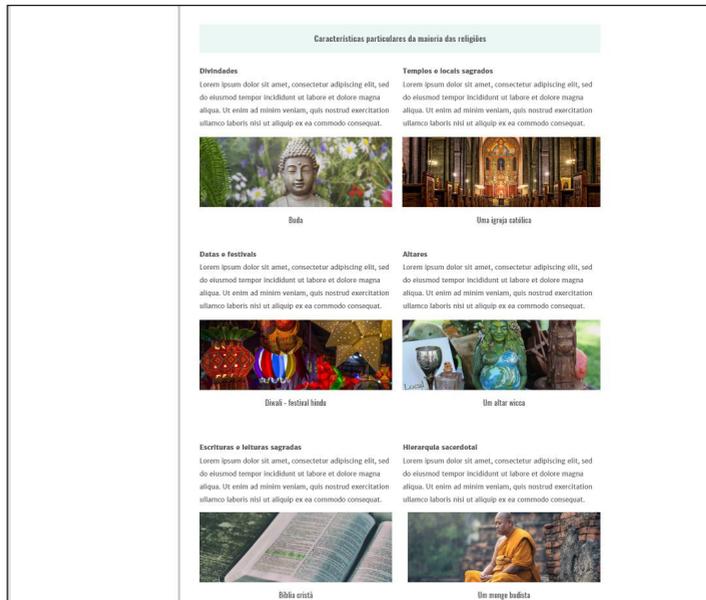
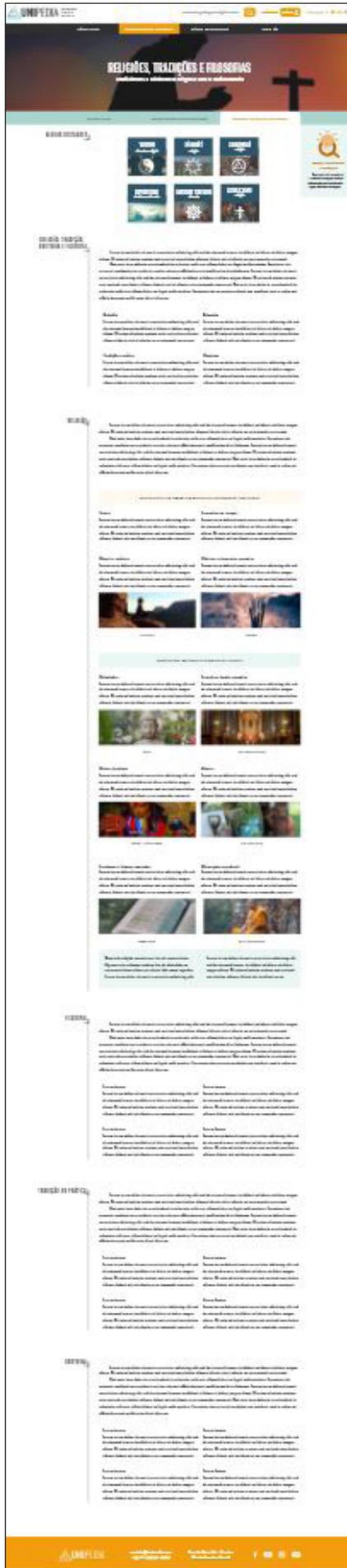


Fig 1. Todo o conteúdo da página
 Fig 2. e 3. Zoom em algumas partes para mostrar detalhes

c) Submenu “Grandes grupos e matrizes religiosas”, da seção “Espiritualidade e religião”

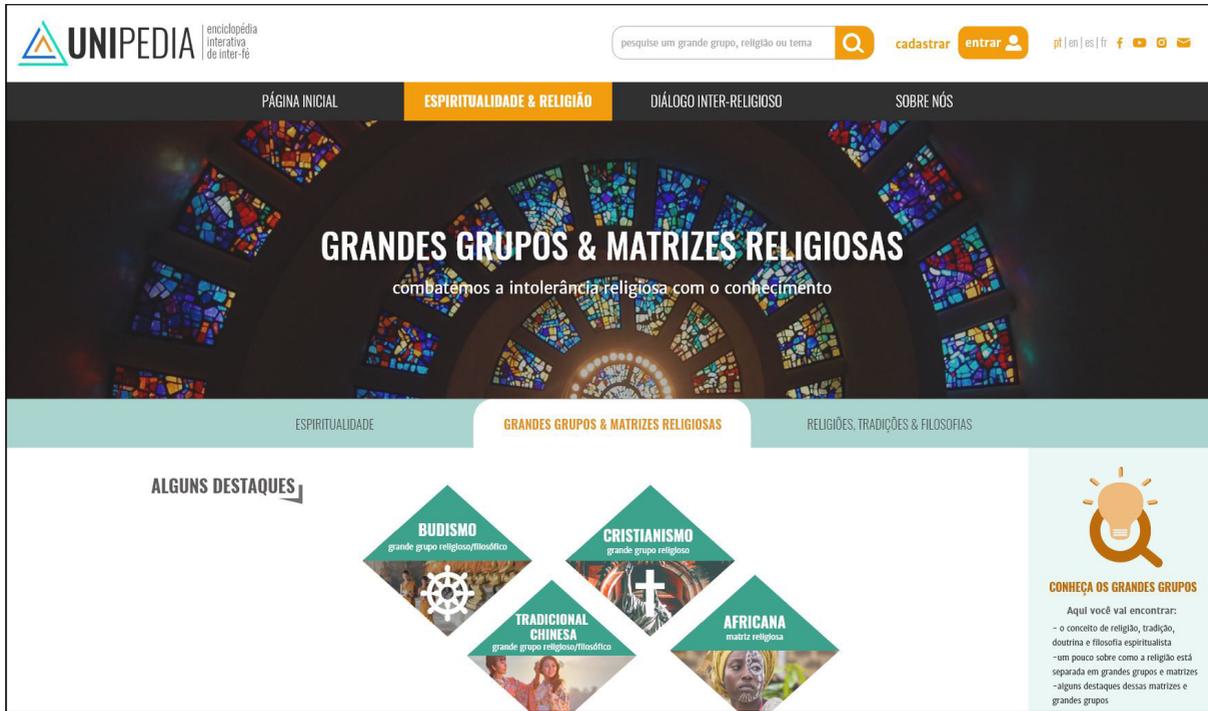
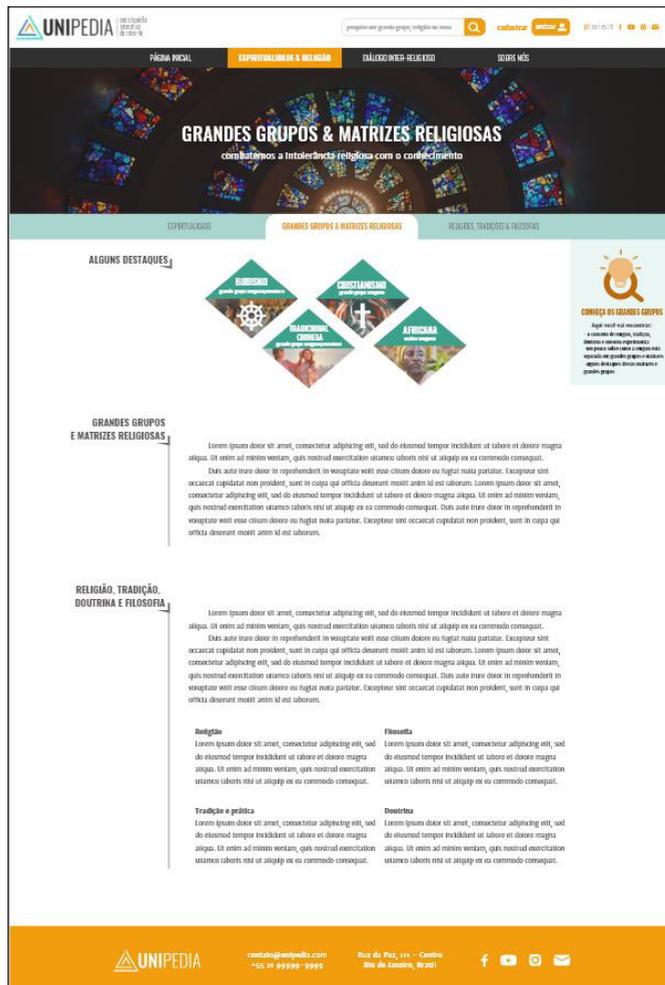


Fig 1. Above the fold no submenu “grandes grupos e matrizes religiosas”

Fig 2. Todo o conteúdo da página



VERBETES: tela “conteúdo não encontrado”

Para ilustrar como ficariam as seções principais, alguns ícones de verbetes foram criados, de todas as classes possíveis. Para mostrar que são ícones clicáveis no protótipo, foram criadas as páginas dos verbetes em questão, só que sem o conteúdo da página. Então todos os ícones que aparecem nas telas, são realmente clicáveis e levam à alguma página de fato.

Abaixo estão as páginas, cada uma apresentando a mensagem “desculpe, ainda não temos essa página”.

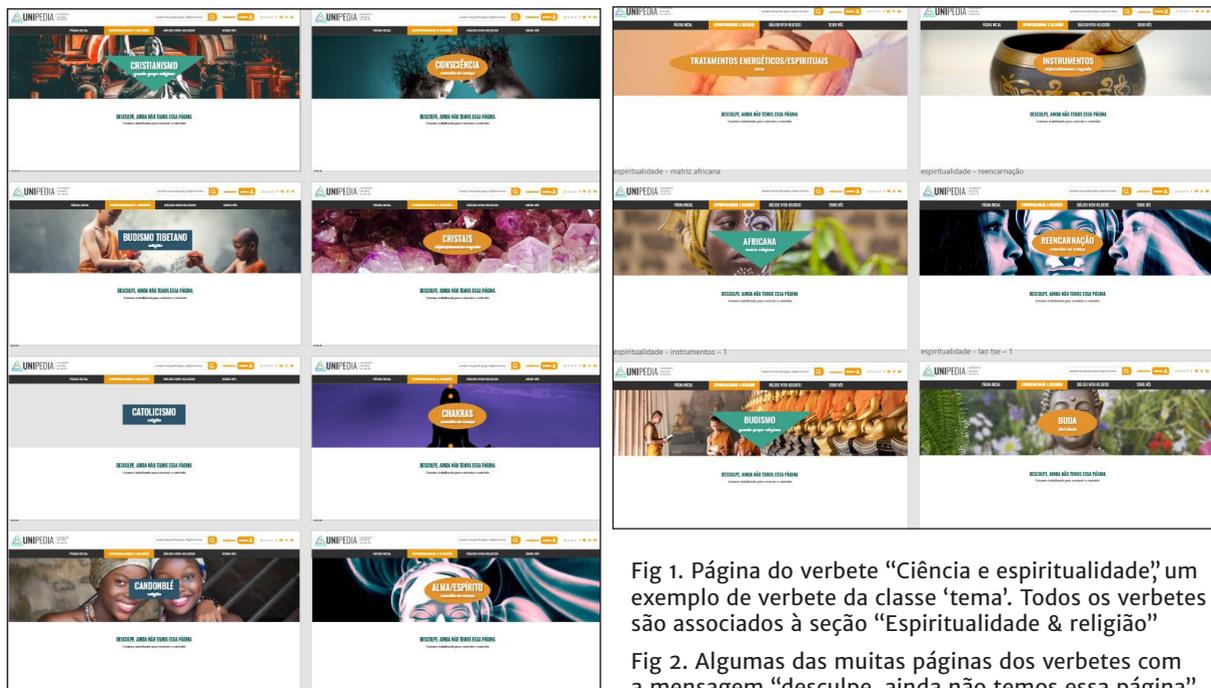


Fig 1. Página do verbete “Ciência e espiritualidade”, um exemplo de verbete da classe ‘tema’. Todos os verbetes são associados à seção “Espiritualidade & religião”

Fig 2. Algumas das muitas páginas dos verbetes com a mensagem “desculpe, ainda não temos essa página”

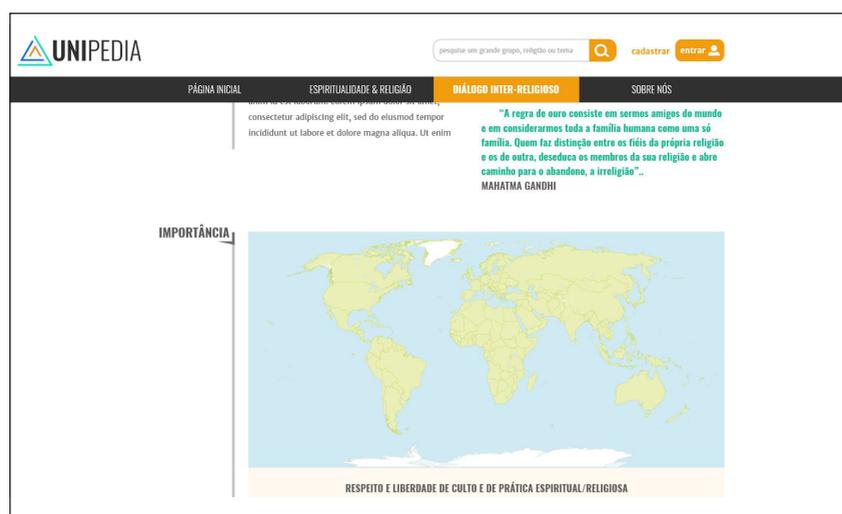
3. SEÇÃO “DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO “

Aqui estão contidas as informações principais sobre diálogo inter-religioso, os pontos em comum entre várias religiões e as principais iniciativas inter-religiosas no Brasil e no mundo.

a) Submenu “Diálogo inter-religioso”



Above the fold no submenu “diálogo inter-religioso”



Detalhe de rolagem com o mapa aparecendo



web design - A PLATAFORMA

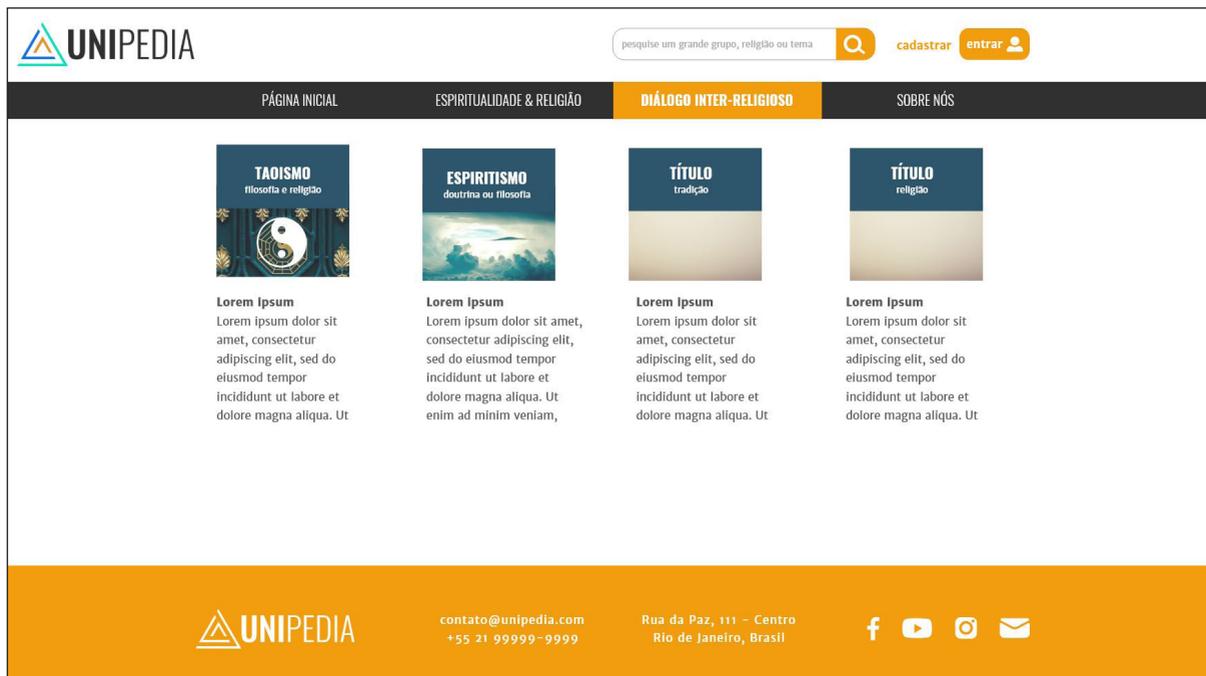


Fig 1. Todo o conteúdo da página
 Fig 2. e 3. Zoom em algumas partes para
 mostrar alguns detalhes

b) Submenu “Pontos em comum”, da seção “Diálogo inter-religioso”



Above the fold no submenu “pontos em comum”, da aba “diálogo inter-religioso”

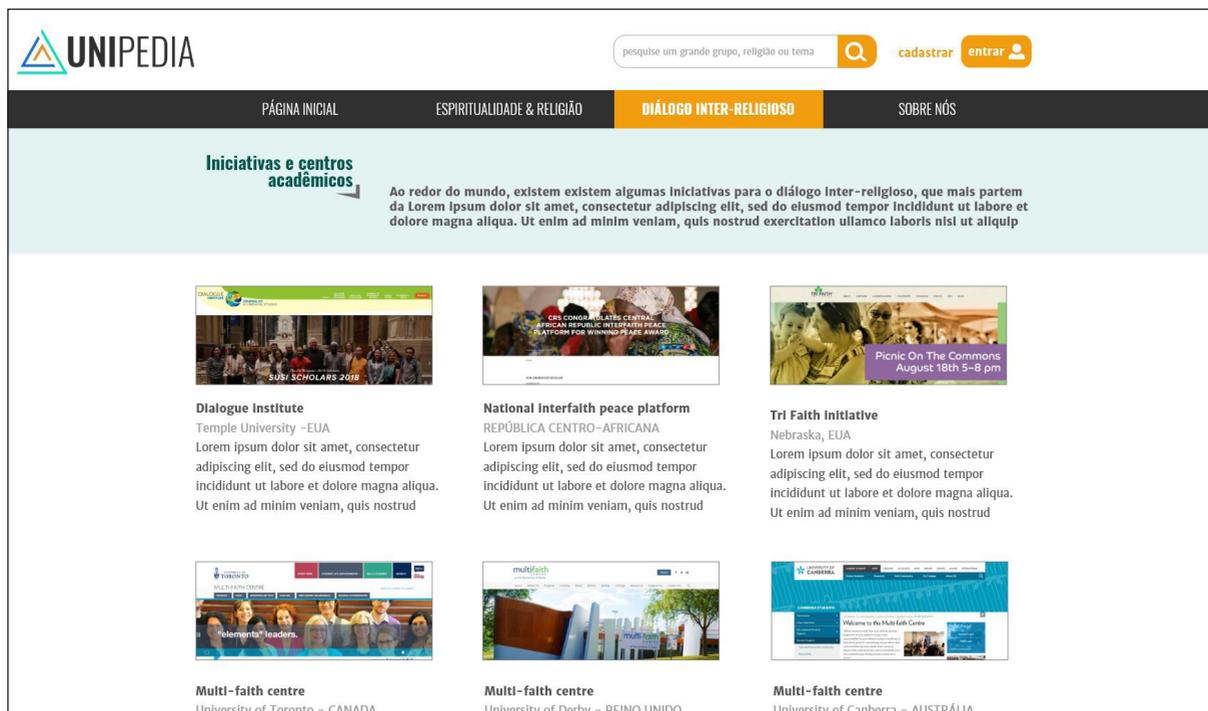


Final da tela na vista de rolagem, com o menu fixo no topo

c) Submenu “Iniciativas”, da seção “Diálogo inter-religioso”



Above the fold no submenu “iniciativas,” na aba “Diálogo inter-religioso”



Tela na vista de rolagem, com o menu fixo no topo

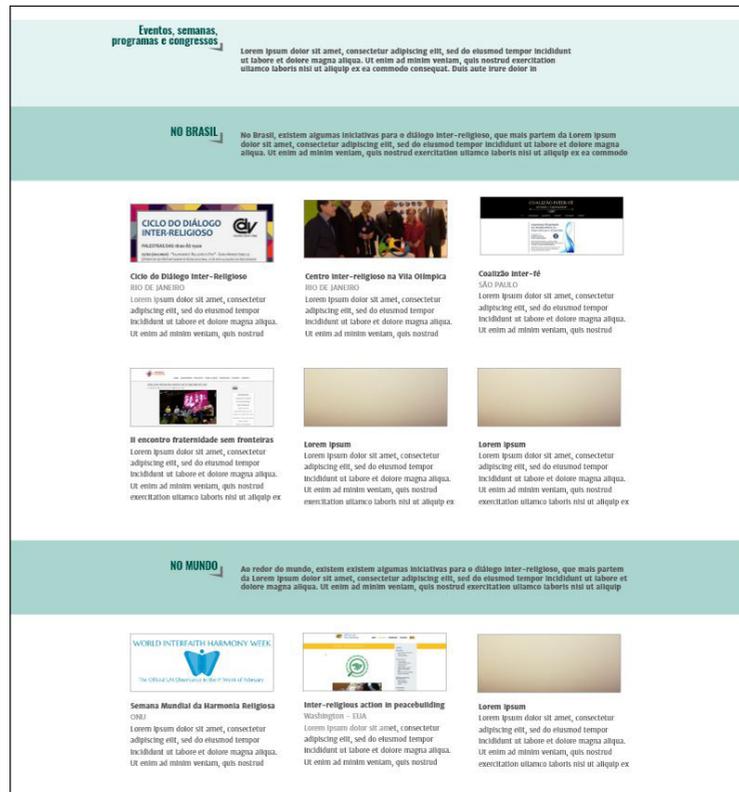
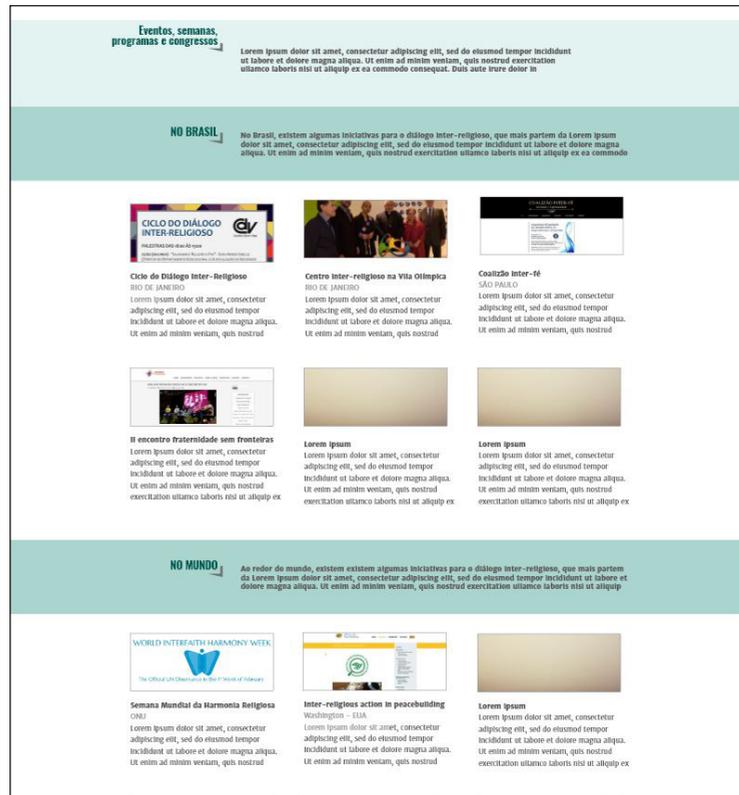


Fig 1. Todo o conteúdo da página de “iniciativas”
 Fig 2. e 3. Zoom em algumas partes para mostrar mais detalhes

4. SOBRE NÓS

Aqui estão contidas informações sobre o que é a plataforma, os ícones que explicam o que o usuário pode fazer e uma pequena explicação explicando o trabalho de conclusão.



Above the fold no submenu “diálogo inter-religioso



Tela de rolagem



SOBRE NÓS

Saiba tudo sobre a plataforma



EXPLORE A ESPIRITUALIDADE

Veja temas, conceitos e práticas no universo da espiritualidade e entenda as diferenças entre ter uma religião e acreditar em temas espiritualistas.



CONHEÇA AS RELIGIÕES E OS GRANDES GRUPOS

Conheça o perfil que envolve matizes religiosos, religiões e filosofias – veja suas principais características, princípios e rituais.



DESCUBRA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Fique sabendo o que é o diálogo inter-religioso, qual a importância dele no mundo e algumas das principais iniciativas: desde a ONU até centros acadêmicos.



ACHE OS PONTOS EM COMUM

Muitas religiões, tradições e filosofias têm alguns pontos em comum – temas, conceitos, rituais, práticas – veja aqui quais são esses pontos.

A PLATAFORMA

A UNIPEDIA é a enciclopédia interativa de Inter-Rel. Ela busca ser um local onde estão reunidos muitos assuntos sobre a espiritualidade, sobre a fé, sobre religiões e tradições e sobre os mais variados temas que envolvem a espiritualidade. Nesse maior propósito é informar sobre as particularidades das religiões e tradições, as diferentes pontos de vista sobre os mesmos temas, as diferenças pontos em comum entre as diversas fé. E o outro grande propósito é conscientizar sobre a importância do diálogo em tempos tão violentos. O diálogo entre religiões, entre culturas, entre pontos de vista.

Em um mundo onde existe muita intolerância – religiosa, cultural, racial – e conflitos pontuais pelo simples motivo de serem e pensarmos diferente um dos outros, a UNIPEDIA procura mostrar a importância do diálogo.

Aqui é um local seguro para buscar informações sobre os temas da espiritualidade, ver iniciativas ao redor do mundo e receber recomendações de conteúdos. Um local livre para acreditar no que quiser e saber mais sobre práticas, objetos, crenças e temas.

Procuramos sempre colocar informações de fontes seguras, recomendar materiais adicionais de qualidade, procurar ver os diferentes pontos de vista sobre os temas, falar com representantes religiosos, sacerdotes, praticantes e palestrantes. Aceitamos que não existe verdade absoluta, então é sempre importante saber mais de uma opinião.

Nesse sentido, a plataforma é mais que uma enciclopédia da espiritualidade, onde existem definições e conteúdo recomendado, ela é o ponto de encontro entre conceitos, religiões e temas da espiritualidade.

Temas diferentes crenças, culturas, modos de pensar e de viver, mas fazemos parte da mesma humanidade. Dialogar com conceitos, crenças e pessoas diferentes de nós, ajuda mais quando se trata de espiritualidade, é entender que todo mundo merece respeito e a liberdade de ser quem ele é – e isso não precisa ser motivo de briga.

UNIPEDIA, é a enciclopédia da Inter-Rel. UNI vem de universal e de unido, porque reúne diferentes fé, conceitos e temas dentro da espiritualidade e espiritualidade é a busca por tudo que não é material.

Não é uma catalogação de todas as religiões em uma só – nosso propósito não é promover o apagamento das identidades e pontos de vista, combinando todos em um só. Afinal, temos muito diferentes e temas o direito de o ser. A união aqui é a conexão e a ligação entre conceitos, temas, religiões e tradições. E a união dá-se em um só local.

“A palavra ‘inter-fé’ descreve uma interação entre pessoas de religiões ou tradições de fé diferentes. Mas é mais de que isso. É sobre entender nossas diferenças significativas, mas também reconhecer nossas similaridades, e trabalhar juntas para a paz, justiça [...] A cooperação de inter-fé não é sobre renunciar as religiões ou combinar todas as religiões em uma só. De fato, muitas pessoas descobrem que a conexão delas com pessoas de outras religiões fortalecem suas entendimentos e respeito por suas próprias tradições. As amizades com inter-fé ajudam tornando transverberar os estereótipos e mal entendidos que levam à violência com motivação religiosa. Elas retornam a ideia de que, independentemente da religião ou tradição, todo ser humano merece respeito.”

Interfaith Interactions live out the core values that are shared by all religions – values like compassion, respect, love, hope and peace, which are necessary for sustaining life in all communities.

UNITED RELIGIONS INITIATIVE

QUEM SOMOS

Essa plataforma é a conclusão do projeto final de graduação em Design, realizado entre o último semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 para a Escola Superior de Design Industrial, da UERJ. As questões principais que envolvem o trabalho são a intolerância religiosa e os conflitos justados por

Essa plataforma é a conclusão do projeto final de graduação em Design, realizado entre o último semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 para a Escola Superior de Design Industrial, da UERJ. As questões principais que envolvem o trabalho são a intolerância religiosa e os conflitos justados por

Essa plataforma é a conclusão do projeto final de graduação em Design, realizado entre o último semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 para a Escola Superior de Design Industrial, da UERJ. As questões principais que envolvem o trabalho são a intolerância religiosa e os conflitos justados por

5. CADASTRO/LOGIN

É na parte de cadastro e login que foi implementada a ferramenta de aquisição de conhecimento da inteligência artificial. O usuário responde a um pequeno teste composto por 3 perguntas essenciais da espiritualidade, para que o sistema fique sabendo qual é o seu perfil religioso/espiritual e possa então recomendar conteúdos.

A ideia é que, em um momento futuro, a inteligência artificial também ajude em criar melhor compatibilidades entre o usuário e os conteúdos, bem como aprender, com base nos conteúdos salvos, como o usuário se comporta e quais são as coisas que ele mais vê, para tornar a experiência cada vez mais personalizada.

É importante ressaltar que não é necessário fazer login para ver a grande maioria do conteúdo do site. Esse cadastro funciona como algo a mais oferecido ao usuário.



Fica localizado quase no final da rolagem de tela da página inicial

UNIPEDIA PÁGINA NÓS

Se cadastre na UNIPEDIA entrar

Já tem uma conta? [Faça login!](#)

Nome*
Joana

Sobrenome*
da Silva

Sua cidade*
Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Nascimento*
13/07/1989

Email*
joana.silva@email.com

Senha*

quero ficar sabendo dos conteúdos exclusivos por e-mail
 gostaria de me inscrever na newsletter

me cadastrar

Ao me cadastrar, estou concordando com os [Termos & Condições](#)

NDADOS
s de conteúdos
o seu perfil

UNIPEDIA

UNIPEDIA PÁGINA NÓS

pesquise um grande grupo, religião ou tema cadastro entrar

Bem vinda, Joana!

Com qual fé você combina mais?

Esse é um pequeno teste para saber com qual fé você combina mais. As perguntas são básicas, sobre 3 pontos essenciais da espiritualidade. Baseado nas suas respostas, iremos recomendar conteúdos dentro do site, materiais de leitura, entre outras coisas. Você também vai poder salvar as páginas preferidas no seu perfil. Quanto mais você salva, mais entendemos quais assuntos te interessam e podemos recomendar conteúdos.

Fique tranquila, esse é o teste mais rápido que você já fez!

Iniciar o teste

NDADOS
s de conteúdos
o seu perfil

UNIPEDIA PÁGINA NÓS

pesquise um grande grupo, religião ou tema cadastro entrar

Com qual fé você combina mais?

carregando...

NDADOS
s de conteúdos
o seu perfil

UNIPEDIA contato@unipedia.com Rua da Paz, 111 - Centro Rio de Janeiro, Brasil

f y o e

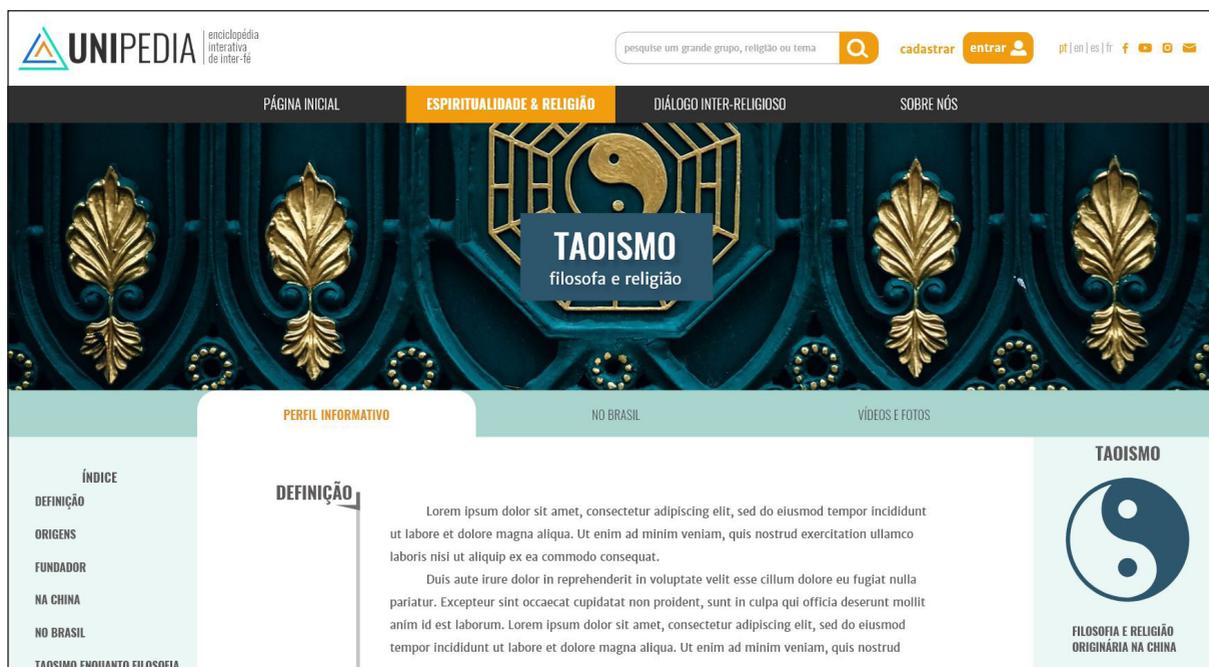
VERBETES: perfil informativo do Taoísmo

Como visto, no universo da espiritualidade, como apresentado na plataforma, existem 3 tipos de verbetes. Esse é o primeiro exemplo do tipo de verbete que é classificado como “religião, tradição ou doutrina”. É o verbete mais completo em termos de conteúdo no atual protótipo. Nele, estão descritas as principais características dessa filosofia e religião, algumas delas anteriormente mencionadas, que se aplicam à esse verbete, já que ele foi utilizado como modelo base para a criação dessa classe de verbetes.

Todas as informações contidas e a maneira com que elas foram organizadas e dispostas são decorrentes do conteúdo da entrevista realizada.

Está dividido em 3 submenus, um é o “perfil informativo”, o outro é o “no Brasil” e o último é “vídeos e fotos,” onde estão as galerias de foto e de vídeo. O vídeo nessa parte configura partes da entrevista realizada com o sacerdote Ashbel Almeida.

Esses são os 3 submenus que estão na maioria do verbetes, não importa



Above the fold no submenu “perfil informativo” do verbete “Taoísmo”



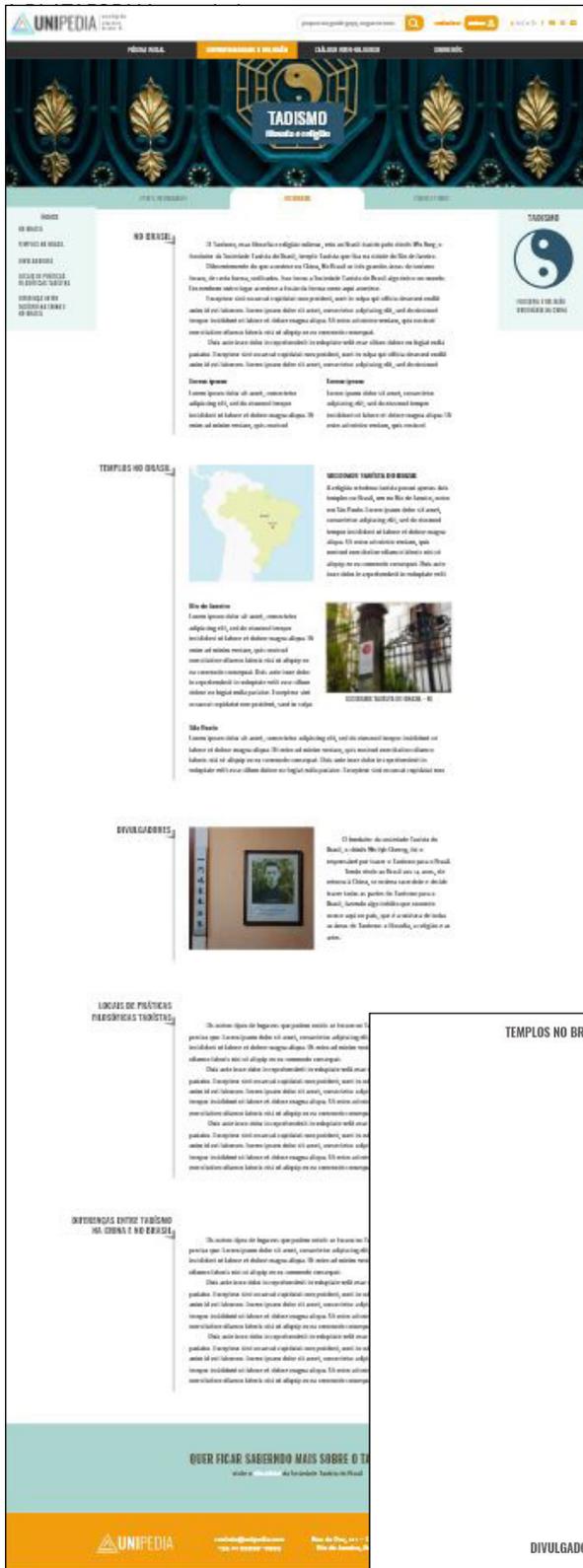
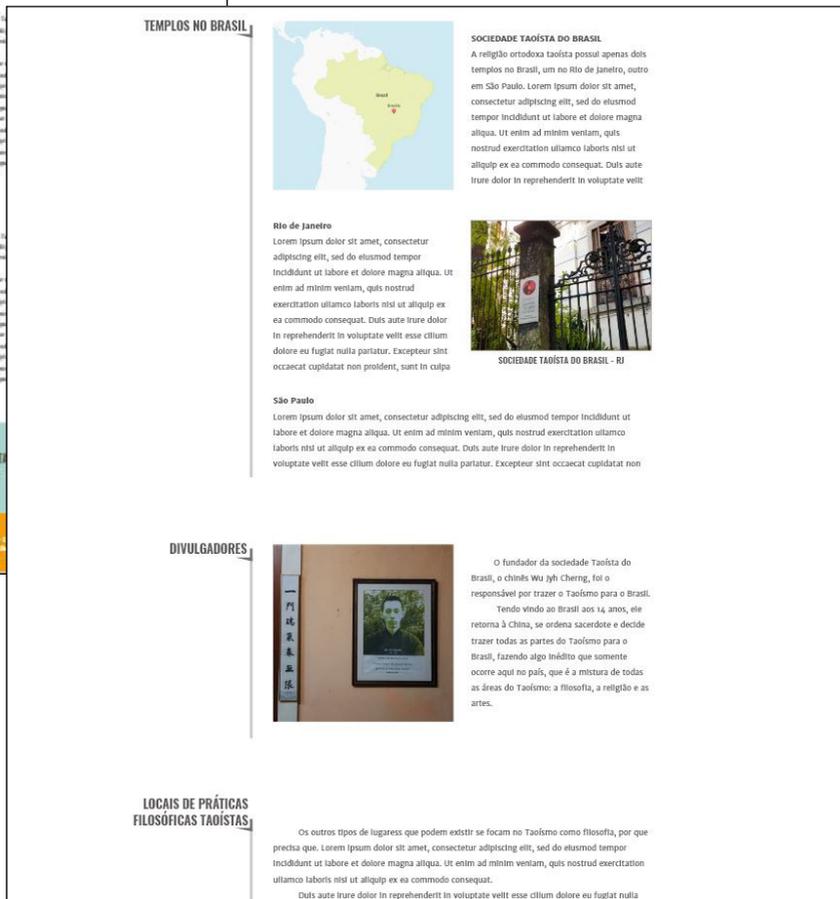


Fig 1. Todo o conteúdo do submenu “no brasil” do verbete “Taoísmo”
 Fig 2. Alguns detalhes da página



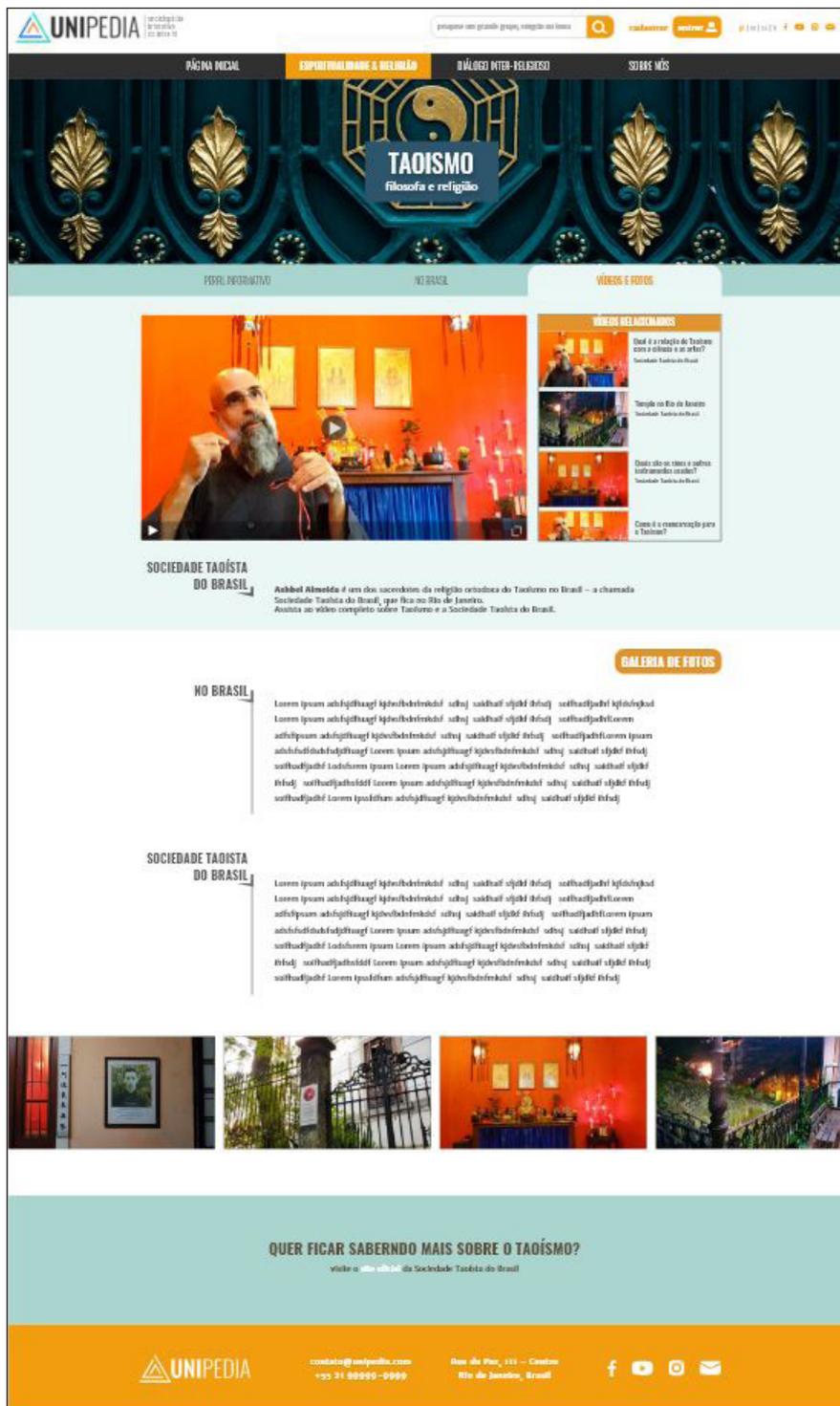


Fig 1. Todo o conteúdo do sub-menu “Vídeos e fotos” do verbete “Taoísmo”

Fig 2. Detalhes dos “vídeos relacionados,” no sub-menu “Vídeos e fotos” do verbete “Taoísmo”

Fig 3. Padrão da galeria de fotos vista em tela cheia



VERBETES: perfil informativo da Fé Bahá'í

Como visto, no universo da espiritualidade, como apresentado na plataforma, existem 3 tipos de verbetes. Esse é o segundo exemplo do tipo de verbete que é classificado como “religião, tradição ou doutrina”. As informações contidas aqui são principalmente uma pequena definição do que é a Fé Bahá'í e as principais características dessa religião. Todas as informações contidas e a maneira com que elas foram organizadas e dispostas são decorrentes do conteúdo da entrevista realizada.

Está dividido em 3 submenus, um é o “perfil informativo,” o outro é o “no Brasil” e o último é “vídeos e fotos,” onde estão as galerias de foto e de vídeo. O vídeo nessa parte configura partes da entrevista realizada com Naim Eghrari Moraes, o coordenador da sede local da Fé Bahá'í, um dos representantes desta religião no Rio de Janeiro.



Above the fold no submenu “perfil informativo” do verbete “Fé Bahá'í”



Padrão da galeria de fotos vista em tela cheia



HIERARQUIA ADMINISTRATIVA

BAHÁ'Í NA EDUCAÇÃO

PRINCIPAIS TEMAS

PRINCIPAIS CONCEITOS OU CRENÇAS

ORIGENS



IRÃ, antigo território da Pérsia

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

FUNDADOR

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud

BASES FILOSÓFICAS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud



Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur

BAHÁ'Í NA EDUCAÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud



CENTRO INTERNACIONAL DE ENSINO

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud

Lorem ipsum
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud

Rituais e práticas

A Fé Bahá'í não possui nenhum cunho ritualístico de adoração. As práticas principais envolvem educação, estudo das escrituras sagradas, encontros a oração. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et

ESTUDOS
estudo em prática

ORAÇÃO/PRECE
estudo em prática

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor

QUER FICAR SABERENDO MAIS SOBRE A FÉ BAHÁ'Í?
VISITE O SITE OFICIAL, BAIXE OS APPS E SAIBA MAIS

UNIPEDIA
contato@unipedia.com
+55 21 99999-9999

Rua da Paz, 111 - Centro
Rio de Janeiro, Brasil

f y o e

Fig 1. Todo o conteúdo do submenu “perfil informativo” do verbete “Fé Bahá'í”

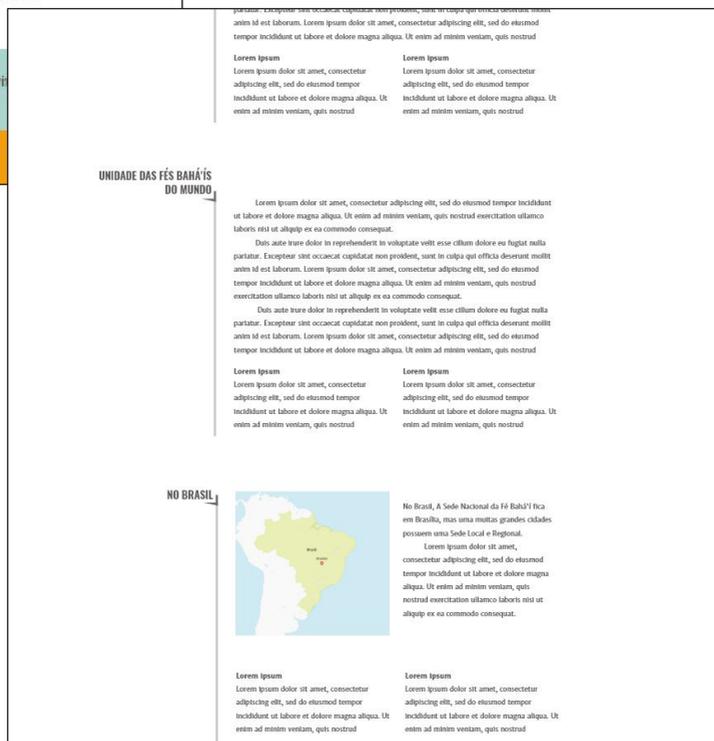
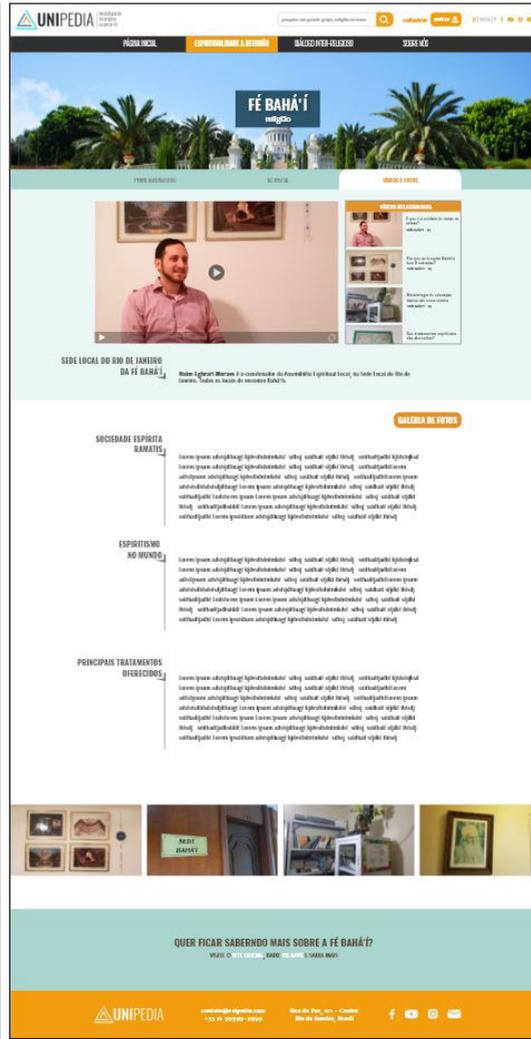
Fig 2. 3. 4. Alguns detalhes do submenu “perfil informativo” do verbete “Fé Bahá'í”



Fig 1. Todo o conteúdo do sub-menu “no Brasil” do verbete “Fé Bahá’í”

Fig 2. Todo o conteúdo do submenu “vídeos e fotos” do verbete “Fé Bahá’í”

Fig 3. Alguns detalhes do sub-menu “no Brasil” do verbete “Fé Bahá’í”



VERBETES: perfil do Espiritismo Cristão

Esse é o último exemplo do tipo de verbete que é classificado como “religião, tradição ou doutrina”. As informações contidas aqui são principalmente uma pequena definição do que é O Espiritismo Cristão, mas o foco maior do conteúdo, por enquanto, é o vídeo com a presidente da Sociedade Espírita Ramatis, Cléia Gonçalves, e o coordenador da Escola de Médiuns, Claudio Mauro.

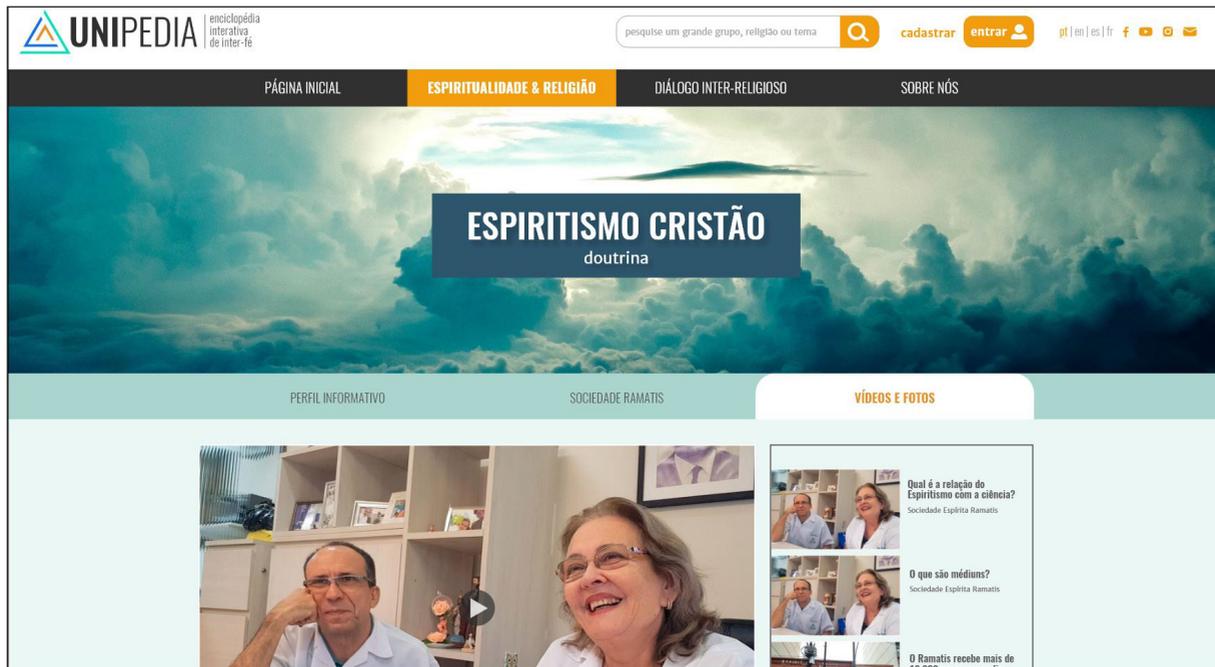


Fig 1. Above the fold do submenu “perfil informativo” do verbete “Taoísmo”

Fig 2. Todo o conteúdo da página

VERBETES: perfil informativo da Religião Tradicional Chinesa

Esse perfil informativo foi feito para mostrar como estão dispostas, de forma geral, os tipos de verbetes dos “grandes grupos religiosos”. Esse é o segundo tipo de verbete existente na plataforma.



Fig 1. Above the fold do submenu “perfil informativo” do verbete “Religião Tradicional Chinesa”

Fig 2. Alguns detalhes do final da página



Fig 1. Todo o conteúdo do submenu “perfil informativo” do verbete “Religião Tradicional Chinesa”

Fig 2. Alguns detalhes do meio da página do verbete



VERBETES: perfil informativo do incenso

Como visto, no universo da espiritualidade, como apresentado na plataforma, existem 3 tipos de verbetes. O terceiro e último tipo é o verbete é o classificado como “conceitos ou temas”. Esse verbete possui 5 classes.

Este perfil informativo do incenso foi feito para mostrar como estão dispostas, de forma geral, as informações dos tipos de verbetes dos “conceitos ou temas,” sendo esse um verbete da classe “objeto/elemento sagrado”.

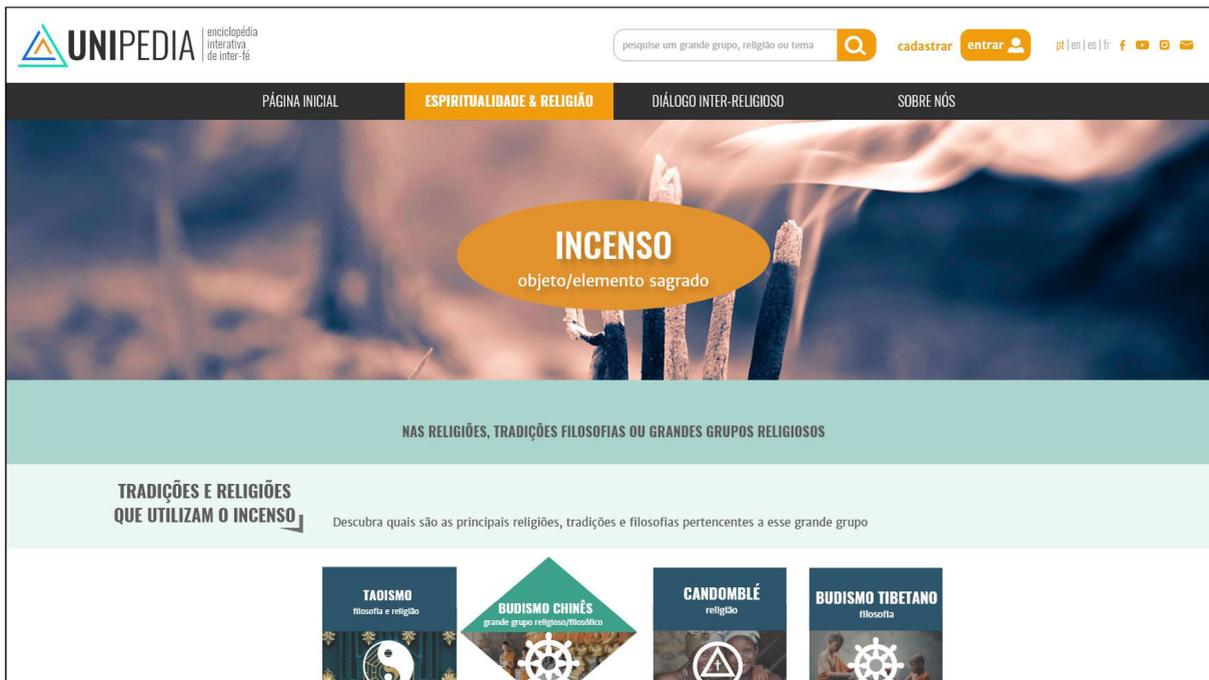
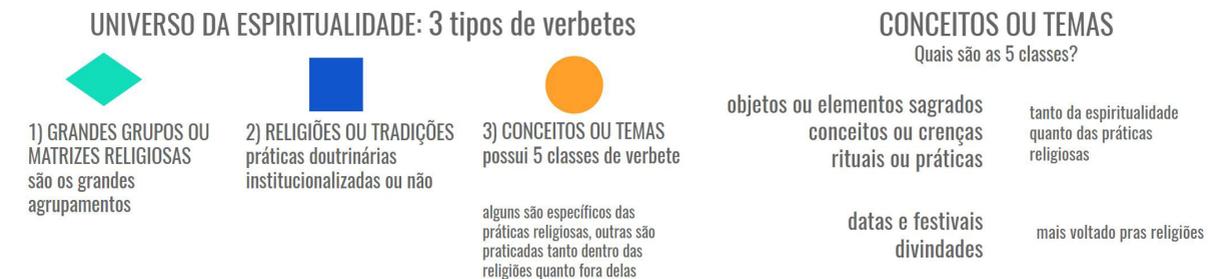


Fig 1. Above the fold da página do verbete “incenso”

Fig 2. Alguns detalhes do meio da página do “incenso”

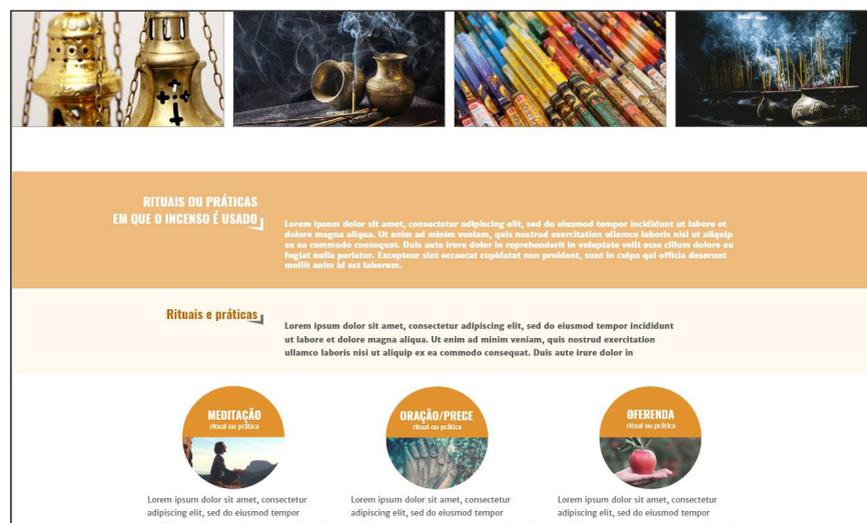




Fig 1. Todo o conteúdo da página do verbete “incenso”

Fig 2. 3. 4. Alguns detalhes da página do verbete

INCENSO NA ESPIRITUALIDADE SEM TRADIÇÃO OU RELIGIÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident.

sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum cupidatat non proident.

Incenso
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

Incenso
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.



NAS RELIGIÕES, TRADIÇÕES FILOSOFIAS OU GRANDES GRUPOS RELIGIOSOS

TRADIÇÕES E RELIGIÕES QUE UTILIZAM O INCENSO

Descubra quais são as principais religiões, tradições e filosofias pertencentes a esse grande grupo

TADISMO filosofia e religião	BUDISMO CHINÊS grande grupo religioso/filosofia	CANDOMBLÉ religião	BUDISMO TIBETANO filosofia
CATOLICISMO religião	TRADIÇÃO CIGANA religião	INICIÁTICAS tradição	WICCA religião
TÍTULO tradição	TÍTULO religião	TÍTULO grande grupo religioso/filosofia	TÍTULO religião

DEFINIÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident.

sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum cupidatat non proident.

ORIGENS



INDIA

A religião tradicional chinesa é um grande grupo das religiões chinesas. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. Lorem ipsum

DE QUE É FEITO?

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis

O PONTO DE VISTA DE CADA RELIGIÃO, TRADIÇÃO OU FILOSOFIA QUE USA INCENSO

TADISMO filosofia e religião	BUDISMO CHINÊS grande grupo religioso/filosofia	CANDOMBLÉ religião	BUDISMO TIBETANO filosofia
CATOLICISMO religião	TRADIÇÃO CIGANA religião	INICIÁTICAS tradição	WICCA religião

TADISMO
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

BUDISMO CHINÊS
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

CANDOMBLÉ
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

BUDISMO TIBETANO
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

CATOLICISMO
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

TRADIÇÃO CIGANA
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

INICIÁTICAS
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

WICCA
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

5. ENCERRAMENTO

5.1 Considerações finais

Inter expressa a relação mútua de reciprocidade. Como prefixo, representa o que está entre uma coisa e outra. E foi, sem dúvida, o termo mais usado durante o ano inteiro de projeto. Intercultural, inter-fé, inter-religioso. Nos primeiros meses de trabalho, antes que se definisse o viés religioso, outros termos foram muito usados: internacional e intercâmbio. A palavra que resume o trabalho, então é: interdisciplinar.

Ao longo do processo, o projeto envolveu muitos conceitos de referencial teórico de vários tipos, imersão nas questões sobre os temas tratados e a tentativa de congruência entre áreas distintas. Todas as etapas foram fundamentais para o desenvolvimento, desde pesquisa, até entrevistas e rascunhos.

A ajuda recebida durante o ano também foi fundamental, em especial de Claudio Passos, que não só cedeu o uso de sua ferramenta de inteligência artificial, como também desenvolveu o programa que foi utilizado no protótipo.

As entrevistas com os representantes religiosos foram essenciais não somente para o conteúdo da plataforma, cada uma voltada para uma prática espiritual, como também para elucidar o entendimento do que é uma religião ou doutrina de cunho espiritual de forma a melhor estruturar a plataforma.

De uma maneira geral, o protótipo do site cumpriu o que propôs. Espera-se que, em um momento futuro, o material possa ser expandido, as escolhas possam ser revistas, o conteúdo e as pesquisas refinados, e o estudo e uso das tecnologias aprofundado.

Também espera-se que novos parceiros sejam adquiridos ao longo do caminho, não só em questão de adquirir conhecimento e cuidar do conteúdo espiritual e religioso, mas também porque esse trabalho precisa de, no mínimo, um time de pessoas para continuar sendo realizado.

5.2 Encaminhamentos futuros

A intenção, ao final deste trabalho, é que o projeto continue sendo desenvolvido. Dada à complexidade dos assuntos abordados, é necessário dedicação e aprofundamento ainda maior no estudo dos temas abordados, sob perspectivas antropológicas, sociológicas, culturais e religiosas. Além disso, é necessário que haja um maior estudo sobre todas as questões, soluções e abordagens com relação à tecnologia e o uso dela. É imprescindível também a presença de um time interdisciplinar para continuar desenvolvendo esse projeto tão interdisciplinar.

A Inteligência Coletiva, conceito abordado por Pierre Lévy, fala em utilizar a tecnologia para partilhar memória e possibilitar uma aprendizagem coletiva. A wikipedia e o aplicativo moovit por exemplo, ambos utilizam inteligência coletiva no conteúdo de suas plataformas.

No caso da wikipedia, a inteligência de massa é utilizada, visto que a produção de conteúdo fica com milhares de usuários que acrescentam ou alteram as informações. Já no moovit, que é um aplicativo para auxiliar no trânsito das cidades, usuários voluntários que querem que a plataforma englobe suas cidades, podem cooperar em adicionar o conteúdo.

Portanto, existe a possibilidade de usar, além da inteligência artificial, a inteligência coletiva. Porém, pretende-se que isso ocorra com um maior controle de quem está alterando e adicionando o conteúdo, e não permitir que qualquer pessoa em qualquer lugar o altere.

Seria praticamente impossível que muitas religiões, conceitos e temas fossem adicionados sem um time enorme de produção de conteúdo e, mesmo assim, ainda seria difícil. Por isso, se pretende utilizar o conhecimento de muitas pessoas para ajudar nisso, tudo com o auxílio da inteligência artificial para coletar, separar, classificar e filtrar o conteúdo adicionado.

Em paralelo, na questão do diálogo inter-religioso e da comunicação intercultural existem dois campos possíveis de estudo, que são diferenciados em cursos de comunicação intercultural. O primeiro estuda, faz comparações e contrastes entre grupos culturais e conceitos, que foi o foco principal dos conceitos aqui abordados e os rumos para onde se encaminharam o projeto.

A enciclopédia interativa lida principalmente com conceitos, definições, explicações, traçando paralelos, achando pontos em comum e tentando conscientizar o público para a importância disso tudo.

O segundo campo envolve relações interpessoais, por ser o estudo das interações entre grupos de pessoas de culturas diferentes. Grande parte, senão a maioria, das iniciativas de diálogo inter-religioso são voltadas para criar momentos de interação entre pessoas de diferentes féis para um bem comum.

Portanto, existe também a vontade de construir algum projeto que seja aliado à plataforma aqui tratada, mas que tenha o foco maior nas relações interpessoais. É muito provável que esse projeto paralelo utilize os encaminhamentos e estudos abordados no projeto atual.

Existem então alguns encaminhamentos futuros possíveis para esse projeto, que podem ser seguidos ao final dessa trajetória de graduação. Esses caminhos são longos, mas a vida também é. Ainda existe muito tempo para que esse projeto continue sendo realizado.

6. REFERÊNCIAS

6.1 Referências de conteúdo do protótipo

- 1) Entrevistas com representantes religiosos
- 2) Pesquisas em sites e livros especializados
- 3) Todas as imagens utilizadas no protótipo: retiradas principalmente do site *Pixabay*, com licença de uso doméstico e comercial livre. Disponível em <https://pixabay.com>
- 4) Todos os mapas utilizados no protótipo: retirados do site *Free Vector Maps*, disponível em <https://freevectormaps.com>

6.2 Referências bibliográficas

ALBANESE, Catherine. **America: Religions and Religion**. 1981.

AUTOR DESCONHECIDO. **Comunicação intercultural e resolução de conflitos**. Artigo disponível em <<http://link-inc.eu/pt-pt/cro/manual/comunicacao-intercultural-e-resolucao-de-conflitos/>> Acesso no dia 16 de junho de 2019.

AWWWARDS. **The best navigation**. 2019. Disponível em <<https://www.awwwards.com/awwwards/collections/the-best-of-navigation/>> Acesso no dia 22 de abril de 2019.

AWWWARDS. **Página principal**. 2019. Disponível em <<https://www.awwwards.com/>>. Acesso no dia 22 de abril de 2019.

AWWARDS. **99 creative logo designs for inspiration**. 2017. Disponível em <<https://www.awwwards.com/99-creative-logo-designs-for-inspiration.html>> Acesso no dia 19 de maio de 2019.

AZATI SOFTWARE. **Difference between artificial intelligence and expert system in 2018**. Disponível em <<https://azati.ai/the-return-of-expert-systems/>> Acesso em 12 de junho de 2019.

BETANCOURT, Raúl Fonet. **A Interculturalidade como Alternativa à Violência**. 2004. Razão e Fé.

Blog da universidade USJT. **Entenda por que os conflitos religiosos devem acabar**. Universidade São Judas Tadeu. 2018. Disponível no link <<https://www.usjt.br/blog/entenda-por-que-os-conflitos-religiosos-devem-acabar/>> Acessado no dia 15 de abril de 2019

BRASIL ESCOLA. **Sincretismo**. Disponível em <<https://www.significados.com.br/sincretismo/>> Acesso em 20 de junho de 2019.

CAMARGO, Orson. **Cultura**. Brasil Escola. Disponível no link <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-1.htm>>. Acesso em 12 de dezembro de 2018.

CANÇÃO NOVA. **Entenda a diferença entre ecumenismo e diálogo inter-religioso**. 2018. Disponível em <<https://www.conic.org.br/portal/noticias/2479-entenda-a-diferenca-entre-ecumenismo-e-dialogo-inter-religioso>>

CIRIACO, Douglas. **O que é Inteligência Artificial?** 2008. Tecmundo. Disponível em <<https://www.tecmundo.com.br/intel/1039-o-que-e-inteligencia-artificial-.htm>> Acesso em 10 de junho de 2019.

CONCEITOS.COM. **Geometria Sagrada** – Conceito, o que é, Significado. Disponível em <<https://conceitos.com/geometria-sagrada/>> Acesso em 10 de junho de 2019.

EDUCA MAIS BRASIL. **Intolerância Religiosa**. Portal Educa Mais Brasil. Disponível em <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/religiao/intolerancia-religiosa>> Acesso em 20 de maio de 2019.

ELIENE. **Inteligência coletiva**. Mundo Educação. Disponível em <<https://bit.ly/2FEDw37>> Acesso em 13 de dezembro de 2019

GONZÁLEZ, Mari D. **Cross cultural vs. intercultural**. 2011. Disponível no link <<https://ixmaticcommunications.com/2011/02/03/cross-cultural-vs-intercultural/>> Acessado em 29 de maio de 2019.

GOOGLE ANALYTICS. **Culture origin**. Disponível em <<https://goo.gl/7T-zFg8>> Acesso em 10 de dezembro de 2018.

HADDAD, Camila. **31 projetos colaborativos que estão revolucionando o mundo como conhecemos hoje**. 2014. Artigo disponível em <<https://bit.ly/2MaaDOz>> Acesso no dia 24 de outubro de 2018.

LOOKA. **Design your own beautiful brand**. Disponível em <<https://looka.com/>> Acesso entre os dias 25 de maio e 5 de junho.

LUCENA, João Paulo Oliveira. **Descentralização organizacional**. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/descentralizacao-organizacional/61950/>> Acesso em 12 de novembro de 2018.

MANZINI, Ezio. **Design para inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro. E-papers, 2008, p. 79-80.

PADEN, William E. **Comparative religion**. 2005. Disponível em <<https://www.encyclopedia.com/environment/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/comparative-religion>> Acesso em 23 de maio de 2019.

PALOUTZIAN, Raymond F.; PARK, Crystal L. **Handbook of the psychology of religion and spirituality**. 2005. Tradução própria.

PASSOS, C.A. **Ambiente para o desenvolvimento de sistemas especialistas: edição e prototipação**. 1997. Tese de mestrado, IME.

PRATAP, Vivek. **Difference Between Data Science, Machine Learning, and AI**. 2017. Great Learning. Disponível em <<https://www.greatlearning.in/blog/difference-data-science-machine-learning-ai/amp/>> Acesso em 13 de junho de 2019.

REDE INDIGO. **Como formar uma cultura colaborativa**. 2016. Vídeo disponível em <<https://youtu.be/ojCIJc32FIY>> Acesso em 12 de novembro de 2018.

RICCARDI, Pellegrino. **Cross cultural communication**. TEDx Talks - Bergern. 2014. Disponível no link <<https://youtu.be/YMyofREc5Jk>> Acesso em 13 de dezembro de 2018.

SANTANA, Ana Lucia. **Gestalt**. Brasil Escola. Disponível em <<https://www.infoescola.com/psicologia/gestalt/>> Acesso em 10 de junho de 2019

SEPÚLVEDA, Letícia. **Preconceito: vizinho de templo de umbanda chama a polícia porque caiu água no quintal**. Brasil de fato. 2018. Artigo disponível no link <<https://www.brasildefato.com.br/2018/05/22/preconceito-vizinho-de-templo-de-umbanda-chama-a-policia-porque-caiu-agua-no-quintal/>> Acesso no dia 15 de abril de 2019

SILVA, Pedro. **A importância do above the fold no design do site**. 2014. Nível horizontal. Disponível em <<https://www.nho.pt/blog/importancia-do-above-the-fold-no-design-de-um-site>> Acesso em 5 de junho de 2019.

SOARES, Jessica. **7 conflitos atuais causados por diferenças religiosas**. 2016. Super Interessante. Artigo disponível no link <<https://bit.ly/2feHbLI>> Acesso no dia 3 de abril de 2019.

SOUZA, Rodrigo Franklin de. **Religiosidade no Brasil**. Disponível em <<https://bit.ly/2Xf7wxn>> Acesso em 16 de março de 2019.

TEXEIRA, César Bezerra. **GSEOO - Gerador de Sistemas Especialistas com Bases de Conhecimento que suportam Herança**. 1995. Tese de mestrado, IME.

UNITED RELIGIONS INITIATIVE. **What does interfaith mean?** Disponível em <<https://uri.org/node/3729>> Acesso em 20 de junho de 2019.

UNIVERSITAS. **Entre o céu e a terra: religiosos desmistificam estereótipos sobre suas crenças**. Vídeo e artigo disponíveis no link <<https://www.univeritas.com/noticias/entre-o-ceu-e-terra-religiosos-desmistificam-estereotipos-sobre-suas-crencas>> Acesso no dia 15 de abril de 2019

VEJA. **Brasil tem uma denúncia de intolerância religiosa a cada 15 horas**. 2017. Artigo disponível no link <<https://bit.ly/2vdD9Y1>> Acesso no dia 3 de abril de 2019.

VITAL, Christina. **Religiões em movimento: subjetividade e fronteiras no cenário religioso brasileiro**. 2007. Disponível em <[116](http://www.scie-</p></div><div data-bbox=)

lo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872007000100011>
Acesso no dia 6 de junho de 2019.

WIKIPEDIA. **Cultura**. Disponível no link <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura>> Acesso em 12 de dezembro de 2018.

WIKIPEDIA. **Feriados no Brasil**. Disponível no link <https://pt.wikipedia.org/wiki/Feriados_no_Brasil> Acesso no dia 10 de abril de 2019

WIKIPEDIA. **l'alorixá**. Artigo disponível no link <<https://pt.wikipedia.org/wiki/l'alorix%C3%A1>> Acesso no dia de abril de 2019

WIKIPEDIA. **Sistema de gerenciamento de conteúdo**. Artigo disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_gerenciamento_de_conte%C3%BAdo> Acesso no dia 29 de maio de 2019.

WIKIPEDIA. **Wiki**. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wiki>> Acesso em 18 de dezembro de 2018.

ZEMEL, Tércio. **Wireframes para web: guia completo de desenvolvimento**. 2011. Disponível em <<https://desenvolvimentoparaweb.com/ux/wireframe-web-guia-completo/>> Acesso no dia 23 de maio de 2019.

7. ANEXOS

7.1 Iniciativas para o diálogo inter-religioso

1) Eventos, semanas, programas e congressos

Coalizão inter-fé

São Paulo, Brasil

<https://www.coalizaointerfe.org/>

Ciclo do Diálogo Inter-Religioso

Rio de Janeiro, Brasil

<https://noticias.cancaonova.com/brasil/centro-catolico-no-rj-organiza-dialogo-inter-religioso/>

<http://arqrio.org/noticias/detalhes/6535/ciclo-do-dialogo-inter-religioso-e-oracao-pela-paz>

Centro inter-religioso na Vila Olímpica

Rio de Janeiro, Brasil

<http://arqrio.org/formacao/detalhes/1317/o-centro-inter-religioso-na-vila-olimpica>

<http://globoesporte.globo.com/olimpiadas/noticia/2016/07/rezas-cultos-e-diversidade-conheca-o-centro-inter-religioso-da-rio-2016.html>

Diálogo inter-religioso no II Encontro da Fraternidade sem Fronteiras

<https://www.fraternidadesemfronteiras.org.br/dialogo-inter-religioso-no-ii-encontro-fsf/>

World Interfaith Harmony Week (Semana Mundial da Harmonia Inter-religiosa)

ONU

<https://worldinterfaithharmonyweek.com/>

<https://www.un.org/en/events/interfaithharmonyweek/>

<https://parliamentofreligions.org/parliament/world-interfaith-harmony-week/2019-world-interfaith-harmony-week>

Effective inter-religious action in peacebuilding (EIAP)

Washington, EUA

<https://allianceforpeacebuilding.org/our-work/about-our-work/peacebuilding-evaluation/effective-inter-religious-action-in-peacebuilding/>

2) Iniciativas de organizações não governamentais

The interfaith observer

EUA

<http://www.theinterfaithobserver.org/history>

Parliament of the world's religions

Chicago - EUA

<https://parliamentofreligions.org/>

United religions initiative

múltiplas nacionalidades

<https://uri.org/node/3729>

Religions for peace international

múltiplas nacionalidades

<https://rfp.org/>

Religions for peace USA

EUA

<http://www.rfpusa.org/>

The Inter Faith Network

REINO UNIDO

<https://www.interfaith.org.uk/>

Barnet multi-faith forum

REINO UNIDO

<https://www.interfaith.org.uk/>

Centro por el diálogo interreligioso

CUBA

<http://www.cabildoquisicuaba.cult.cu/dialogo-interreligioso/>

3) Iniciativas e Centros universitários

Dialogue Institute

Temple University, EUA

<https://dialogueinstitute.org/>

<https://temple-news.com/uniting-different-cultures-and-religions/>

Multi-faith Centre

University of Derby, REINO UNIDO

<http://multifaithcentre.org/>

Multi-faith Centre

University of Canberra, AUSTRÁLIA

<https://www.canberra.edu.au/current-students/canberra-students/student-support/multi-faith-centre>

Tri Faith Initiative

Nebraska, EUA

<https://trifaith.org/>

National interfaith peace platform

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

<https://www.c-r.org/news-and-views/news/faith-leaders-car-launch-national-interfaith-peace-platform>

<https://jlfic.com/resources/the-contribution-of-the-interfaith-platform-to-the-reconciliation-process-in-the-central-african-republic/>

Multi-faith Centre

University of East Anglia, REINO UNIDO

<https://portal.uea.ac.uk/multifaith>

Multifaith centre

University of Toronto, CANADA

<https://www.studentlife.utoronto.ca/mf>

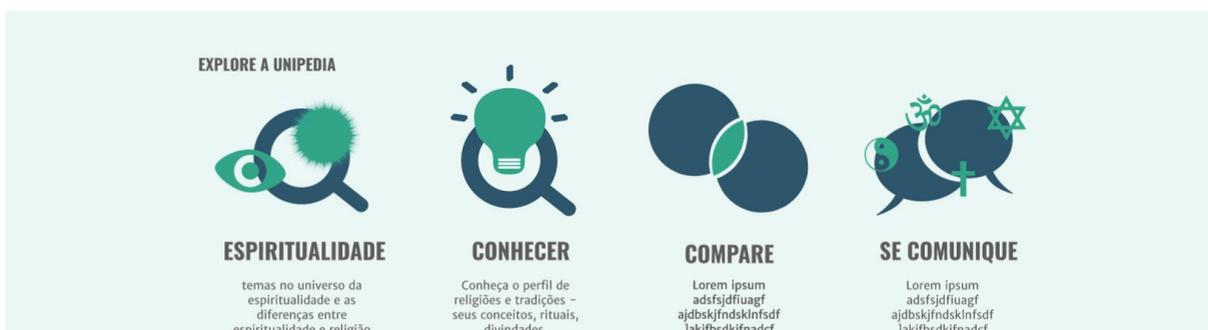
7.2 Primeiras versões da plataforma



Primeiras versões da plataforma



DESTAQUES DO DIA



Versões semifinais da plataforma

ENTREVISTA

COM SACERDOTES OU REPRESENTANTES RELIGIOSOS

TEMA: ESPIRITUALIDADE, RELIGIÃO, TRADIÇÃO E FÉ

POR MARINA BIGIO

PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Olá! Me chamo Marina Bigio, sou estudante de design da ESDI-UERJ. Essa entrevista será utilizada no meu projeto de conclusão de curso da graduação, somente para fins acadêmicos. Meu projeto tem como tema assuntos dentro da espiritualidade, o que inclui as religiões, tradições espirituais e filosofias.

A proposta é a criação de uma plataforma online, que funciona como uma espécie de enciclopédia interativa – mais dinâmica do que as encontradas na internet. Ela será apresentada em sua forma embrionária na banca dia **1 de julho** agora. Meu argumento é que uma das formas de combater a intolerância e o preconceito é com **informação**.

O QUE É

Uma pequena entrevista presencial, filmada com o celular.

QUAIS PERGUNTAS

Todas as perguntas estão contidas nas próximas páginas.

O QUE SERÁ USADO

O material – *partes do vídeo e respostas coletadas na entrevista* – configuram a criação de um **perfil informativo** sobre a religião ou prática em questão.

OBJETIVO PRINCIPAL

Informar ao público geral – que é **leigo** – sobre a prática espiritual em questão, com dados vindos direto de quem tem propriedade para falar.

ONDE SERÁ USADO

O material será usado no protótipo da plataforma e apresentado para a banca de professores, somente **para fins acadêmicos**.

ENTREVISTA

COM SACERDOTES OU REPRESENTANTES RELIGIOSOS

PARA COMEÇAR: os nomes...

1. Qual é seu nome?
2. Qual é o “nome oficial” de sua prática espiritual? (ex: budismo tibetano)
2. Essa prática está inserida dentro de um grupo espiritual maior? Qual? (ex: budismo)
3. Como você classificaria essa prática? (religião, tradição, filosofia, etc)
4. Pensando agora especificamente no seu templo, Casa, igreja ou centro: qual é seu nome oficial? (ex. Centro Espírita Amigos do Caminho). Esse local é uma “filial” ou “vergente” entre outras no Rio de Janeiro, Brasil e mundo ou é único?

PARTE 1: perguntas de resposta mais extensa

1. Como você resumiria os pontos principais da sua prática espiritual/religiosa? Fale um pouco - livremente - sobre tudo que acha relevante dentro da sua fé.
2. Qual é o “título oficial” que você possui dentro de sua prática espiritual? (sacerdote, presidente, representante, etc). Como é o seu papel enquanto sacerdote ou representante desta prática espiritual? Fale um pouco sobre as atividades que exerce, práticas e rituais que participa ou o que mais achar relevante sobre esse assunto.
3. Quais são os princípios e filosofias que estão na base de sua tradição espiritual? Fale um pouco sobre eles.
4. Fale um pouco sobre o ponto de vista de sua prática espiritual sobre os seguintes temas dentro da espiritualidade:
 - vida após a morte - céu e inferno - reencarnação - carma -
 - Deus ou a relação com o divino - milagres, curas ou aparições -
 - orações, meditações ou mantras - natureza e animais -
 - alma, consciência ou espírito -
 - efeitos para além do material e mediunidade -

ENTREVISTA

COM SACERDOTES OU REPRESENTANTES RELIGIOSOS

PARTE 2: perguntas mais objetivas

1. Qual é ou quais são as divindades principais da sua prática espiritual? Defina o conceito de divindade sob o ponto de vista de sua prática espiritual.
2. Existe algum “criador” ou divulgador(es) da sua tradição? Se sim, qual ou quais?
3. Se existirem, quais são os principais templos, casas ou centros onde são realizadas encontros, práticas ou rituais? Se não existirem construções arquitetônicas, onde são realizadas as cerimônias ou rituais?
4. Quais são os principais rituais ou práticas? (ex: meditação, cerimônias, ritual de consagração, orações, palestras, estudos, etc)
5. Quais são os principais objetos ou elementos sagrados, utilizados ou não nos rituais? (ex: incenso, sinos, água, plantas, velas, cristais, etc)
6. Se existirem, quais são as escrituras ou leituras sagradas?
7. Existe algum tipo de altar onde são realizadas orações, meditações ou pedidos, bem como cultuadas imagens sagradas?
8. Quais são as principais datas ou festivais? (ex: Wesak, Ano Novo Chinês, dias sagrados)
9. Existe uma hierarquia de representantes religiosos? Se sim, fale um pouco sobre ela.

PARA FINALIZAR: um breve relato pessoal...

1. Por que você segue essa tradição, prática espiritual ou religião?
2. O que te moveu a querer ser mais do que um seguidor, fiel ou praticante? Por que escolheu ser um representante, sacerdote ou presidente?



UNIPEDIA • enciclopédia interativa de inter-fé

Marina Bigio

ESDI/UERJ orientador: Wandyr Hagge

Rio de Janeiro | Julho de 2019